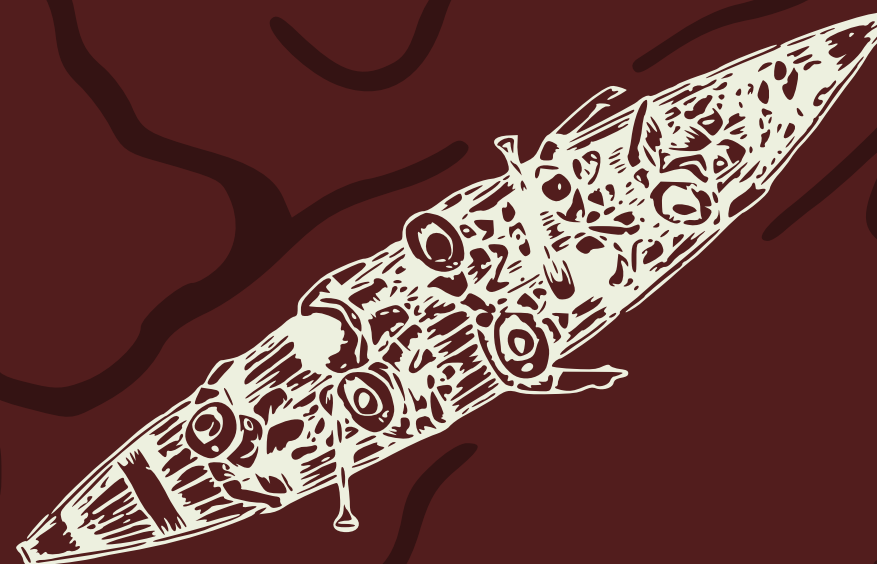


CADERNO ORIENTADOR

de Mensuração de Impacto
de Projetos Culturais



SECRETARIA DE
CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Vice-Governadora do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma

Secretária de Estado de Cultura

Ursula Vidal

Secretário Adjunto de Cultura

Bruno Chagas

Diretora de Cultura

Tamyris Monteiro Neves

Cooperação

Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP

Consultoria

Baanko LTDA

Curadoria

Tamyris Monteiro Neves - SECULT

Flávio Bezerra Barros - UFPA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caderno orientador de mensuração de impacto de projetos culturais / [Secult/PA; colaboração Fadesp]. – Belém: Secult/PA, 2025 .
84 p. : il.

ISBN 978-65-89017-22-6

1. Projetos culturais - Pará. 2. Lei Paulo Gustavo - Pará. I. Pará. Secretaria de Estado de Cultura.

CDD: 306.48

Regina Vitoria Alves – Bibliotecária, CRB -2/353

Baanko



SECRETARIA DE
CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Olá, agentes culturais do Pará!

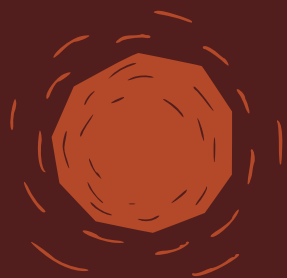
Nas próximas páginas, convidamos vocês a conhecerem o **Caderno Orientador para Mensuração de Impacto de Projetos Culturais**, um material desenvolvido para **apoiar produtores culturais na sistematização e no relato dos impactos gerados** por suas iniciativas.

Este caderno nasce no contexto da finalização da **execução da Lei Paulo Gustavo no Estado do Pará**, com o recebimento dos relatórios de prestação de contas enviados pelos agentes contemplados nos editais lançados no ano de 2023 pela SECULT/PA. Partindo, então, da necessidade de **avaliar o impacto sociocultural, ambiental e econômico** dos projetos dentro dos territórios.

O objetivo é compartilhar **diretrizes práticas** para que vocês, produtores culturais, possam **medir e comunicar os impactos das suas ações** de forma clara, estruturada e estratégica. **Traduzir esse impacto em dados, narrativas** bem organizadas e baseadas na **diversidade cultural paraense**, fortalece o **reconhecimento** e a **valorização** do trabalho desenvolvido – ampliando as oportunidades de **financiamento, parcerias e perpetuidade**.

Esperamos que este caderno seja um **guia útil e acessível**, ajudando o setor cultural paraense a estruturar e comunicar a análise de impacto dos seus projetos para parceiros e a sociedade.

Boa leitura e bom trabalho!



SUMÁRIO

1

Sobre este Caderno.....04-07

Objetivo do Caderno.....	05
O que é Impacto?.....	05
Por que Mensurar?.....	06
Alinhamento com os ODS.....	07

2

Passo a Passo.....08-15

Como Coletar e Analisar?.....09-11

Como Elaborar?.....12-15

Identificação.....	12
Territórios e Pessoas.....	12
Execução do Projeto.....	13
Impactos Gerados.....	14
Panorama Geral.....	15
Um Olhar pro Futuro.....	15
Encerramento e Conexões.....	15

3

Boas Práticas.....16-18

Aos Agentes Culturais.....	18
----------------------------	----

4

Relato de Impacto Sociocultural, Ambiental e Econômico de Projetos Culturais do Pará.....19-84

Sobre este Relato.....17

Secretaria de Cultura do Pará.....20

Os Projetos Culturais.....22

Edital Audiovisual.....23-47

A Viagem de Jurema.....25-28

Boiuna.....29-33

Garimpo Bar - O Filme.....34-37

Histórias da Margem: 15 anos do Movimento LGBTQIAPN+ em Marabá.....38-42

Yupirungáwa Tapajônica.....43-47

Edital Multilinguagem.....48-73

De Mãos em Mãos 2ª Edição.....50-53

É Do Meu Quintal Que Vejo O Mundo.....54-57

Meu Quintal Encantado e a Árvore Falante.....58-61

Mulheres Pornusena: Memória e Biosaúde.....62-65

Palhaçaria na Praça.....66-69

Piracaia.....70-73

Edital Música.....74-78

Ritmo da Terra em Vídeo.....75-78

Um Grande Panorama de Impacto.....79-83

Onde os Projetos Aconteceram.....80

Quem foi Responsável por Estes Projetos.....80-81

A Diversidade Cultural dos Projetos.....81

Transformações Geradas.....82-83

Desenvolvimento Sustentável.....83

Um Olhar para o Futuro.....84

SOBRE ESTE CADERNO



Objetivo do Caderno

Este caderno foi elaborado para **apoiar agentes culturais do Estado do Pará** na **organização e comunicação** dos resultados gerados por seus projetos culturais. Aqui apresentamos um **passo a passo** para orientar a divulgação dos **impactos socioculturais, econômicos e ambientais** das iniciativas por meio de narrativas estruturadas, com base na sistematização de dados e relatos.

A elaboração do relato de impacto torna os **resultados mais compreensíveis e valorizados** pela comunidade, parceiros e patrocinadores, o que contribui para a **ampliação de oportunidades de continuidade e fortalecimento das ações culturais**, além de aumentar a **visibilidade da diversidade cultural paraense**.

Ao final do caderno, apresentamos o **Relato de Impacto de 12 projetos culturais realizados no Estado do Pará em 2024**, como **exemplo** do resultado que se pode chegar com esse passo a passo.

O que é Impacto?

Impactos são as **transformações geradas** pelas ações de um projeto na **sociedade**, na **economia**, no **território**, na **natureza** e na **cultura**. Eles podem ser **positivos** ou **negativos**, intencionais ou não intencionais, imediatos ou duradouros, visíveis ou invisíveis e podem **afetar diferentes dimensões da vida em sociedade**.

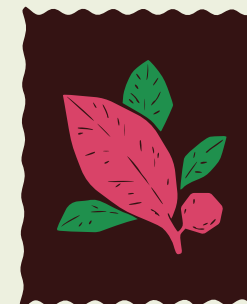


Impactos Socioculturais

Muitos dos **impactos socioculturais** são **subjetivos**, ou seja, **não são materiais**. Eles se referem às transformações geradas pelas **manifestações culturais** e **expressões artísticas** que resultam na proteção e no fortalecimento do patrimônio e das tradições culturais de uma comunidade.

Impactos Ambientais

Os **impactos ambientais** estão relacionados às transformações geradas pelo projeto que envolvem a realização de **ações e conscientização** sobre o cuidado e a **preservação da natureza**, o uso sustentável de recursos e a **valorização de saberes tradicionais** associados ao **meio ambiente**.



Impactos Econômicos

Já os **impactos econômicos** estão relacionados à **circulação de recursos gerados** pelas atividades do projeto, como a geração direta ou indireta de **trabalho e renda**, o fortalecimento de **economias locais** e o estímulo ao **empreendedorismo** e à **profissionalização** no setor cultural.

Por que Mensurar?

Medir os resultados ou mudanças causadas por uma atividade em uma determinada realidade **amplia a compreensão das contribuições reais** de um projeto para a **sociedade** e o **meio ambiente**, por meio da análise e divulgação dos resultados alcançados para realizadores, patrocinadores, parceiros e beneficiários. Essa prática fortalece a **confiança**, a **transparência** e o **compromisso** com os objetivos propostos e contribui para a construção de **vínculos institucionais mais fortes**.

A apresentação clara dos impactos favorece o **diálogo com apoiadores e investidores sociais**, que passam a entender melhor o alcance e a **relevância** das ações desenvolvidas.

A mensuração amplia a credibilidade do projeto e abre caminho para a manutenção e captação de novos recursos destinados à sua continuidade e expansão.

Assim, a mensuração de impactos torna-se uma **ação estratégica**, que permite o **reconhecimento da relevância do projeto**, amplia suas possibilidades de apoio e fortalece sua articulação com **políticas públicas** e **agendas de desenvolvimento sustentável**.



Vantagens da Mensuração e Divulgação de Impactos

- Apoio para a tomada de decisões futuras;
- Aumento da transparência e credibilidade;
- Maior visibilidade e reconhecimento institucional;
- Engajamento com comunidades e parceiros;
- Ampliação das chances de financiamento;
- Alinhamento com agendas de sustentabilidade.



Alinhamento com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** - ODS integram a **Agenda 2030**, estabelecida pela Organização das Nações Unidas, em 2015. São **17 objetivos** e **169 metas** que buscam **enfrentar desafios sociais, ambientais e econômicos**, com o propósito de construir um futuro mais justo, equilibrado e sustentável para todas as pessoas. Essa agenda foi adotada por **193 países** membros da ONU, incluindo o Brasil, que se comprometeram a implementar ações em nível global, nacional e regional para a **promoção do desenvolvimento sustentável**.

Projetos culturais podem contribuir diretamente para essa Agenda, ao promover ações que geram **impactos positivos** nas diferentes dimensões. Iniciativas que **fortalecem a diversidade, ampliam o acesso à cultura, promovem a proteção do meio ambiente, geram renda, trabalho e inclusão social**, por exemplo, estão alinhadas aos ODS e reforçam o papel estratégico da cultura no **desenvolvimento sustentável**.

Esse alinhamento **amplia a capacidade do agente cultural de demonstrar os impactos** de sua atuação, o que permite que a iniciativa dialogue com **políticas públicas** e estratégias de desenvolvimento mais amplas. Com isso, aumenta sua relevância junto a financiadores e instituições parceiras e favorece o acesso a espaços de reconhecimento e recursos, especialmente em um cenário onde os próprios financiadores precisam **comprovar** que seus investimentos promovem **impactos positivos na sociedade**.

Na etapa de elaboração, os agentes culturais podem **alinhar os objetivos de seus projetos às metas dos ODS**, gerando resultados diretamente conectados a esses temas. Ao incorporar essas diretrizes às suas ações, o projeto **reforça o compromisso com transformações sociais significativas** e **amplia seu potencial de impacto positivo**.

O alinhamento com os ODS permite demonstrar que a cultura contribui de maneira transversal para o alcance de metas sociais e ambientais

saiba mais sobre os ODS em brasil.un.org/pt-br/sdgs



ODS 1 - Erradicação da Pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



ODS 4 - Educação de Qualidade: assegurar à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



ODS 5 - Igualdade de Gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



ODS 6 - Água Potável e Saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água potável e do saneamento para todos



ODS 7 - Energia Limpa e Acessível: garantir acesso à energia a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: promover o crescimento econômico, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos



ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação



ODS 10 - Redução das Desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles



ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos



ODS 14 - Vida na Água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



ODS 15 - Vida Terrestre: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade



ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis



ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



PASSO A PASSO

Demonstraremos um caminho estruturado para o processo de elaboração do relato de impacto dos projetos, desde o planejamento da coleta de dados, passando pela execução e a sistematização dos resultados obtidos até a estruturação do documento final.

Como Coletar e Analisar?

1

Defina os Objetivos da Mensuração

Esta definição irá **orientar todas as fases** do processo e permitir o **registro objetivo** das informações.

- Prestação de contas;
- Melhoria da execução do projeto;
- Apresentação dos resultados a patrocinadores (atuais e potenciais);
- Mobilização e engajamento de parceiros e comunidades;
- Alinhamento com políticas públicas e estratégias de desenvolvimento.

2

Defina os Indicadores de Impacto

Os indicadores são **dados coletados** ao longo do projeto que fornecem informações sobre o **desempenho das ações** e os **impactos gerados** pelos projetos, nas diferentes dimensões: **social, cultural, ambiental e econômica**.



Quantitativo

dados que podem ser medidos em números



Qualitativo

transformações subjetivas

São formas de entender mudanças que não podem ser medidas com números, mas que mostram como as pessoas se sentem, pensam ou percebem algo depois de uma ação ou projeto. Esses indicadores são baseados em falas, histórias, opiniões, sentimentos ou comportamentos.

3

Defina os Métodos de Coleta

Cada projeto cultural apresenta uma **realidade** e deverá adequar o método considerando as **possibilidades dentro do seu contexto**. Para isso, é preciso levar em consideração o **público-alvo** e o **território** onde o projeto se desenvolveu.

- **Análise documental:** fichas de inscrição, relatórios, planos de trabalho, contratos, atas de reunião, fotos e vídeos;
- **Entrevistas:** perguntas para participantes, gestores, técnicos e comunidade;
- **Formulários físicos ou digitais:** perguntas fechadas (múltipla escolha) e abertas (respostas em texto livre);
- Observações de campo:** registros das ações, pela equipe técnica, durante a execução do projeto,
- sobre o andamento das atividades, comportamentos, desafios, reações do público e outras informações, para acompanhar o progresso e avaliar os impactos do projeto;
- **Grupos de escuta e avaliações coletivas:** rodas de conversa, murais ou painéis interativos;
- **Diários reflexivos:** depoimentos dos participantes após atividades;
- **Mapas participativos:** atividades em que os participantes representam territórios, memórias, trajetórias ou impactos relacionados ao projeto.

A **tabela** a seguir apresenta alguns **exemplos de indicadores** que direcionam as análises de impactos de projetos culturais e métodos ou ferramentas de coleta relacionados. Há inúmeros indicadores possíveis e a definição depende do contexto de cada projeto.

Dimensão	Indicador	Tipo	Métodos de Coleta
Social	Promoção de inclusão social	Qualitativo	Entrevistas, grupos de escuta da comunidade, diários reflexivos
	Número de pessoas de comunidades tradicionais beneficiadas pelo projeto	Quantitativo	Formulário pós-atividade e entrevistas
	Número de pessoas que desenvolveram novas habilidades	Quantitativo	Formulário pós-atividade e análise documental (ex: listas de presença)
Cultural	Valorização de saberes tradicionais	Qualitativo	Entrevistas, grupos de escuta da comunidade e mapas participativos
	Resgate da memória e identidade cultural	Qualitativo	Entrevistas e grupos de escuta da comunidade
	Número de participantes de eventos culturais	Quantitativo	Observações de campo, análise documental (ingressos e listas)
Ambiental	Quantidade de resíduos reaproveitados ou reciclados	Quantitativo	Análise documental (ex: relatórios de gestão, pesagem de resíduos)
	Sensibilização e conscientização ambiental de participantes	Qualitativo	Formulário pós-atividade e entrevistas
	Emissões evitadas com alternativas sustentáveis de deslocamento (kg de CO ₂ equivalente)	Quantitativo	Formulário pós-atividade, análise documental (dados de transporte)
Econômica	Número de empregos diretos e indiretos criados pelo projeto	Quantitativo	Análise documental (contratos, recibos e listas de equipe)
	Renda gerada para artesãos e comerciantes locais	Quantitativo	Formulários e entrevistas
	Número de novas oportunidades de atuação para agentes locais	Quantitativo	Entrevistas, formulários e análise documental (registros de convites, parcerias ou novos projetos)

4

Elabore um Guia de Comunicação

A comunicação efetiva contribui para a **transparência, eficiência e fortalecimento do projeto**, ao permitir que todas as partes envolvidas estejam informadas e engajadas ao longo da execução.



Comunicação Interna

Diz respeito a toda comunicação feita com a **equipe**, para a organização das atividades e o cumprimento das metas.

- **O que comunicar?** objetivos da mensuração, indicadores, metodologias e ferramentas definidas, prazos, responsabilidades de cada profissional e cronograma de planejamento e acompanhamento das atividades;
- **Como comunicar?** reuniões curtas, mensagens de WhatsApp e e-mails;
- **Quando comunicar?** antes, durante e após a coleta de dados.



Comunicação Externa

Diz respeito a toda comunicação feita com **parceiros, apoiadores e comunidade**, para fortalecer a visibilidade do projeto e engajar os públicos envolvidos

- **O que comunicar?** objetivos, resultados parciais e finais, aprendizados, depoimentos, impactos percebidos e o processo de produção - bastidores;
- **Como comunicar?** Relatórios, apresentações, reuniões, rodas de conversa, mídias sociais, vídeos informativos, fotografias e formulários de feedback, na linguagem apropriada e acessível para cada público;
- **Quando comunicar?** no início, em marcos importantes e ao final do projeto.

5

Colete os Dados

Esta é a etapa de levantamento e registro de informações sobre as ações desenvolvidas no projeto

- Aplique as metodologias de coleta escolhidas;
- Registre as informações.

6

Organize os Dados

Após as coletas, os dados devem ser **organizados e tabulados** de acordo com sua natureza (**quantitativos** ou **qualitativos**) para possibilitar as análises.

- Transcreva as entrevistas e relatos;
- Organize as anotações;
- Tabule os dados em planilhas;
- Armazene os dados com segurança.

7

Analise e Sistematize os Dados

As informações brutas devem ser transformadas em estruturas que **facilitam a visualização** e a interpretação dos resultados para a identificação de **padrões, tendências, desafios** e pontos de **melhoria**.

- Utilize softwares e planilhas de análise para cálculos, cruzamentos e comparações;
- Utilize ferramentas de visualização para gerar gráficos, tabelas, mapas e infográficos

8

Elabore o Relatório

O relatório deve apresentar os **resultados da mensuração** de forma clara e acessível e **recomendações para ações futuras**. É importante **adaptar a linguagem e o formato de acordo com o público-alvo**.

Como Elaborar?

Para que um **relatório de impacto** comunique os resultados gerados por um projeto cultural de forma eficaz e completa, é recomendável que esteja **organizado em uma itemização** com os seguintes blocos de análise:

- Identificação
- Territórios e Pessoas
- Execução
- Impactos Gerados
- Panorama Geral
- Um Olhar para o Futuro
- Encerramento e Conexões

Ao final deste caderno, apresentamos o **Relato de Impacto de 12 projetos culturais** realizados no Estado do Pará em 2024. Eles foram elaborados conforme as recomendações deste caderno e servirão de exemplo para a **visualização** dos resultados da análise de impactos e **inspiração**.

↓ Identificação

Nesta parte do relatório, o agente cultural deverá apresentar as **informações iniciais do projeto**. O objetivo é permitir que quem lê, entenda de forma clara **o que é o projeto, de onde ele surgiu, o que ele pretende alcançar e como isso será realizado**. A seguir, indicamos os itens que este bloco deve conter:

Nome

escreva o título oficial do projeto, exatamente como foi registrado no edital ou contrato de apoio

Edital ou Chamada Pública

informe qual foi o edital, chamada ou programa que possibilitou a realização do projeto

Modalidade

indique a natureza do projeto dentro do contexto do edital

Contexto

descreva brevemente o cenário e a necessidade que o projeto buscou atender

Objetivo Geral

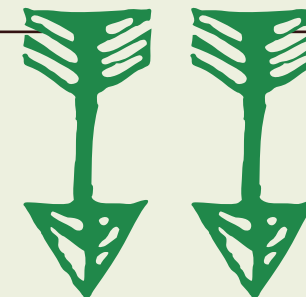
escreva de forma simples qual é a intenção principal do projeto

Objetivos Específicos

liste os resultados mais detalhados que o projeto deseja alcançar

Metas

apresente os resultados que se espera atingir (metas) com as atividades do projeto



↓ Territórios e Pessoas

Este bloco apresenta as **perspectivas de alcance social e geográfico do projeto**, com informações sobre as **pessoas que participaram, onde as ações foram realizadas** e as **estratégias de acessibilidade** utilizadas para diferentes públicos. A seguir, indicamos os itens que este bloco deve conter:

Público-alvo

indique quem foram as pessoas diretamente beneficiadas pelas atividades do projeto. Considere também os públicos indiretos, como familiares, comunidade e visitantes

Local

informe o nome do(s) município(s) onde o projeto foi executado, as zonas do município (urbanas, rurais, periféricas, comunidades tradicionais, etc) e os locais específicos de execução (escolas, praças, centros culturais, etc.)

Datas do Projeto

informe o período exato do início e final de execução das ações

Acessibilidade

descreva as formas que o projeto usou para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições, pudessem participar e se beneficiar do projeto, tais como adaptações na linguagem (como tradução em libras ou textos em braille), estrutura (como rampas e banheiros acessíveis), atitudes (como treinamento da equipe para respeito e acolhimento) e formas de comunicação (como legendas e material em áudio)

Execução

Nesta seção, o objetivo é apresentar **como o projeto foi colocado em prática**, considerando **quem fez parte da equipe**, **quais recursos foram utilizados**, as **atividades que foram realizadas** e os **produtos gerados**. Isso ajuda a mostrar a dimensão do trabalho desenvolvido e a estrutura necessária para sua execução. A seguir, indicamos os itens que este bloco deve conter:

Número de Pessoas na Equipe informe quantas pessoas atuaram diretamente na realização do projeto, incluindo produção, artistas, oficinairos, facilitadores, apoio operacional, técnico e administrativo

Recursos Financeiros e Receita

indique os recursos financeiros que o projeto recebeu, incluindo o valor repassado pelo edital, recursos complementares e receita obtida por vendas de produtos ou ingressos

Atividades Realizadas

liste todas as atividades realizadas, de preferência na ordem cronológica que em aconteceram

Produtos Gerados

descreva os materiais ou produtos resultantes do projeto, como vídeos, livros, exposições, apresentações, etc

Contrapartida

informe o que foi entregue e realizado como contrapartida pelo projeto

Prestação de Contas

(quando aplicável)

caso o projeto tenha obrigação formal de prestação de contas, indique se ela foi realizada e entregue no prazo





Impactos Gerados

Este bloco é onde o agente cultural demonstra quais foram os **efeitos reais do projeto** nas **dimensões social, ambiental, cultural e econômica**. A ideia é ir além dos números, combinando dados quantitativos com qualitativos e percepções sobre as transformações provocadas pelas ações realizadas.

Público Alcançado

Informe o número total de pessoas que participaram ou foram impactadas direta e indiretamente pelo projeto, incluindo ações presenciais e engajamento em redes sociais (número de publicações, visualizações e curtidas)

Impactos Sociais

Descreva as mudanças percebidas em aspectos como a convivência comunitária, o fortalecimento de redes, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a obtenção de novas habilidades

Impactos Ambientais

Apresente as transformações relacionadas ao cuidado e preservação da natureza, conscientização e sensibilização ambiental, uso consciente de recursos e valorização de saberes ligados ao meio ambiente

Impactos Culturais

Informe as mudanças que o projeto promoveu no âmbito cultural, como fortalecimento da identidade cultural local, resgate de tradições, preservação de saberes populares e fortalecimento do sentimento de pertencimento e da memória coletiva, incluindo aspectos das regionalidades

Impactos Econômicos

Descreva transformações como a geração de renda e empregos temporários, movimentação de economias locais, surgimento de novas parcerias e estímulo ao empreendedorismo cultural

Impactos Internos

Apresente as transformações observadas na equipe, como o desenvolvimento de novas habilidades e competências, fortalecimento da rede de colaboração, reconhecimento da equipe do projeto e geração de novas oportunidades de atuação profissional

Organizações Parceiras

Cite e descreva brevemente as organizações que participaram da realização do projeto e seus papéis na geração de impactos

Legado

Descreva os impactos duradouros do projeto na sociedade, ou seja, as mudanças positivas que continuam a existir mesmo após o projeto terminar. Essas transformações podem ser sociais, culturais, econômicas ou ambientais e melhoram a vida das pessoas ou a comunidade a longo prazo

Potencial de Continuidade e Impacto

Apresente como o projeto pode ampliar seu alcance, gerar novos desdobramentos ou fortalecer a cena cultural. Destaque possíveis impactos sociais, ambientais, culturais ou econômicos, considerando as transformações que o projeto poderá impulsionar no futuro.

Principais Desafios

Descreva os principais desafios ou dificuldades encontrados ao longo da realização do projeto. Relate situações em que foi necessário criar formas de superar imprevistos ou em que a equipe precisou fazer mudanças e ajustes ao longo do caminho

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Indique de que forma seu projeto se conecta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Neste item é importante fazer uma correlação cuidadosa, considerando as metas de cada ODS, para avaliar quais se relacionam melhor com o projeto.

Por exemplo, um projeto que tenha como foco:

Promoção de ações educativas voltadas à capacitação de comunidades em situação de vulnerabilidade social

Demonstra compromisso com  ODS 4 - Educação de Qualidade

Contribui especialmente para a meta 4.5 "eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir igualdade de acesso à formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.

Inclusão e o Empoderamento Feminino

Demonstra compromisso com  ODS 5 - Igualdade de Gênero

Mais especificamente, responde à meta 5.1, que propõe "acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda parte".

Depoimentos

Inclua trechos de falas ou observações que evidenciam as mudanças vivenciadas por quem participou. Os depoimentos trazem uma perspectiva humanizada para o relato e geram conexão emocional com o leitor

Para os itens de avaliação de impactos, é importante diferenciar as **ações realizadas dos impactos gerados por elas**. Ação é aquilo que o projeto fez, impacto é a transformação gerada por essa ação.

Exemplo

Ação: Distribuição de livros infantis para crianças em situação de vulnerabilidade social.

Impacto: Aumento do acesso à leitura por crianças em situação de vulnerabilidade social.

Como Projetos Culturais Transformam Realidades



*1 A inclusão acontece quando se garante a participação e o acesso de pessoas que enfrentam mais dificuldades ou desigualdades (como pobreza, discriminação ou exclusão) às atividades, oportunidades e benefícios de um projeto ou ação

*2 Pegada ecológica é uma medida que mostra quanto dos recursos naturais usamos para sustentar nosso estilo de vida, como energia, água, alimentos e geração de resíduos.



Panorama Geral

Neste capítulo, deve-se apresentar o **panorama geral dos impactos causados pelo projeto**, com a apresentação dos **dados numéricos, gráficos, ícones, infográficos, mapas e tabelas** com os resultados das transformações socioculturais, econômicas e ambientais. É neste momento que os **resultados ficam evidentes** para o leitor e, por isso, investir em uma **diagramação e design** bem feitos, torna os resultados mais atrativos e fáceis para a leitura e o entendimento.



Um Olhar Para o Futuro

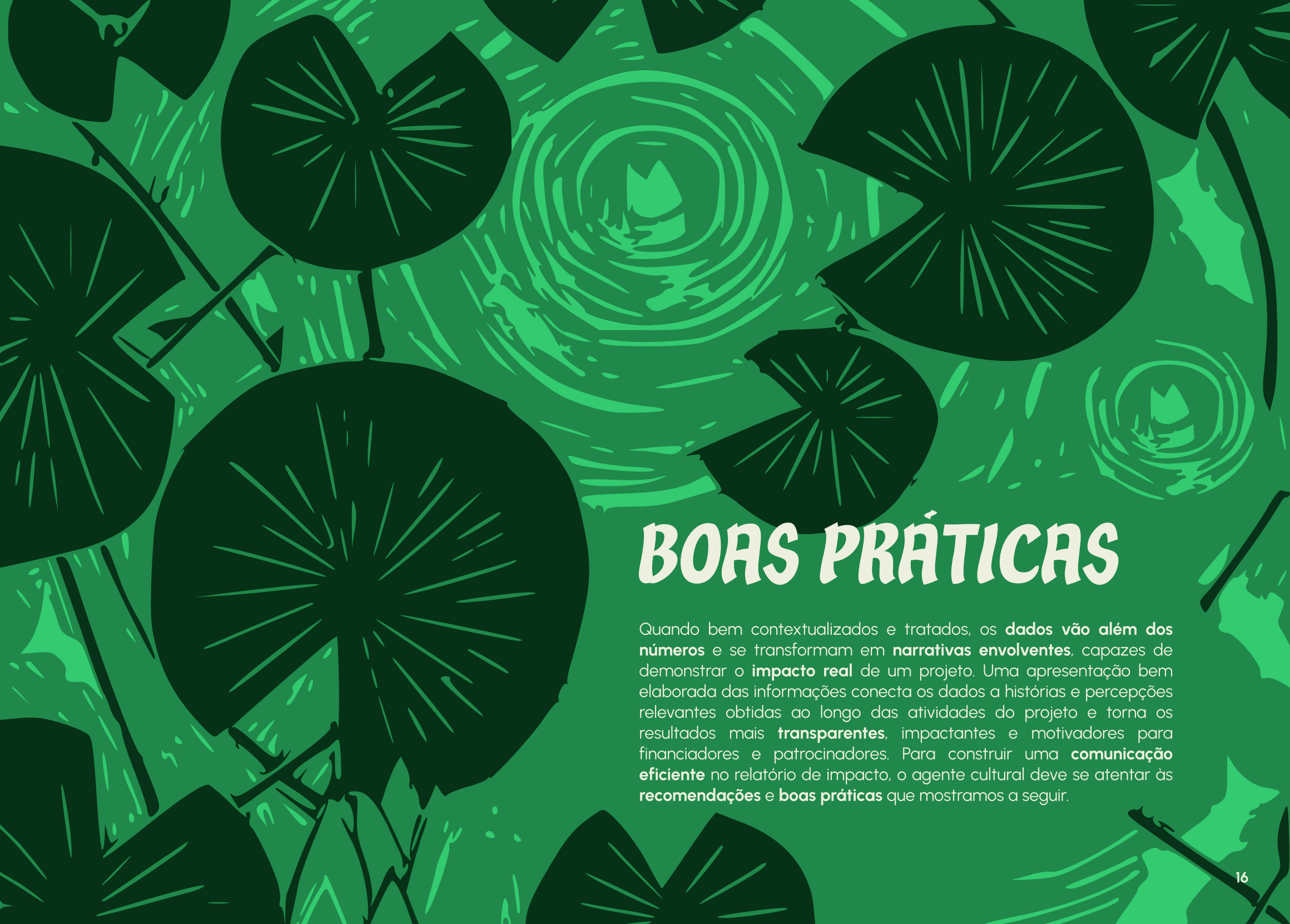
Neste bloco, é o **momento de refletir** sobre o que foi feito no projeto, pensar em sua **continuidade** e propor caminhos para que ele se fortaleça ou se **amplie no futuro**. Também é o momento de **identificar as tendências para o setor cultural** e **potencializar os impactos** dos projetos culturais no Pará.

- Apresente ideias ou ações que possam manter o projeto ativo, com ou sem recursos externos
- Indique sugestões práticas para fortalecer e ampliar os resultados e impactos para futuras edições do projeto
- Compartilhe as visões sobre tendências, necessidades ou oportunidades para o setor cultural observadas ao longo do projeto



Encerramento e Conexões

Finalize seu relatório com uma **mensagem institucional**, agradecendo os apoios recebidos e abrindo canais de comunicação para parcerias futuras. **Reconheça quem contribuiu com o projeto** em qualquer etapa e inclua informações que permitam que outras pessoas encontrem o projeto e entrem em **contato**, como **e-mail, telefone e redes sociais**.

The background of the page is a vibrant, stylized illustration of a pond. It features several large, dark green lily pads with prominent veins, floating on a surface of concentric ripples in shades of green and blue. The overall style is artistic and hand-drawn, with a focus on natural elements.

BOAS PRÁTICAS

Quando bem contextualizados e tratados, os **dados vão além dos números** e se transformam em **narrativas envolventes**, capazes de demonstrar o **impacto real** de um projeto. Uma apresentação bem elaborada das informações conecta os dados a histórias e percepções relevantes obtidas ao longo das atividades do projeto e torna os resultados mais **transparentes**, impactantes e motivadores para financiadores e patrocinadores. Para construir uma **comunicação eficiente** no relatório de impacto, o agente cultural deve se atentar às **recomendações** e **boas práticas** que mostramos a seguir.

Coleta de Dados

- Faça um bom planejamento com a definição dos objetivos da coleta, tipos de dados necessários, perfil do público a ser consultado e métodos de levantamento;
- Registre suas observações do dia a dia em um diário de campo de forma cotidiana, com informações sobre eventos, produtos, locais visitados e insights;
- Elabore perguntas claras e diretas para as entrevistas e formulários;
- **Adapte a linguagem ao perfil do público:**
Por exemplo: para crianças, use perguntas lúdicas, para idosos, uma linguagem mais pausada
- **Mantenha coerência com os indicadores definidos no início:**
Por exemplo: se o indicador é "desenvolvimento de habilidades", inclua perguntas como "você aplica no seu dia a dia algum conhecimento aprendido na oficina?"
- Garanta a representatividade de públicos consultados;
- Teste o roteiro, o formulário e a ferramenta de aplicação antes de usar;
- Registre o contexto, data, local, público e o responsável pela coleta;
- Peça autorização para gravar a entrevista;
- Não sugira respostas ou interrompa o entrevistado;
- No caso de formulários, inclua perguntas abertas e fechadas;
- Explique com clareza o motivo da coleta e como os dados serão utilizados;
- Registre aprendizados e percepções da equipe;
- Seja sempre gentil.



Exemplos de Perguntas para Entrevistas (Dados Qualitativos)

- Quais transformações você percebeu após a participação no projeto?
- Quais habilidades ou aprendizados você desenvolveu?
- Você se sentiu mais conectado à sua cultura ou comunidade?
- O que você destacaria como mais relevante nessa experiência?

Exemplos de Perguntas para Formulários (Dados Qualitativos e Quantitativos)

- Qual é a sua data de nascimento? [resposta aberta com máscara de data]
- Você recomendaria a atividade para alguém? [sim/não]
- De quais atividades você participou? [múltipla escolha]
- O que você achou mais importante desta experiência? [resposta aberta]
- De 1 a 5,* onde 1 é muito insatisfeito e 5 muito satisfeito, qual é o seu nível de satisfação com a atividade?
- Quais transformações você percebeu na comunidade? [resposta aberta]

*Essa é uma forma de medir a satisfação das pessoas, e seu resultado mostra se a maioria está satisfeita (respostas 4 e 5), neutra/ não sabe (3), ou insatisfeita (1 e 2), ajudando a entender o que pode ser melhorado

Organização e Armazenamento de Dados

- Organize os dados logo após a coleta;
- Padronize e identifique os arquivos, por exemplo: "entrevista_participante01_maio2025.docx"
- Faça cópias de segurança dos arquivos em mais de um lugar (como em um pen drive, HD externo ou na nuvem, em e-mail ou pasta compartilhada)
- Armazene os dados em local seguro e acessível

Análise de Dados Coletados

- Faça cálculos e análises com atenção e espírito crítico;
- Compare os dados com os objetivos do projeto e indicadores definidos;
- Classifique os dados por categoria (social, cultural, ambiental e econômica);
- Identifique padrões, tendências, recorrências e relevância nos dados;
- Observe se há lacunas de informação;
- Gere gráficos, mapas e tabelas para aumentar a visualização dos resultados.

Elaboração do Relato

Transformando Dados em Narrativas Impactantes

- Estruture bem o texto em tópicos organizados;
- Utilize linguagem direta, clara e acessível, com atenção para termos técnicos;
- Conecte os resultados aos objetivos definidos no início do projeto;
- Destaque resultados com potencial de replicação ou continuidade, isto é, que podem ser repetidos ou continuados no futuro;
- Seja transparente sobre os avanços, os resultados e os desafios, sem exageros e interpretações pessoais;
- Inclua depoimentos curtos de participantes sobre transformações percebidas e efeitos vivenciados pela comunidade;
- Utilize painéis visuais com gráficos, infográficos, tabelas e fotos.
- Um bom design e diagramação aumenta consideravelmente a percepção dos resultados;
- Demonstre que o investimento realizado no projeto teve impacto real na vida das pessoas envolvidas diretamente e indiretamente, no meio ambiente e no território;
- Relacione os impactos com agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para mostrar a contribuição para causas maiores;
- Finalize com agradecimentos e canais de contato, para manter o material acessível e aberto a conexões.

Ferramentas Úteis, de Fácil Usabilidade e Gratuitas

- **Formulários** *Google Forms* e *Microsoft Forms*
- **Videochamadas (para entrevistas)** *Google Meets* e *Microsoft Teams*
- **Organização e análise de dados quantitativos** *Planilhas Excel* e *Google Sheets*
- **Organização e análise de dados qualitativos** Softwares de análise *Taguette*, *CATMA*
- **Armazenamento de dados** *Google Drive* e *Dropbox*
- **Construção de painéis visuais** *Canva* e *PowerPoint*
- **Organização de tarefas** *Trello*

Aos Agentes Culturais

A **medição de impacto** do seu projeto cultural vai **além da comprovação** das atividades realizadas e os resultados obtidos. Ela **fortalece a narrativa** do projeto, **gera valor e credibilidade** e **orienta decisões** mais estratégicas. Demonstrar as transformações geradas, com dados concretos e histórias reais, contribui para **sensibilizar** os apoiadores, parceiros e o público em geral e **amplia o reconhecimento** e a **sustentabilidade** da sua proposta cultural.

As orientações apresentadas neste caderno foram pensadas para **facilitar o processo de divulgação**, inclusive para quem não conta com uma equipe técnica exclusiva para a mensuração de impacto. A ideia é que você **adapte os recursos à sua realidade**, considerando sua experiência, o território em que atua e as características específicas do seu projeto. Esperamos que este material ajude você a desenvolver uma visão mais ampla sobre os impactos gerados pelo seu projeto e a estruturar o processo de coleta, análise e elaboração do seu relato. Isso poderá favorecer a comunicação dos seus resultados, promover mais engajamento e abrir caminhos para novas possibilidades de apoio e financiamento.

Acreditamos no poder transformador dos projetos culturais. Medir seus impactos é também uma forma de **reconhecer essa potência e abrir caminhos** para que suas ideias tenham um alcance ainda maior. Ao valorizar e evidenciar os resultados das suas ações, você contribui diretamente para o **fortalecimento da cultura paraense** e para que ela ocupe cada vez mais espaços de reconhecimento e pertencimento.

Medir o impacto é uma forma de dar visibilidade ao poder transformador da cultura

RELATO DE IMPACTO SOCIOCULTURAL, AMBIENTAL E ECONÔMICO DOS PROJETOS CULTURAIS DO PARÁ





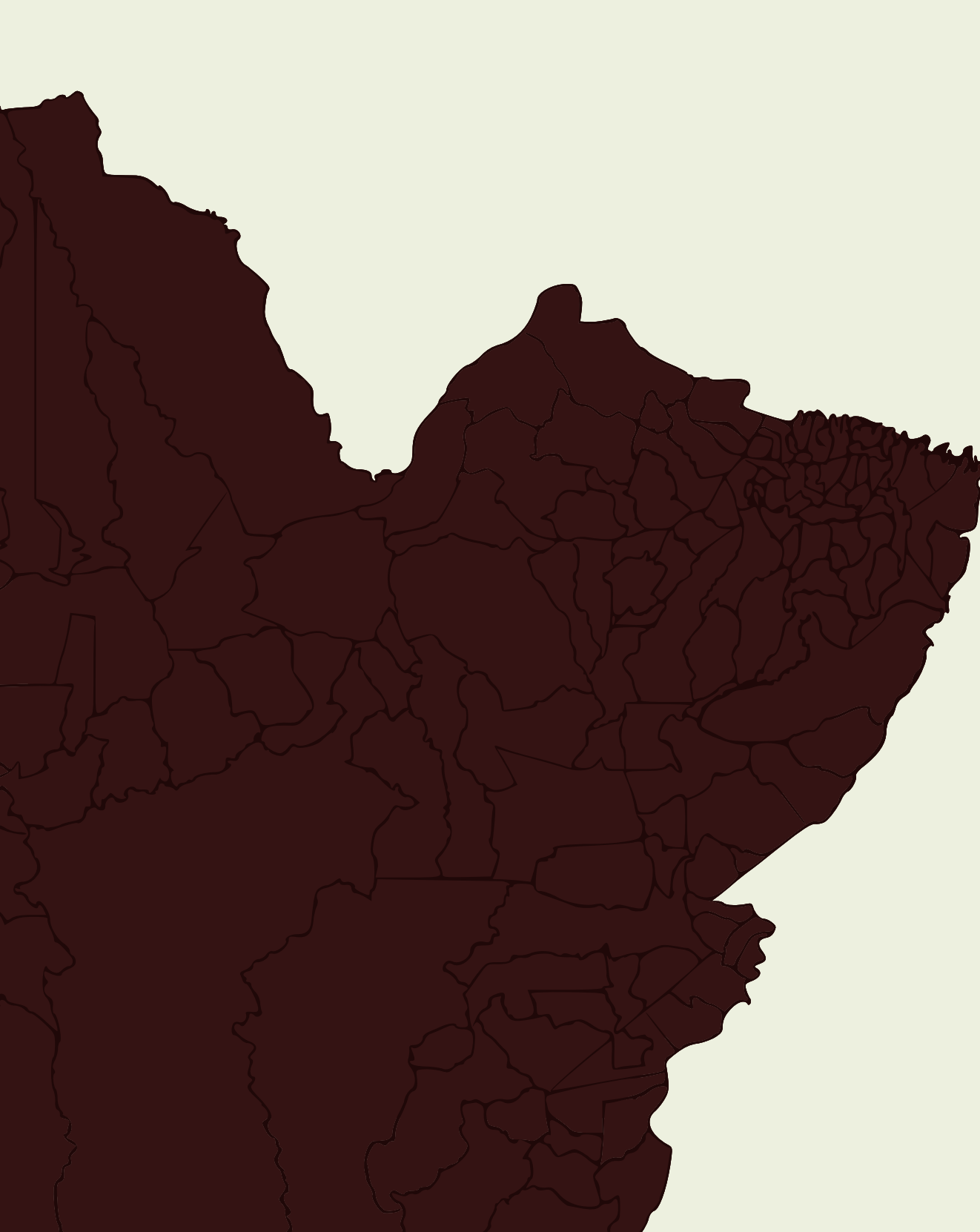
Este Relato apresenta uma **análise dos impactos socioculturais, ambientais e econômicos de 12 projetos culturais** realizados com o apoio da Secretaria de Cultura do Pará, em **2024**. Ele mostra onde você pode chegar com o passo a passo indicado no **Caderno Orientador**, na elaboração do relato de impacto do seu próprio projeto.

Para a seleção dos projetos foram considerados **critérios** como abrangência territorial, diversidade de linguagens artísticas, inovação nas propostas e potencial transformador em suas comunidades. Os projetos tiveram origem nos **editais de Audiovisual, Multilinguagem e Música** promovidos pela Secretaria e refletem o compromisso com o fomento à cultura e à diversidade das manifestações artísticas no Estado.

A construção deste Relato seguiu um processo de **escuta e levantamento de dados**, combinando informações quantitativas e qualitativas. Foram utilizados **dados socioeconômicos**, documentos e **registros audiovisuais** e, além disso, foram realizadas **entrevistas** com os produtores culturais, que cederam informações sobre seus projetos, para compor um panorama que expressa os **impactos gerados** pelas ações, a riqueza e a **pluralidade da cultura paraense**.

O objetivo é mostrar, por meio de dados e registros, como as **iniciativas culturais reverberam positivamente** na vida das pessoas, fortalecem identidades, impulsionam economias locais e dialogam com **pautas ambientais e sociais** relevantes no contexto global atual.

Dessa forma, este documento não apenas apresenta os resultados desses projetos, mas também busca destacar o papel fundamental da **cultura como vetor de desenvolvimento e transformação no Pará**.



SECRETARIA DE CULTURA DO PARÁ

A Secretaria de Cultura do Pará desempenha um papel fundamental na **preservação e promoção da rica diversidade cultural** do Estado, que se destaca por ser um dos mais diversos do Brasil. Sua atuação é voltada para o fortalecimento das **manifestações artísticas e culturais** de todas as regiões paraenses, por meio do apoio e fomento a projetos que refletem a pluralidade das culturas tradicionais, urbanas e rurais.

A **diversidade cultural do Pará** é uma das suas maiores riquezas e a Secretaria busca garantir que essas expressões sejam **reconhecidas, valorizadas e disseminadas** tanto local quanto nacionalmente. Por meio de ações diretas, editais de fomento, programas de formação e apoio a festivais, a Secretaria **amplia o acesso à cultura, incentiva a produção artística e cultural, promove o fortalecimento de identidades culturais e o desenvolvimento de economias criativas.**

Os projetos apresentados neste relato foram viabilizados por meio da **Lei Paulo Gustavo**, que destina recursos para apoiar o setor cultural e prioriza a democratização do acesso à cultura. A Lei Paulo Gustavo, juntamente com outras iniciativas de fomento, contribui para a criação de um **ambiente favorável à diversidade, à inclusão e ao desenvolvimento de novos talentos**, além de fortalecer a cultura paraense e suas tradições.

OS PROJETOS CULTURAIS

EDITAL AUDIOVISUAL

A Viagem de Jurema



Curta Iniciante



Vanessa Silva

Boiuna



Curta Ficção



Adriana Moreira

Garimpo Bar - O Filme



Desenv. Proj. de Audiovisual



Gilvaneide de Souza

Histórias da Margem | 15 anos do movimento LGBTQIAPN+ em Marabá



Curta Iniciante



Eduardo Nunes

Yupirungáwa Tapajônicas - A Origem da Cerâmica Tapajônica



Curta Documentário



Viviane Denise Lopes

EDITAL MULTILINGUAGEM

De Mãos em Mãos



Artesanato



Ana Karina Avelino

É do Meu Quintal que Vejo o Mundo



Artes Visuais



Andrea Feijó

Meu Quintal Encantado e a Árvore Falante



Livro e Leitura



Edna Maria Corrêa

Mulheres Pornusena: Memória e Biosaúde



Cultura Afro



Domingas Alves

Palhaçaria na Praça



Teatro



Maria Elenice Souza

Piracaia



Culturas Populares



Regina Euciléa Rocha

EDITAL MÚSICA

Ritmo da Terra em Vídeo



Luz, Câmera e Clipes



Geizon Soares



A JORNADA DOS PROJETOS CULTURAIS

Editais Audiovisuais

A JORNADA DOS PROJETOS CULTURAIS

Editais Audiovisual

Projetos e Proponentes

A Viagem de Jurema



Vanessa Silva Produtora sociocultural e audiovisual, antropóloga, possui experiência em direção e produção executiva, coordenação de eventos e projetos audiovisuais e socioambientais na Amazônia. Atuou na produção executiva do Olhar Film Festival, edição Santarém (2023). Coordenou a produção do Encontro Origens Brasil (2022) e participou da cobertura do Tapiri Ecumênico e inter-religioso no FOSPA - 10º Fórum Social Pan-Amazônico (2022). Colaborou na produção do Festival dos Rios e atuou como diretora e produtora do curta "Ancestralidade, arte e resistência", premiado pela Aldir Blanc (2021). Em 2023, assessorou a produção do projeto "Lambe Alter do Chão e das Águas" e realizou a produção executiva no curta "Carne Traída", ambos premiados pela FCP. Atuou como assessora no desenvolvimento de projetos socioambientais na vila de Alter do Chão.

Boiuna



Adriana Moreira Roteirista e diretora nortista, escreve obras relacionadas às temáticas Amazônicas desde 2015, com foco em histórias femininas, dramas sociais e fantasia. Atua em projetos de ficção, animação e não ficção, com passagens por núcleos criativos e colaborações com outros roteiristas. Assina a direção e o roteiro de curtas premiados como "Cabana" (Melhor Curta no Festival do Rio/2023) e "Ari y Yo" (EICTV/Cuba, com 5 prêmios e 16 festivais/mostras). É cocriadora de séries como "Sabores da Floresta" (GNT/Futura) e "Terra Firme" (finalista DOC Futura XI). Desenvolveu o curta "Boiuna" (Melhor Projeto Nacional no Curta Cinema/2023) e o longa "Útero", centrado em vivências femininas.

Garimpo Bar - O Filme



Givaneide de Souza Produtora audiovisual na Atoca Filmes desde 2019, com atuação em fotografia, captação de imagem e produção de conteúdo para diversas mídias. Em 2023, atuou como produtora e fotógrafa do videoclipe Thung Life e atuou como produtora e operadora de câmera no PodPará Podcast (YouTube). Foi coordenadora de imagem de campanha eleitoral à prefeitura de Goianésia do Pará (2021) e integrou a equipe técnica de lives e transmissões ao vivo.

Histórias da Margem - 15 anos do movimento LGBTQIAPN+ em Marabá



Eduardo Nunes Professor de História formado pela UNIFESSPA, produtor cultural e DJ. Natural de Marabá, atua há 13 anos na cena cultural, com participação na organização e na produção das Paradas LGBTQIA+ de Marabá. Integrou o coletivo BackStage MBA como DJ e Produtor em (2014-2015). Foi coordenador cultural do Centro Acadêmico de História (2014-2016), além de sócio-fundador dos espaços culturais Casa Preta e Covil Taberna. Atuou na Associação de Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará e atualmente trabalha como produtor independente em projetos como "A Paixão de um Pierro" e como pesquisador palestrante na 17ª Primavera dos Museus. Integra o coletivo amazônico de cinema Rasga Mortalha e é representante gay na ONG Consciência LGBT.

Yupirungáwa Tapajônicas - A Origem da Cerâmica Tapajônica



Viviane Denise Viviane Borari é filmmaker, fotógrafa, musicista e estudante universitária, nascida em Alter do Chão (PA). Atua em projetos socioambientais, culturais e de fortalecimento de mulheres e povos indígenas. É idealizadora da Apeena Fotos e voluntária no coletivo AS Karuana. Em 2022, venceu o concurso de fotografia da Flona Tapajós (ICMBio). Desde 2023, coordena o projeto Tales of Resistance com a Sinchi Foundation (Holanda), valorizando pajés do Baixo Tapajós. Dirigiu curtas como Karuanaitá, Mulher Borari - Mãos que Modelam e Saberes e Fazeres Ancestrais, participou da Mostra Mutak em diferentes edições e atuou como fotógrafa still, diretora de arte e oficina de fotografia para jovens indígenas do povo Tupinambá.

A VIAGEM DE JUREMA

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Audiovisual | Curta Iniciante

Proponente: Vanessa Silva

Informações Gerais

Contexto

A Viagem de Jurema é um **curta-metragem de ficção**, sem diálogos, que reflete sobre as **transformações socioambientais na Amazônia**. Gravado em Santarém (PA), acompanha Jurema, uma estudante que revisita memórias enquanto percorre a rodovia PA-457, observando as mudanças no território. O filme aborda os impactos da ocupação humana, como a **degradação ambiental e a gentrificação**, sensibilizando o público para esses desafios. O projeto também proporcionou aprendizado prático à equipe, incluindo integrantes sem experiência no audiovisual.

Objetivos Gerais

O projeto A Viagem de Jurema teve como propósito a realização de um **curta-metragem de ficção experimental** sobre as transformações na Amazônia, utilizando a linguagem cinematográfica para **sensibilizar o público sobre mudanças socioambientais** que impactam a Amazônia. Além disso, busca o fortalecimento do **cinema amazônico** e da produção audiovisual local.

Objetivos Específicos

- Realização de um **curta-metragem de ficção experimental** com duração de 10 minutos sobre as transformações na Amazônia, utilizando a linguagem cinematográfica para sensibilizar o público;
- Fortalecimento do **cinema amazônico** e da **produção audiovisual local** por meio da circulação do curta;
- Democratização do **acesso ao audiovisual** por meio de exposições em escolas públicas;
- Formação de **produtores culturais e cineastas** da região com oficinas de produção de curta-metragem para estudantes do terceiro ano do ensino médio;
- Ampliação das **discussões sobre as mudanças socioambientais** na Amazônia por meio de atividades educativas e exposições em escolas de Tucumã e Alter do Chão.

Metas

- Produção de **01 curta-metragem de ficção experimental** com duração de 10 minutos;
- Realização de **02 exposições do curta-metragem em escolas públicas** (Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Geraldo Ângelo Pereira, em Tucumã e Escola Estadual de Ensino Médio Anexo Dom Tiago Ryan, em Alter do Chão);
- Promoção de **02 oficinas de produção audiovisual** para estudantes do terceiro ano do ensino médio nas escolas participantes;
- Formação de **novos profissionais da área audiovisual**, incluindo membros da equipe sem experiência prévia;
- Ampliação do **acesso ao cinema amazônico** e das discussões sobre **questões socioambientais** por meio da circulação do curta e atividades educativas.



"Para mim, isso é como um ciclo se repetindo, um processo de ocupação do espaço que não é sustentável. Ao invés de potencializar o que temos na região, estamos degradando cada vez mais, com a monocultura tomando conta."

"Quando falamos sobre impacto social, é diretamente relacionado ao impacto financeiro na vida das pessoas que fizeram parte do projeto. No meu caso, e também da equipe, isso possibilita que a gente continue trabalhando com produções culturais."

"Outro impacto importante é gerar discussões, especialmente sobre os impactos ambientais."





Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto A Viagem de Jurema tem como público alvo direto os **estudantes do terceiro ano do ensino médio** das escolas Prof. Geraldo Ângelo Pereira (Tucumã) e Anexo Dom Tiago Ryan (Alter do Chão), para a participação em exposições e oficinas audiovisuais. Além disso, **jovens e adultos** interessados em cinema, **produtores culturais e cineastas locais**, incluindo **profissionais em formação**. O curta também busca alcançar o **público de festivais e mostras** onde possa ser reproduzido.

Acessibilidade

- **Língua Brasileira de Sinais (Libras)** para garantir que pessoas com deficiência auditiva possam compreender o conteúdo;
- **Audiodescrição** para atender a pessoas com deficiência visual;
- **Linguagem simples** para facilitar o entendimento de todos os públicos, incluindo pessoas com **deficiências cognitivas**;
- Contratação de **profissionais especializados** em **acessibilidade cultural**;
- Contratação de **profissional com deficiência (PCD)** como assistente de produção, para promover a inclusão no trabalho técnico e artístico.

Local

O projeto foi realizado em diferentes localidades no estado do Pará, incluindo as cidades de **Santarém**, **Tucumã** e **Alter do Chão**. As atividades ocorreram em escolas, ruas e outros espaços, contemplando **zonas urbanas e periféricas**. Houve uma sessão de estreia na **escola de ensino médio Anexo Dom Tiago Ryan** em Alter do Chão e outra na escola **Escola Estadual de Ensino Médio Thiago Gonçalves de Souza**. O filme teve presença em alguns festivais de audiovisual como o **Festival Velho Chico de Cinema Ambiental** no Circuito de Penedo, a **Terceira Mostra Nacional Empoderadas**, a **MACA (Mostra de Audiovisual e Cinema Amazônico)** e o **Cineclube Regatão**. Após a execução presencial, o documentário foi disponibilizado em **plataforma digital** para garantir amplo acesso ao público.

Período de Realização

01/01/2024 a 12/08/2025

Execução

Equipe Executiva | 26 integrantes

Vanessa Silva	Roteiro, Direção, Produção Executiva e Drone	Yuri Mota	Figurante
Cláudia do Rosário	Produção	Ronald Cunha	Figurante
Alicia Katrine	Atriz	Geovana Katrine	Figurante
Bárbara Pereira	Filmmaker	Filipe Gualberto	Figurante
Amanda Silvina	Direção de Arte	Josiana Maria	Figurante
Diego Galvão	Edição	Luiz Henrique	Figurante
Leonardo Milano	Still	Thiago Alessandro	Figurante
Andrew Matheus	Sonorização	Raylane da Conceição	Figurante
Liliane Pereira	Assistência de Produção	Cauê Artur	Figurante
Thalia Gabriella	Acessibilidade	Enzo Gabriel	Figurante
Lucas Pamponet	Colorização	Júnior Augusto	Figurante
Allan Tavares	Figurante	Thyago Rayan	Figurante
Alexsandra Maria	Figurante	Wandrezza Carla	Figurante

Recursos Financeiros e Receita

Edital: R\$40.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- Definição das **locações** e realização de **visitas técnicas** em Santarém (PA);
- Contratação da **equipe técnica**, incluindo profissionais em formação;
- Criação e organização do **roteiro**, incluindo decupagem, ordem do dia e checklist de cenas;
- Captação e edição do **curta-metragem**, com ajustes na colorização;
- Formalização do **uso de imagem** de figurantes;
- Produção e divulgação do **cartaz oficial**;
- **Exibições e oficinas** audiovisuais em escolas públicas.



“

"Eu acho que a principal contribuição do projeto seria sensibilizar as pessoas sobre a Amazônia, já que, atualmente a região está em foco, como no caso da COP30, mas ainda há uma grande falta de ação concreta."

"Existem muitos cineastas talentosos na Amazônia, que estão produzindo conteúdos incríveis, mas que ainda carecem de mais visibilidade e reconhecimento. Isso é algo que eu espero que o projeto ajude a promover."



Produtos Gerados

- O **curta-metragem** A Viagem de Jurema;
- **Exibições** do filme em escolas públicas;
- **Oficinas de produção de curta-metragem** para estudantes do ensino médio.

Contrapartida

- Envio de **pen drive à SECULT** com cópia do curta-metragem em HD;
- Realização de **02 oficinas de produção de curta-metragem** para estudantes do terceiro ano do ensino médio: Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Geraldo Ângelo Pereira (Tucumã) – parcialmente cumprida e Escola Estadual de Ensino Médio Anexo Dom Tiago Ryan (Alter do Chão) – concluída;
- **Exibição do curta-metragem** e debate com alunos do ensino médio das duas escolas mencionadas – parcialmente cumprido.

Impactos e Desafios

Público Alcançado

O projeto A Viagem de Jurema impactou **35 profissionais**, incluindo a equipe de produção, logística e atores indiretos, como **estabelecimentos comerciais e instituições de apoio**. Cerca de **30 estudantes** do ensino médio das escolas Prof. Geraldo Ângelo Pereira (Tucumã) e Anexo Dom Tiago Ryan (Alter do Chão) participaram das oficinas e exibições, junto com a **comunidade escolar**. Nos festivais e mostras, o curta alcançou pelo menos **350 pessoas**, o que ampliou o debate sobre as transformações socioambientais da Amazônia. No meio digital, a primeira versão registrou **130 visualizações** no YouTube e **87 acessos** pelo link enviado para festivais, enquanto a nova versão teve **17 visualizações** e ficou disponível por uma semana na plataforma Spcine.

Atividades mais Impactantes

- Produção e distribuição do **curta-metragem**, que gerou discussões sobre os impactos ambientais e sociais na Amazônia;
- **Oficinas** realizadas como contrapartida tiveram um impacto significativo, ao incentivar jovens a **explorarem suas habilidades artísticas e audiovisuais**.

Impactos Sociais

- **Formação profissional** da equipe, o que possibilitou o aprendizado técnico e prático no audiovisual, incluindo membros em sua primeira experiência na área;
- Ampliação da **conscientização sobre a preservação ambiental** e práticas sustentáveis, ao fomentar debate sobre impactos ambientais no Pará e na Amazônia;
- **Empoderamento de mulheres no audiovisual**, ao incentivar sua participação e ampliar a representatividade feminina na produção cinematográfica.

Impactos Ambientais

- **Aumento da sensibilização** da população sobre a degradação ambiental na Amazônia por meio da obra audiovisual;
- **Aumento da conscientização** sobre a importância de preservação do meio ambiente;
- **Promoção de mudanças de comportamento**, com o incentivo a práticas mais sustentáveis nas comunidades locais.

Impactos Culturais

- Fortalecimento do setor **audiovisual paraense**, com foco em Santarém Tucumã;
- Promoção da **produção audiovisual independente** na Amazônia;
- Representação da **diversidade cultural** e relação com a natureza, com debates sobre **sustentabilidade**;
- Incentivo a processos de **criação, investigação e pesquisa** no audiovisual;
- Manutenção e fortalecimento da **identidade cultural local**;
- Formação em **linguagens, técnicas e práticas artísticas**;
- Aumento do **acesso a programações culturais** para a comunidade.

Impactos Econômicos

- Geração de **renda para os participantes**, incluindo produtores, figurantes e profissionais técnicos, com contratações de serviços e aluguéis de equipamentos.

Impactos Internos

- Aumento do **aprendizado técnico e formação para profissionais** iniciantes e experientes;
- Ampliação das **oportunidades de trabalho** no audiovisual, que levou membros da equipe a desenvolverem e submeterem seus próprios projetos a editais;
- Melhoria da **integração entre profissionais** de Santarém e Tucumã, com troca de conhecimentos;
- Fortalecimento da rede de trabalho no setor, com a **criação de novas conexões** profissionais;
- Superação de desafios logísticos e técnicos, o que contribuiu para o **aprimoramento das práticas de produção** na Amazônia.

Organizações Parceiras

A execução do projeto foi viabilizada com recursos federais aplicados em âmbito estadual. As parcerias foram pontuais na fase de **pós-produção**, com a **instituição** "Projeto Saúde e Alegria", que contribuiu financeiramente para a colorização do filme. O projeto também contou com **colaborações informais**, como o apoio do Bar da Bete, em Alter do Chão, que forneceu elementos para a cenografia.

Legado

O legado do projeto se encontra na urgência de se falar acerca de mudanças nas **práticas de ocupação e preservação da Amazônia**. O curta-metragem permanece disponível para **futuras gerações**, como um registro histórico da **urgência da preservação da região**.

Potencial de Continuidade e Impacto

O potencial de impacto do projeto não foi atingido plenamente devido à falta de recursos para distribuição e divulgação. Públicos como estudantes de cinema, pesquisadores e comunidades ribeirinhas poderiam se beneficiar mais do projeto com uma maior divulgação.

Principais Desafios

A **logística** foi um dos principais obstáculos, pois a gravação ocorreu em um curto período e com **recursos limitados**, o que exigiu adaptações rápidas e um planejamento cuidadoso para garantir a captura de todas as cenas dentro do prazo estipulado. A **edição** também representou um desafio, uma vez que o editor contratado possuía **pouca experiência e demandou um esforço adicional** da diretora para supervisionar e assegurar a qualidade final do curta. Os **recursos financeiros** foram limitados, o que dificultou a **contratação** de uma equipe completa e **restringiu a divulgação** do filme.

BOIUNA

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Audiovisual | Curta Ficção

Proponente: Adriana Moreira

Informações Gerais

Contexto

O curta-metragem Boiuna, com **20 minutos**, acompanha Mara, que retorna à ilha natal de sua mãe e enfrenta os **desafios sociais das meninas ribeirinhas**. Inspirado na história de uma jovem cuja mãe migrou para Belém em busca de trabalho, o filme destaca a **desigualdade de acesso à educação e oportunidades**, promove representatividade e aborda sobre a **violência de gênero e a exploração sexual**. Foi premiado como **Melhor Projeto Nacional no Laboratório do Curta Cinema 2021**.

Objetivos Gerais

Realização de um curta-metragem de ficção que retrata a experiência de **tornar-se mulher na Amazônia**, com a abordagem de temas como **violência de gênero e juventude amazônica**. O projeto busca contribuir para o acervo cultural paraense, fortalecer a **produção audiovisual** na região e ampliar a **representatividade** no cinema brasileiro.



Objetivos Específicos

- **Produção audiovisual** do curta-metragem, com a sua finalização e circulação;
- Valorização de **talentos locais**, com contratação de profissionais e elenco majoritariamente paraenses;
- Ampliação da **representatividade amazônica** no audiovisual, ao aproximar o público local de narrativas relacionadas à sua realidade;
- Difusão de **conhecimento técnico** e fortalecimento do **setor audiovisual no Pará**, por meio de trocas entre equipe e comunidade, exibições do filme e realização de uma **masterclass**;
- Reflexão sobre o **meio ambiente**, a relação entre os personagens e a floresta e a adoção de **práticas sustentáveis** na produção;
- **Acesso à informação** para mulheres e meninas ribeirinhas sobre **situações de violência** e redes de apoio, para ampliar o impacto social da obra;
- Circulação do filme em **mostras, festivais e exibições comunitárias**, para maior alcance e visibilidade da temática abordada.

Metas

- Realização do **curta-metragem** com duração de até **20 minutos**;
- Contratação de aproximadamente **60 profissionais**, incluindo equipe técnica, elenco e prestadores de serviço de áreas complementares, como transporte e alimentação;
- Execução de 2 contrapartidas sociais, sendo: **1 exibição do filme na Ilha de Outeiro** para um público de adolescentes e **1 masterclass online** sobre produção de curta-metragem, abrangendo desde a concepção da ideia até a distribuição, com alcance de participantes fora do Estado;
- Realização de 3 exibições presenciais, para cerca de **200 espectadores**, com bate-papo sobre o projeto e participação de um **especialista em violência de gênero**;
- Criação de **1 cartaz, 1 teaser e 10 peças de divulgação**, para promoção do filme em redes sociais e imprensa e distribuição de flyers;
- Inclusão de elenco e **equipe técnica majoritariamente paraense**;
- Utilização de **práticas sustentáveis** durante a produção, como substituição de copos plásticos por copos de inox individuais;
- Fortalecimento da **produção audiovisual amazônica**, por meio de narrativas visuais que representem a cultura e o território local.

“

"Sinto que as imagens têm um poder único e uma responsabilidade imensa sobre como elas chegam ao público."

"Essa valorização da nossa cultura, a identificação das pessoas daqui, eu sinto que também é um dos meus principais objetivos com esse projeto e na minha carreira."

"Esse momento de conversar com o público durante os festivais é, para mim, uma das experiências mais ricas que se pode ter. Porque é quando você pode debater diretamente sobre como o filme foi recebido, o que as pessoas entenderam e levar os temas do filme para além da tela."

Territórios e Pessoas

Público-alvo

O público-alvo do projeto envolve **profissionais do audiovisual na Amazônia, mulheres e meninas ribeirinhas, comunidades amazônicas** em geral, **vítimas de violência de gênero, pesquisadores, estudantes e agentes culturais** interessados em audiovisual e em temas sociais e espaços de exibição e debate como os cineclubes e festivais.

Local

O projeto Boiúna foi realizado na **Região Metropolitana de Belém**, abrangendo os municípios de **Belém e Benevides/Benfica**, além da **Ilha do Combu** e da **Ilha de Outeiro**. O desenvolvimento, a pré-produção e parte da pós-produção ocorreram na **zona urbana central** de Belém, enquanto as gravações foram realizadas em Benevides, Benfica e na Ilha do Combu, em diferentes contextos, incluindo **zonas urbanas, rurais e áreas de vulnerabilidade social**.

As filmagens aconteceram em espaços variados, como **ruas, residências, espaços culturais independentes, centro de proteção de animais, produtoras independentes e instituto social**. A exibição comunitária do filme foi realizada na **Ilha de Outeiro**, com público formado principalmente por adolescentes da região. A pós-produção de som ocorreu em **Fortaleza**, no Ceará. Como parte da contrapartida social, foi oferecida uma **masterclass online**, disponível para todo o Brasil.

Período de Realização

15/01/2024 a 29/12/2024

Acessibilidade

- **Tradução e legendagem em Libras**, para garantir acessibilidade para pessoas com **deficiência auditiva**;
- Exibições comunitárias para populações **ribeirinhas e periféricas**;
- **Masterclass online**, para acesso de participantes de diferentes localidades, inclusive de fora do Estado;
- Equipe diversa, com a inclusão de profissionais de **diferentes etnias, gêneros e classes sociais**;
- Uso de **espaços acessíveis** para exibições para públicos diversos;
- Divulgação nas redes sociais em **linguagem simples**;
- Inclusão de 2 **pessoas com deficiência** por meio da contratação para a equipe e elenco.



Execução

Equipe Executora | 65 integrantes

Adriana Moreira	Roteirista, Diretora e Produtora Exec.
Jhanyffer Santos	Atriz
Naieme dos Reis	Atriz
Isabela Catão	Atriz e Preparadora de Elenco
Izadora Pantoja	Atriz
Yêda Neves	Atriz
Ana Sofia	Atriz
Sabrina Rodrigues	Atriz
Tayana Pinheiro	Produtora Executiva
Thiago Pelaes	Diretor de Fotografia e Produtor Assoc.
Brenda Silvestre	Produtora Associada
Fernando Segtowitz	Produtor Associado
Mayra Assis	Assistência de Produção Exec.
Cinthia Tireli	Assistência de Produção Exec. e Adm.
Carolina Taveira	Assistente de Direção
Gabriel Jacob	Continuista
Luís Fernando	Diretor de Produção
Thays Pinheiro	1a Assistente de Produção
Jadson Costa Soeiro	1o Assistente de Platô
Saymo Tavares	2o Assistente de Platô
Robson Campbell	Produtor de Locação
Tarsila Rosa	Produtora de Elenco Coadjuvante e Figuração
Caroline Torres	1a Assistência de Câmera e Foquista
Fábio Ramos	2a Assistência de Câmera
Joaquim Noronha	Chefe de Maquinaria
Alfredo Siqueira	Assistente de Maquinaria
Laís Teixeira	Fotografia Still
Lucas Coelho	Técnico de Som Direto, Editor de Som
Victor Kato	Microfonista
Denize Ramos	Assistência de Som Direto
Letícia Belo	Foley
Leonardo Pratagy	Compositor de Trilha Sonora Original

Yuri Reiner	Produtor Musical
Rubens Fakeiti	Editor Musical
Vinicius Araújo	Diretor de Arte
Cristilene Quaresma	Produção de Arte e Cenotécnica
Beatriz Sena	Assistência de Arte
Cindy Trindade	Designer Gráfico de Arte
Maíra Martins	Figurino
Andressa Sarmanho	1a Assistência de Figurino
Raiane Coutinho	2a Assistência de Figurino
Ísis Penafort	Maquiadora e Cabeleireira
Victoria Tavares	Assistência de Maquiagem e Cabelo
Lucas Domires	Montador, VFX e Finalizador
Adrianna Oliveira	Colorista
Lúcia Tupiassu	Consultora de Roteiro
Matheus Farias	Consultor de Montagem
Marina Tabaray	Consultora de Distribuição
Talita Arruda	Consultora de Distribuição
Fernando Galvão	Assessoria de Imprensa
ETC Filmes	Acessibilidade
Stefanie Brito	Motorista de Van
Samuel Marinho	Motorista de Van
Luís Melão Faria	Motorista de Carro
Alex Gouveia	Piloto de Rabeta
Agostinho Maciel	Catering
Paulo Silveira Junior	Segurança
Breno Almeida	Responsável pelo Animal
Leonardo Kress	Funcionário Auxiliar Responsável pelo Animal
Renato Lima	Assistente Administrativo
Flávio Melo	Assistente Administrativo
Larisse Furtado	Assistente Administrativo
Rafaela Cardoso	Designer do Cartaz
Lamparina Filmes	Aluguel de Equipamento de Maquinaria

Recursos Financeiros e Receita

Edital: R\$120.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- Tratamento de **roteiro**, revisão e aprimoramento do texto final;
- **Consultoria** de roteiro através da **análise técnica** e ajustes narrativos;
- Seleção de **profissionais** para as diferentes etapas do projeto;
- Busca por **locações e visitas técnicas** para planejamento logístico e artístico;
- Seleção e preparação do **elenco**, incluindo ensaios e análise técnica das cenas;
- **Reuniões** de alinhamento para organização das etapas do projeto;
- **Direção de arte** e produção de **objetos cenográficos**;
- **Logística**, com planejamento de transporte, hospedagem e alimentação da equipe;
- Contratação de serviços terceirizados para **suporte técnico** e operacional;
- **Plano de filmagem e ODs**, para estruturação do cronograma das gravações;
- Realização das **filmagens** em Benevides, Benfica e Ilha do Combu, em áreas **urbanas, rurais e ribeirinhas**.

Atividades Realizadas

- **Edição** e estruturação final das imagens gravadas;
- Ajuste de cores e iluminação para **unificação estética** do filme;
- Aprimoramento da **trilha sonora** e efeitos auditivos;
- **Tratamento sonoro**, incluindo ruídos e ambientação;
- **Tradução e legendagem em Libras** para ampliar o acesso ao conteúdo;
- Atividade *online* ministrada pela diretora, abordando todas as etapas da produção;
- **Exibição comunitária** na Ilha do Outeiro;
- Organização de **exibições** em cineclubes, escolas públicas e centros culturais, priorizando públicos periféricos e ribeirinhos;
- Parceria com a **Marau Filmes**, para apoio com estrutura logística e cessão de equipamentos.

Contrapartida

- **Exibição** na Ilha de Outeiro no Complexo Encanto Grupo de Apoio Social (CEGAS), para a comunidade local;
- **Masterclass** de realização de curtas, promovido nas redes sociais;
- **Acesso ao filme**: devido ao período de recesso de fim de ano, ao invés do envio do *pen-drive* com o filme, foi disponibilizado um link para a obra.

Produtos Gerados

- **Curta-metragem de ficção** com duração de aproximadamente 20 minutos;
- **Roteiro cinematográfico** aprimorado a partir de consultorias e revisões;
- **Masterclass online** sobre produção de curta-metragem, abordando todas as etapas do processo;
- **Exibição comunitária** na Ilha do Outeiro, direcionada a adolescentes da região;
- **Tradução e legendagem em Libras** para garantir inclusão;
- **Banco de imagens** e vídeos de **making-of**, com documentação do processo de produção;
- **Plano de circulação** do curta, com previsão de exposições em festivais, cineclubes e espaços culturais;
- **Trilha sonora original**;
- Design gráfico do **cartaz**.

Impactos e Desafios

Público Alcançado

Houve envolvimento direto de **60 profissionais do audiovisual**, incluindo técnicos, produtores e artistas contratados, principalmente da região Norte e cerca de **100 profissionais impactados indiretamente**, como motoristas, costureiras e outros fornecedores de serviços. Além disso, **55 espectadores** participaram da exibição do filme na **Ilha do Outeiro**, com predominância de mulheres paraenses jovens e adultas das **classes C e D**, incluindo **ribeirinhas**, com interesse por temas da juventude. As inscrições para a masterclass de realização do curta-metragem totalizaram **173 inscritos**, sendo que destes, **70 foram selecionados** para participar, incluindo **estudantes, profissionais de cinema e interessados**.

Atividades mais Impactantes

- **Contratação de profissionais e serviços locais**, que movimentou a economia;
- **Reflexão sobre a realidade** das mulheres ribeirinhas e da juventude amazônica, que gerou fortalecimento da representatividade e a valorização da narrativa e da cultura amazônica;
- **Discussões sobre questões sociais**, como a violência de gênero e a desigualdade de oportunidades.

Impactos Sociais

- Fortalecimento do mercado audiovisual local, ao **ampliar oportunidades para profissionais da região**;
- **Capacitação profissional**, por meio da formação artística e técnica no audiovisual, incluindo **troca de experiências** entre iniciantes e experientes;
- **Sensibilização** sobre violência de gênero e infantil;
- **Democratização do acesso ao cinema** ao exibir em comunidades na Ilha do Outeiro e previsão de circulação em cineclubes, escolas e festivais;

- **Fortalecimento da rede audiovisual** no Pará, em função das contratações majoritárias de talentos locais;
- **Inclusão territorial**, com a participação de **comunidades ribeirinhas e urbanas** no cinema.

Impactos Ambientais

- **Valorização da cultura amazônica** pelo resgate dos saberes tradicionais, por meio da narrativa da Cobra Grande;
- Reconhecimento das **práticas e saberes das comunidades locais**;
- Aumento da sensibilização para o **uso sustentável dos recursos naturais** e preservação da cultura dos povos originários;
- Aumento da sensibilização para a **importância da preservação ambiental**, com destaque para a relação das comunidades com o meio ambiente.

Impactos Culturais

- Fortalecimento da **identidade cultural amazônica**, com a valorização de histórias e tradições locais;
- Promoção da **representatividade da cultura ribeirinha**, por meio da difusão de práticas tradicionais;
- Ampliação da **visibilidade e reconhecimento da produção cinematográfica do Norte** no cenário nacional;
- Incentivo à **pesquisa e criação**, com o desenvolvimento de estudos sobre a Amazônia;
- Apoio às **práticas culturais**, com fortalecimento de saberes locais.

Impactos Internos

- **Capacitação profissional**, com ampliação do conhecimento técnico da equipe por meio da experiência prática na produção cinematográfica;
- **Inclusão de profissionais iniciantes**, possibilitando o primeiro contato com o audiovisual;
- **Promoção de diversidade** na equipe, com participação de profissionais de diferentes etnias, gêneros e classes sociais;
- Aumento da autoestima profissional, com o **reconhecimento do trabalho** dos colaboradores ao verem seu ofício valorizado e o filme finalizado;
- Fortalecimento de **parcerias estratégicas**, como a colaboração da Marau Filmes, que cedeu equipamentos e infraestrutura para a produção;
- Aumento da sensibilização para **práticas sustentáveis** na produção audiovisual, com adaptação da logística e dos insumos utilizados, para **minimizar impactos ambientais** dentro das possibilidades do projeto.

Organizações Parceiras

A **Marau Filmes** foi a principal coprodutora, com o **oferecimento de infraestrutura**, suporte logístico e equipamentos para a produção. Outras organizações e parceiros contribuíram com apoio em hospedagem, alimentação e financiamento local.

Potencial de Continuidade e Impacto

Ainda que tenha gerado um impacto expressivo na região, o filme ainda não alcançou plenamente o público-alvo desejado, incluindo **comunidades mais isoladas e uma audiência nacional**.

Principais Desafios

Houve dificuldades na captação de som, devido ao **ambiente ruidoso** das locações, necessidade de reorganizar o cronograma, para garantir condições ideais de gravação e **limitações financeiras** para uma distribuição mais ampla do filme. Além disso, houve necessidade de adaptação da logística e locações, por causa dos altos **custos de transporte** na região amazônica.

Impactos Econômicos

- Geração de renda e empregos diretos para profissionais locais do audiovisual e indiretos para prestadores de serviços, como transporte, hotelaria e alimentação;
- Movimentação da economia local, com a produção de figurinos, objetos de arte e locações e envolvimento de empresas locais;
- Valorização de profissionais do audiovisual de Belém e do Pará, com contratação majoritária de profissionais regionais e valorização da cadeia audiovisual regional;
- Ampliação de oportunidades para produções futuras, com potencial de atrair novos investimentos para o setor no Pará.



"Estamos fazendo filmes na Amazônia e precisamos proteger esse território em todas as suas frentes: política, econômica, social e, principalmente, ambiental."

"Espero que as outras regiões do Brasil vejam a capacidade de produção audiovisual daqui, que nos tratem com respeito e venham filmar aqui, pagando o que pagam em outros lugares."

Legado

O principal legado do projeto é o **fortalecimento da produção audiovisual nortista** ao proporcionar **visibilidade** para histórias amazônicas e contribuir para a **formação** de novos talentos.

GARIMPO BAR

O Filme

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Audiovisual | Desenvolv. de Projetos de Audiovisual

Proponente: Gilvaneide de Souza Prado

Informações Gerais

Contexto

O projeto "Garimpo Bar – O Filme" busca **resgatar a memória histórica e cultural da antiga cidade de Jacundá**, que foi submersa pelas águas da hidrelétrica de Tucuruí. O filme conta a história de antigos moradores da cidade, que foram forçados a abandonar suas casas e suas origens e aborda algumas questões referentes à antiga cidade, como o garimpo, a vida na cidade pequena e atividades em casas noturnas. Essa temática foi utilizada pois a região do sudeste paraense, em sua maioria formada por imigrantes, possui uma carência de identidade cultural devido à migração e colonização de diversas regiões do Brasil. Desse modo, o projeto atende a uma necessidade de **preservação da história local** e a conscientização sobre os **impactos sociais e ambientais** da construção da hidrelétrica.

Objetivos Gerais

O objetivo geral do projeto é a **produção de um filme** que retrata os conflitos enfrentados pela comunidade de Jacundá, que foi forçada a abandonar sua cidade e suas origens devido à construção da hidrelétrica de Tucuruí. A obra busca registrar e **resgatar a memória coletiva** dos antigos moradores e **promover uma conscientização sobre os impactos históricos, ambientais, culturais e identitários** destas transformações, por meio de uma obra cinematográfica regional produzida por nortistas. O projeto incentiva a produção audiovisual na região, além de envolver a comunidade local no processo criativo.

Objetivos Específicos

- **Resgate e preservação** de uma parte esquecida da **história da região amazônica**;
- **Inspiração para as novas gerações** para explorarem e valorizarem as histórias e experiências das comunidades amazônicas e a produzirem conteúdo regional;
- **Fortalecimento da produção** de material audiovisual local, com a criação de um ambiente de inspiração e engajamento dentro da comunidade para o desenvolvimento de novos projetos culturais.

Metas

- Utilização de **80% do elenco** com pessoas locais, com a realização de uma oficina de preparação para capacitação dos participantes;
- **Produção de figurinos** de época para **31 atores**, entre elenco principal e figurantes;
- **Produção de 2 cenas** com a comunidade local, envolvendo aproximadamente 150 pessoas, entre elas 30 idosos e 20 crianças.



“

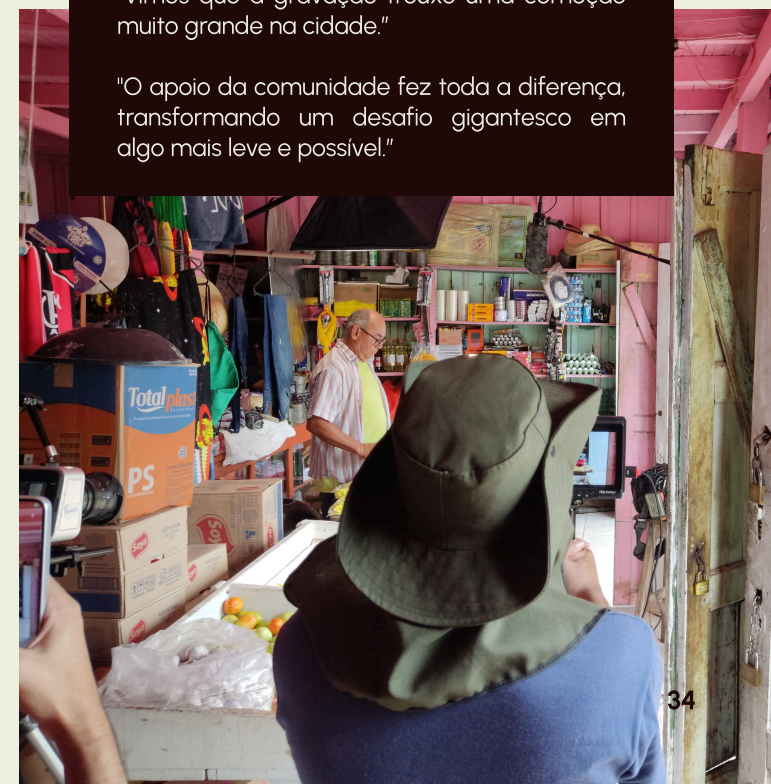
"A população sofreu um impacto ambiental enorme. Foi uma mudança traumática."

"O impacto social é resgatar a memória de uma população que hoje não tem uma identidade cultural."

"Utilizamos o recurso do edital todo aqui no município."

"Vimos que a gravação trouxe uma comoção muito grande na cidade."

"O apoio da comunidade fez toda a diferença, transformando um desafio gigantesco em algo mais leve e possível!"



Territórios e Pessoas

Público-alvo

O público-alvo do projeto é composto pela **comunidade local urbana e ribeirinha** da Vila Santa Rosa, localizada às margens do lago da região de integração, no município de Jacundá, pelos ex-moradores da antiga cidade e seus descendentes, além de **historiadores, ambientalistas** e o **público em geral interessado** na história da Amazônia. O projeto é voltado para **jovens e adultos** a partir de 12 anos, sem restrição quanto ao grau de escolaridade.

Acessibilidade

- **Rampas de acesso e rotas acessíveis** com espaço de manobra para cadeiras de rodas;
- **Vagas de estacionamento** reservadas para pessoas com deficiência;
- **Iluminação** adequada para a **segurança** e conforto de todos os participantes;
- **Piso tátil** para facilitar a mobilidade de pessoas com deficiência visual;
- **Banheiros** femininos e masculinos **adaptados** para pessoas com deficiência;
- **Capacitação da equipe** de produção em acessibilidade por meio de palestras realizadas por profissionais especializados;
- **Disponibilização de um acompanhante** para pessoas com deficiência visual no set de gravação.

Local

O filme foi gravado no **município de Jacundá** e **exibido no município de Marabá**, no estado do Pará. As atividades ocorreram no Cine-Teatro Praça Céu, na Associação Comercial de Jacundá, onde foram realizadas reuniões e no Galpão de Pescadores na comunidade ribeirinha Vila Santa Rosa, área atingida pela barragem de Tucuruí. A execução ocorreu nas **zonas urbana central, periférica e rural**, em áreas atingidas pela barragem, em território de povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e em espaço cultural independente.

Período de Realização

09/01/2024 a 21/06/2024

Execução

Equipe Executora | 7 integrantes

Gilvaneide de Souza	Produtora Executiva
Amaury Ferreira	Roteirista
Adilson Dias	Produtor
Junior Castro	Cinegrafista
Pedro Paulo	Cinegrafista
Wallace Sanches	Assistente
Leonel Ferreira	Preparador de Elenco

Recursos Financeiros e Receita

Edital estadual: R\$80.000,00 da lei de incentivo Paulo Gustavo;

Edital municipal: R\$58.000,00 da lei de incentivo Paulo Gustavo;

Investimento privado R\$40.000,00;

Recursos próprios R\$30.000,00.

Receita por venda de produtos ou ingressos: não houve

Atividades Realizadas

- **Criação do roteiro** baseado em relatos de moradores da antiga cidade de Jacundá, com histórias, romances e conflitos sociais ocorridos antes de deixarem a cidade;
- **Visitas técnicas** e pesquisas realizadas nas cidades de Jacundá, Belém e Marabá;
- **Entrevistas** com antigos moradores de Jacundá para coleta de informações e relatos;
- **Elaboração do argumento** baseado nas conversas com moradores de Jacundá e com Leoese Martins (curador e responsável pelo Museu Municipal);
- Desenvolvimento do **roteiro**, com análise técnica, tratamentos, finalização e decupagem;
- Organização da **planilha orçamentária** para definição de equipe e equipamentos necessários;
- **Definição da equipe técnica** e escolha dos espaços de **locação**, com visitas técnicas;
- Seleção de **elenco**, realizada de forma interativa por meio das redes sociais;
- **Assinatura de contratos** com a equipe técnica e elenco definidos;
- **Reunião geral** com a equipe para apresentação da proposta de direção e conceito do projeto, com cada departamento da equipe;
- Realização da **Oficina de Preparação de Elenco** na sede da ACIJ (Associação Comercial e Industrial de Jacundá), com **7 dias** de atividades e carga horária de **21 horas**, ministrada pelo ator Leonel Ferreira;
- Realização das **oficinas de criação** de roteiro e fotografia;
- **Captação de recursos** privados para a produção do filme;
- **Gravação** do longa-metragem;
- Realização de **2 exposições públicas e gratuitas** para os antigos moradores de Jacundá e moradores das vilas Santa Rosa e Porto Novo, no Cine-Teatro Praça CEU;
- Criação de uma página no Instagram com o usuário **'Garimpobar2024'**;
- **Postagens** de fotos e vídeos de algumas atividades.

Produtos Gerados

- 1 filme;
- 2 produções musicais (trilha sonora original);
- 4 vídeos;
- Publicações.
- 3 oficinas;
- 2 exposições públicas;

Contrapartida

- **Oficina de criação de roteiro e decupagem** para alunos da rede pública, com carga horária de 4 horas, ministrada por Amaury Pinheiro;
- **Oficina de iniciação à fotografia** para cinema para moradores da comunidade Vila Santa Rosa, com carga horária de 4 horas, ministrada por Adilson Dias.

Impactos e Desafios

Público Alcançado

- Cerca de **180 participantes diretos** e indiretos na execução do projeto, incluindo a equipe de produção, elenco, figurantes e apoiadores;
- Mais de **600 pessoas** compareceram ao evento de estreia em duas sessões lotadas;
- Cerca de **80%** do público convidado participou;
- **Pesquisadores, cineastas e público** em geral que se interessam por narrativas sobre a Amazônia e seus desafios.

Atividades mais Impactantes

- **Exibição do filme**, que gerou comoção para os espectadores. A estreia contou com mais de **600 pessoas**, divididas em duas sessões lotadas;
- **Oficinas de preparação de elenco**, que envolveram moradores locais, por vezes sem experiência prévia em atuação. Isso promoveu a inclusão social e incentivou novos talentos a ingressarem no audiovisual;
- **Resgate da memória da antiga Jacundá**, que permitiu que os moradores refletissem sobre suas origens e sobre a falta de uma identidade cultural clara na cidade.

Impactos Sociais

- **Resgate** de uma parte esquecida da história da região amazônica, que resultou na **reconexão** dos moradores de Jacundá com suas raízes;
- **Fortalecimento da identidade local e estímulo ao sentimento de pertencimento**, especialmente entre os ex-moradores da antiga cidade e seus descendentes;
- **Inspiração** para as novas gerações a descobrirem histórias e relatos de povos e comunidades da região;
- **Fortalecimento da produção audiovisual local**, envolvendo a comunidade no processo;
- Reforço da importância da **preservação da memória coletiva**;
- Estímulo à **valorização da cultura paraense** na região.

Impactos Ambientais

- Aumento da sensibilização acerca dos **impactos da hidrelétrica de Tucuruí**, como a submersão de vastas áreas florestais, o apodrecimento da madeira submersa e as mudanças na biodiversidade local;
- Aumento da conscientização sobre a necessidade de um **planejamento sustentável** para grandes empreendimentos na Amazônia;
- Aumento da **sensibilização ambiental** na comunidade, o que levou as pessoas a refletirem sobre o que aconteceu no passado e como decisões similares podem afetar o futuro.

Impactos Culturais

- Aumento da **motivação à criação** de iniciativas culturais no município e ao interesse de novos produtores audiovisuais;
- Valorização e **resgate da memória e identidade cultural** original da antiga cidade de Jacundá, que foi realocada e recebeu imigrantes de diferentes Estados;
- Aumento do **envolvimento direto da comunidade** local, com a realização da primeira experiência audiovisual de grande porte no município, que foi um marco cultural para a região;
- **Valorização cultural amazônica** e aumento do interesse dos moradores pelas suas próprias raízes culturais;
- Aumento do **sentimento de pertencimento** territorial e cultural dos moradores;
- **Democratização do acesso e oportunidades de atuação** no audiovisual. Muitos envolvidos no filme nunca haviam participado de uma produção cinematográfica e tiveram a oportunidade de atuar, aprender sobre direção, roteiro e outros aspectos técnicos.

Impactos Econômicos

- **Aumento da movimentação** da economia local, com investimento de **100%** no município de Jacundá;
- **Geração de empregos** temporários e renda para a comunidade local com a contratação de 90% do elenco e equipe com profissionais locais (cineastas, atores, técnicos, etc.);
- **Geração de oportunidades** de aprendizado e capacitação no setor de audiovisual e atuação para profissionais da região.

Impactos Internos

- Mudanças e melhorias de **perspectivas de vida** dos atores locais, depois da experiência;
- **Aumento da motivação** de profissionais envolvidos para novas carreiras no setor audiovisual;
- **Apoio na superação** de desafios pessoais e emocionais, com destaque para um participante que superou um processo de depressão e encontrou um novo sentido para a vida ao longo do processo;
- **Transformação social** dos envolvidos por meio de experiências inspiradoras e fortalecedoras;
- **Aumento do aprendizado e experiência** para equipe de produção, que enfrentou a necessidade de adaptações constantes durante as filmagens.

Organizações Parceiras

O filme contou com diversas parcerias para sua realização, dentre elas, a **Associação Comercial de Jacundá**, que cedeu espaços para ensaios e exibição do filme, empresários locais ofereceram apoio logístico e estrutural, como transporte, locações e materiais cenográficos. A ajuda da comunidade foi essencial para que o projeto pudesse ser concluído, isso evidenciou o envolvimento e o interesse da população na preservação dessa história.

Legado

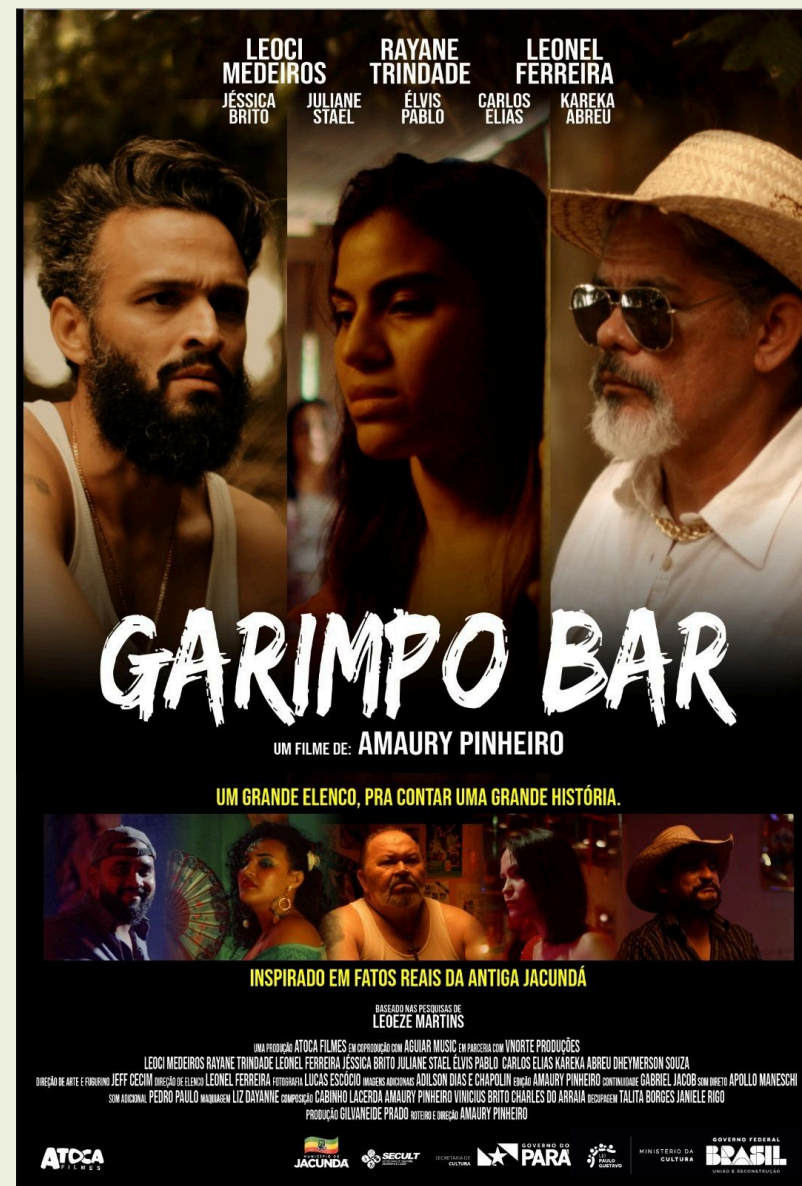
Garimpo Bar - O Filme se tornou um **registro histórico e cultural** para a região. A obra permitirá que futuras gerações conheçam a história da antiga Jacundá e compreendam os **impactos sociais e ambientais** causados pela construção da hidrelétrica de Tucuruí. O filme contribuiu com o **fomento da cena audiovisual** no município, com o encorajamento de novos cineastas a desenvolverem seus próprios projetos.

Principais Desafios

Alguns desafios e dificuldades foram enfrentados ao longo do projeto. O **orçamento limitado** fez com que a equipe tivesse que improvisar em diversas áreas, acumulando funções e lidando com um desgaste físico e emocional significativo. A **logística** das filmagens na Amazônia também foi desafiadora, devido à necessidade de viagens longas e hospedagens precárias em ilhas e comunidades remotas. A **falta de experiência cinematográfica** da equipe tornou a produção ainda mais complexa, no entanto, representou uma oportunidade de aprendizado e crescimento para a equipe envolvida.

Potencial de Continuidade e Impacto

Ainda há um público que não foi totalmente alcançado, especialmente **jovens entre 12 e 20 anos**. A **falta de infraestrutura** na cidade, como a ausência de salas de cinema, dificultou a exibição para esse público, tornando necessária a busca por novas formas de distribuição.



HISTÓRIAS DA MARGEM

15 anos do Movimento LGBTQIAPN+ em Marabá

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Audiovisual | Curta Iniciante

Proponente: Eduardo Nunes

Informações Gerais

Contexto

Em uma região onde valores tradicionais ainda predominam e a discriminação persiste, o projeto "Histórias da Margem: 15 anos do Movimento LGBTQIAPN+ em Marabá" visa **registrar a trajetória do movimento na cidade, resgatar sua memória** por meio de entrevistas, imagens de arquivo e eventos históricos e transformar este registro em um **instrumento de educação e mobilização**. A iniciativa se baseia na relação entre a construção da Rodovia Transamazônica e os eventos de *Stonewall*, além de pesquisas sobre a primeira parada LGBTQIAPN+ de Marabá e a evolução do movimento na região.

Objetivos Gerais

O projeto objetiva **registrar a trajetória do movimento LGBTQIAPN+ na cidade de Marabá**, por meio de um curta-documentário, para ampliar sua visibilidade e promover a conscientização sobre igualdade de direitos e combate à discriminação. Destinado a espaços educacionais e culturais, o material busca **fortalecer o debate sobre diversidade e inclusão**.

Objetivos Específicos

- **Registro da história** do movimento LGBTQIAPN+ na cidade, com a criação de um acervo audiovisual para preservar sua memória;
- Aumento da **visibilidade à comunidade**, com destaque para suas lutas e conquistas;
- Fortalecimento da **representatividade social e cultural** do movimento;
- **Conscientização** sobre direitos e combate à discriminação, através do documentário como ferramenta educativa;
- **Fomento o diálogo** sobre identidade de gênero e sexualidade em espaços educacionais e culturais;
- **Preservação da memória** do movimento, com reconhecimento da sua importância na história de Marabá.
- Promoção de compreensão das questões LGBTQIAPN+ e **incentivo ao diálogo** na cidade.

Metas

- **4 entrevistas** com ativistas LGBTQIAPN+;
- **10 registros** históricos incorporados ao documentário;
- **10 minutos** de duração do curta-documentário;
- **1 exibição** pública com roda de conversa;
- Publicação **online gratuita** em pelo menos **1 plataforma**;
- **100% acessível**, com legendas e tradução em Libras;
- **Diversidade** de ativistas representados nas entrevistas;
- **Engajamento** do público nas exposições e rodas de conversa;
- **Repercussão online**, com interações e compartilhamentos;
- **Uso educacional** em escolas, universidades e espaços culturais;
- **Registro histórico** preservando a memória do movimento.



"Percebemos um fenômeno de presentismo, em que muitas pessoas vivem apenas o momento atual, sem considerar a trajetória histórica que levou até aqui."

"As pessoas LGBT não estão representadas nos espaços de memória"

Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto tem como público-alvo a **comunidade LGBTQIAPN+** de Marabá, composta por pessoas de diferentes idades, identidades de gênero e orientações sexuais, além da comunidade local e pessoas com deficiência (PCD). Além disso, alcança o **público de outras regiões do Brasil**, por meio da internet, incluindo pessoas interessadas em igualdade de direitos, diversidade e inclusão. **Educadores e instituições de ensino** são contemplados como público estratégico, ao utilizarem o documentário como ferramenta para discutir identidade de gênero e sexualidade em sala de aula. A disponibilização online amplia o alcance para um público digital diverso, incluindo **aqueles que consomem conteúdos audiovisuais** e se interessam por debates sobre direitos LGBTQIAPN+.

Acessibilidade

- **Legendas** em português para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva;
- **Tradução em Libras** disponível na versão digital do documentário, para atender às necessidades do público com deficiência auditiva;
- **Interpretação em Libras** nos eventos presenciais, para incluir o público com deficiência auditiva.
- **Rotas acessíveis**, com espaço de manobra para cadeira de rodas, rampas e elevadores adequados para pessoas com deficiência;
- **Banheiros** femininos e masculinos **adaptados** para pessoas com deficiência;
- **Capacitação de equipes** atuantes nos projetos culturais, contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural.

Local

O projeto foi realizado em **Marabá**, no **sudeste do Pará**, com atividades desenvolvidas na zona urbana central do município. As palestras ocorreram na UNIFESSPA e no Museu Municipal Francisco Coelho, as entrevistas foram realizadas na Praça da Prefeitura de Marabá, no Ginásio Poliesportivo da folha 16, na Colônia de Pescadores Z30, na residência de uma das entrevistadas e durante a 14ª Parada LGBTQIAPN+ de Marabá. O lançamento ocorreu no Instituto Pontal Cultural, em Marabá. Após a execução presencial, o documentário foi **disponibilizado em plataforma digital** para garantir amplo acesso ao público por meio da internet, nas redes sociais e *Youtube*.

Período de Realização

01/03/2024 a 31/10/2024

Execução

Equipe Executiva | 8 integrantes

Eduardo Nunes	Produtor Executivo e Diretor
Jairon Barbosa	Produção Logística e de Arte
Yan Murilo	Direção de Som e Trilha Sonora
Rayda Matias	Edição e Direção de Fotografia
Lidiane Mesquita	Intérprete de Libras
Ana Flávia Silva	Design e Social Media
Natacha Colly	Direção de Arte
Tayana Saraiva	Assessoria de Comunicação
Alexandre Barros	Administrativo

Recursos Financeiros e Receita

Editais: R\$ 40.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- **Aquisição de equipamentos** para a produção do documentário;
- **Reunião** de alinhamento para organização das etapas do projeto;
- **Produção** do documentário sobre os 15 anos do movimento LGBTQIAPN+ em Marabá;
- **Entrevistas** com 7 ativistas, com registro de vivências e desafios enfrentados;
- **Resgate histórico**, incluindo imagens de arquivo e eventos como a primeira Audiência Pública e o primeiro encontro estadual;
- Desenvolvimento da **identidade visual** do documentário e criação da página oficial no Instagram;

● **Exibições e debates** em espaços culturais e acadêmicos sobre diversidade e inclusão;

● Contrapartida social com **palestra** no Museu Municipal Francisco Coelho;

● Produção da **trilha sonora** e inserção de interpretação em Libras para acessibilidade;

● **Lançamento oficial** do documentário e disponibilização na plataforma YouTube para ampliar o acesso ao público.

“

“A gente teve o cuidado de incluir intérpretes de libras em todos os eventos e também de adicionar legendas no documentário, para tornar o conteúdo acessível para as pessoas surdas.”

“Conseguir essas parcerias foi fundamental, especialmente no cenário da Amazônia, onde os recursos para produções audiovisuais são limitados.”

Produtos Gerados

- **Curta-documentário** sobre os 15 anos do movimento LGBTQIAPN+ em Marabá, com o registro da trajetória de militantes e eventos marcantes;
- **Entrevistas gravadas** com 7 ativistas do movimento, preservando relatos e memórias da comunidade;
- **Imagens de arquivo** organizadas, incluindo registros históricos do movimento na cidade;
- **Identidade visual** do documentário, com materiais gráficos para divulgação;
- **Página oficial** no Instagram, utilizada para ampliar a comunicação e engajamento do público;
- **Trilha sonora original**, composta especialmente para o documentário;
- **Versão acessível** do documentário, com legendas em português e tradução em Libras;
- **Exibições e debates** realizados em espaços culturais e acadêmicos;
- **Disponibilização online** do documentário na plataforma YouTube, permitindo amplo acesso ao público.

Contrapartida Realizada

- **Palestra na UNIFESSPA**, na disciplina Seminário de Pesquisa em Cultura, Memória e Relações de Poder, da Pós Graduação em História, com discussão sobre o processo de pesquisa e produção do documentário, o contexto histórico do movimento LGBTQIAPN+ e seus avanços políticos;
- **Palestra no Museu Municipal Francisco Coelho**, ministrada por Jairon Gomes, produtor do projeto, com abordagem sobre comportamento, consumo e comunicação LGBTQIAPN+ nos últimos 30 anos, em Marabá e na região de Carajás, além da trajetória de resistência, a Parada LGBT local e o surgimento de novas lideranças.

Impactos e Desafios

Público Alcançado

O projeto "Histórias da Margem: 15 anos do Movimento LGBTQIAPN+ em Marabá" alcançou cerca de **80 pessoas** em atividades presenciais, incluindo entrevistas, palestras, contrapartidas e o lançamento oficial do documentário. No meio digital, a página no Instagram registrou **22.095 visualizações** até dezembro de 2024, o que ampliou o alcance e a visibilidade do projeto. O lançamento do documentário no YouTube garantiu **acesso contínuo** e maior difusão do conteúdo.

Atividades mais Impactantes

- **Produção do documentário**, que promoveu visibilidade para as pautas do movimento;
- **Eventos em museus, escolas e centros culturais**, que ampliaram o debate sobre diversidade e direitos;
- **Realização de oficinas e palestras** que levaram o documentário para escolas e universidades, como ferramenta de aprendizado.

Impactos Sociais

- **Fortalecimento da identidade** e autoestima da comunidade LGBTQIAPN+, com a ampliação da sua visibilidade e reconhecimento social e promoção de ambiente respeitoso e inclusivo;
- **Valorização de profissionais** LGBTQIAPN+, prioritariamente, para atuarem no projeto;
- **Aumento da sensibilização local** sobre igualdade, diversidade, inclusão, respeito e desconstrução de preconceitos;
- Aumento da **conscientização sobre direitos humanos e inclusão**, com incentivo a uma sociedade mais equitativa;
- Ampliação da representatividade e estímulo a **novas ações políticas e culturais** voltadas para a diversidade;
- **Aumento do conhecimento e registro** sobre o contexto histórico do movimento LGBTQIAPN+ em Marabá, sua trajetória e desafios;
- **Registro das lutas** por direitos e políticas públicas, que serve como referência para novas gerações e fortalece a identidade cultural e a resistência do movimento;



Impactos Ambientais

- **Redução do desperdício** de materiais e da geração de resíduos, devido à utilização de materiais digitais.

Impactos Culturais

- **Resgate da memória** do movimento LGBTQIAPN+ e preservação de sua história para futuras gerações;
- **Valorização da identidade** LGBTQIAPN+ por meio de programações acessíveis à comunidade;
- **Fortalecimento da identidade cultural** da comunidade LGBTQIAPN+ em Marabá;
- **Fortalecimento de redes culturais e políticas** entre Marabá e outras cidades da região;
- Aumento do **aprendizado e formação em linguagens**, técnicas e práticas artísticas e culturais para a comunidade;
- **Aumento do acesso** a programações culturais e artísticas ao público;
- **Preservação, proteção e salvaguarda** de bens e manifestações culturais locais.

“

“No que diz respeito à sustentabilidade, penso na questão de gênero e na luta por direitos básicos”

“O dinheiro circulou dentro da própria comunidade, impulsionando profissionais do audiovisual e da produção cultural.”

Impactos Econômicos

- **Geração de trabalho e renda** para profissionais do setor audiovisual e cultural em Marabá (cinegrafistas, editores, designers e intérpretes de Libras), incluindo pessoas LGBTQIAPN+;
- **Aumento da movimentação da economia criativa**, com produção de materiais gráficos, trilha sonora e divulgação;
- **Aumento do incentivo ao setor audiovisual na região**, ao estimular novas produções e capacitação profissional;
- **Melhoria do engajamento e promoção** de novas oportunidades para participantes dos debates.

Impactos Internos

- Fortalecimento do **senso de propósito** da equipe;
- **Aumento da capacitação de jovens** em produção audiovisual, design, comunicação e eventos culturais;
- **Desenvolvimento profissional** da equipe, aprimoramento técnico em edição, captação de imagem e acessibilidade;
- Fortalecimento de **parcerias** com instituições culturais e acadêmicas;
- **Aumento do engajamento** de parceiros na valorização da cultura LGBTQIAPN+.

Organizações Parceiras

O projeto contou com algumas parcerias estratégicas. A **UNIFESSPA** ajudou na realização de palestras e debates, com a abordagem do tema no ambiente acadêmico. O **Museu de Marabá** cedeu espaço para eventos e entrevistas e contribuiu para a valorização da memória do movimento. O **Movimento Empodere-se**, formado por mulheres lésbicas e bissexuais, deu suporte na assessoria de imprensa e na ampliação da divulgação do projeto. A **ONG Viver LGBT** deu apoio logístico e indicou entrevistados para o documentário. O **Pontal Instituto Cultural** e o **Cine Club Hiran Bichara** contribuíram com a exibição e divulgação da produção audiovisual.

Legado

O projeto deixou um **registro histórico permanente** da luta LGBTQIAPN+ em Marabá, que serve como ferramenta educacional e política. Além disso, fomentou o **debate** sobre a criação de um espaço museológico ou **arquivo digital** para preservar memórias de outros movimentos sociais na região.

Potencial de Continuidade e Impacto

Ainda há espaço para **ampliar o alcance do projeto**, principalmente para **comunidades rurais e periféricas**, onde o acesso à informação sobre diversidade é menor.

Principais Desafios

O projeto enfrentou **resistência de alguns entrevistados**, que recusaram a participação por não se identificarem mais com o movimento. Além disso, a **falta de material histórico**, devido à perda de registros, dificultou o resgate da memória LGBTQIAPN+ em Marabá. **Dificuldades logísticas**, como a distância entre locais de gravação e a precariedade do transporte público, impactaram o deslocamento da equipe e dos participantes. Algumas atividades tiveram **baixa participação**, devido a falhas na comunicação e divulgação. Além disso, **limitações estruturais e de recursos** exigiram adaptações na produção e execução do documentário.



YUPIRUNGÁWA TAPAJÔNICAS

A Origem da Cerâmica Tapajônica

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Audiovisual | Curta Documentário

Proponente: Viviane Borari

Informações Gerais

Contexto

O Projeto Yupirungáwa Tapajônicas é uma produção audiovisual que busca **fortalecer o empoderamento feminino na cultura ancestral da cerâmica tapajônica no Baixo Tapajós**. A iniciativa visa valorizar e difundir essa tradição milenar, datada de 11 mil anos, conforme estudos da arqueóloga Anna Roosevelt, e que foi desvalorizada com a colonização e a imposição do modelo capitalista. O curta-metragem documental, realizado por mulheres indígenas, promove a **autonomia** na construção da narrativa cultural.

Objetivos Gerais

O projeto objetiva a **produção de um curta-metragem documental** sobre a origem e importância da cerâmica tapajônica e o seu papel na preservação cultural e identidade indígena no Baixo Tapajós. O filme busca **evidenciar o protagonismo das mulheres indígenas na transmissão dos saberes ancestrais** e na continuidade dessa tradição. Além disso, visa a **democratização do cinema paraense**, ao incentivar a produção audiovisual local e ampliar a visibilidade das narrativas comunitárias.

Objetivos Específicos

- **Valorização e difusão da cerâmica tapajônica**, com destaque para sua relevância cultural e histórica;
- **Fortalecimento da identidade cultural indígena** e destaque para o papel das mulheres na preservação dessa tradição;

- **Incentivo** para as novas gerações no aprendizado da arte;
- **Continuidade e o reconhecimento** da cerâmica tapajônica, dentro e fora da região;
- **Fomento à democratização do cinema paraense** e promoção de narrativas protagonizadas pelos próprios moradores;
- **Sensibilização** sobre a preservação dos sítios arqueológicos e dos saberes tradicionais.

Metas

- **Participação exclusiva** de mulheres, incluindo **3 ceramistas indígenas** de diferentes gerações;
- **Aumento da demanda por cerâmica**, o que fortalece a economia local;
- **Tradução e legendagem em Libras**, o que garante acessibilidade;
- **Exibição** em redes sociais, YouTube e em uma residência artística na Europa;
- **Sustentabilidade ambiental**, com a promoção da extração consciente do barro;
- **Democratização do audiovisual**, com a valorização das narrativas contadas pelas próprias comunidades.

“

"O projeto Yupirungáwa Tapajônicas foi pensado para trazer o empoderamento feminino dentro da cultura, ao mesmo tempo em que trabalha a resistência cultural e ambiental no território do Baixo Tapajós."

"A gente percebe que muitos conteúdos audiovisuais sobre o nosso território são feitos por pessoas de fora, com uma visão externa, sem a vivência que temos aqui."

"O que estamos fazendo é um ativismo, de certa forma, de preservação, através da comunicação popular, que é o que fazemos com o audiovisual."





Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto tem como público-alvo **mulheres indígenas ceramistas** do Baixo Tapajós, incluindo uma ceramista graduada de Alter do Chão, uma anciã do povo Maytapú da comunidade de Pinhel e uma jovem indígena do povo Munduruku de Belterra, representando a continuidade da tradição cerâmica. Além delas, o projeto se destina a um público mais amplo, composto por jovens, adultos, idosos, indígenas, quilombolas, homens e mulheres da região, **interessados na valorização e preservação dos saberes tradicionais**. O documentário gerado busca promover a troca de conhecimentos e incentivar a participação ativa da comunidade.

Acessibilidade

- **Legendas e tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras)** para o documentário, que será disponibilizado no canal do YouTube;
- Contratação de **profissionais com deficiência** para integrar a equipe do projeto;
- Contratação de **profissionais especializados** em acessibilidade cultural;
- **Audiodescrição** nos meios de comunicação, garantindo o acesso de pessoas com deficiência visual.

Local

O projeto Yupirungáwa Tapajônicas foi realizado em **Alter do Chão** (Santarém), nas **comunidades rurais de Pinhel** (Aveiro) e comunidade de **Bragança** (Belterra), todas localizadas na região do Baixo Tapajós, no Oeste do Pará. As atividades ocorreram nas comunidades indígenas dos territórios Borari, (Alter do Chão e Laranjal), Maytapú (Pinhel) e Tapajó (Santarém). O projeto foi desenvolvido em **zonas urbanas centrais e zonas rurais**, além de áreas de vulnerabilidade social, territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação), e de povos e comunidades tradicionais.

Período de Realização

02/02/2024 a 31/08/2024

Execução

Equipe Executora | 13 integrantes

Viviane Lopes	Produtora Executiva, Cineasta e Direção Geral
Kamila Sampaio	Assistente de Direção, Logística e Fotografia Still
Risoneila Correa	Roteiro
Bianca Serique	Gerenciamento de Redes Sociais
Ediandra Tamires	Designer
Elmaza Sadeck	Assessora de Imprensa
Kailane Guedes	Fotografia Making Off
Ana Thalia	Editora
Vanessa Campos	Designer
Vandria Borari	Elenco
Nilma Tapajó	Elenco
Marilza Maytapú	Elenco
José Ferreira	Apoio Alimentação
Nara Oliveira	Apoio Logístico
Jaime de Sousa	Assistente

Recursos Financeiros e Receita

Editais: R\$ 80.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- **Pesquisa e levantamento histórico** sobre a cerâmica tapajônica;
- **Reunião** de apresentação do projeto para toda a equipe;
- **Planejamento logístico** e adequação do cronograma devido a fatores climáticos e dificuldades de mobilidade;
- **Reuniões** com mestres ceramistas e comunidades para alinhamento das gravações e respeito às tradições locais;
- **Deslocamento** até o local do primeiro dia de gravação;

Atividades Realizadas

- **Filmagens** com Nilma Tapajó na comunidade de Laranjal (PA-457 - Rodovia Everaldo Martins);
- **Gravações** com Vandria Borari em Alter do Chão, no Centro de Arte Milenar Ukara Wasú;
- **Viagem** de 12 horas de barco até a comunidade de Pinhel;
- **Gravações** com Dona Marilza Maytapú em sua residência;
- **Captação de imagens** aéreas do território Maytapú;
- **Registros audiovisuais** sobre a rotina das ceramistas, incluindo etapas da produção artesanal;
- **Captação de imagens** do ambiente natural e do processo de extração sustentável do barro;
- Início das **publicações** nas redes sociais;
- **Articulações** com imprensa regional, estadual e nacional;
- **Produção e divulgação** de teasers no canal do YouTube da Apoena Produtora;
- **Exibição** do documentário em residência artística na Europa;

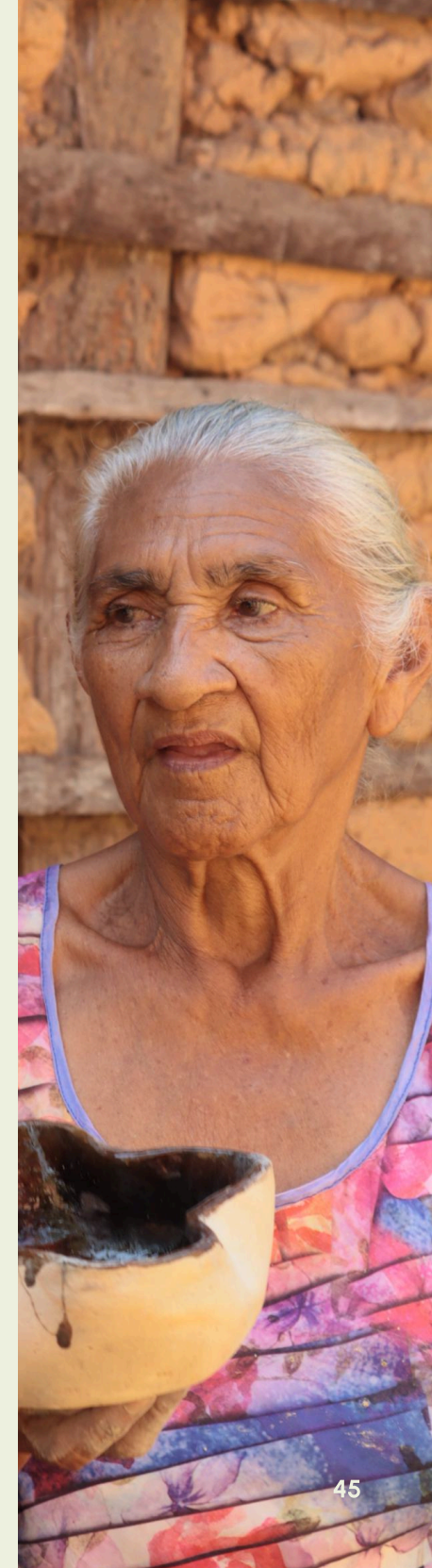
Produtos Gerados

- **Documentário de curta-metragem** sobre a cerâmica tapajônica, com entrevistas e registros do cotidiano das mulheres ceramistas;
- **Vídeos promocionais** (teasers) publicados no canal da Apoena Produtora no YouTube;
- **Publicações** nas redes sociais, que inclui materiais de divulgação e conteúdos informativos sobre o projeto;
- **Matérias** em veículos de comunicação, como TV Tapajós (GI), TV Cultura e Portal Cultura;
- **Exibição internacional** do documentário e uma apresentação em uma residência artística na Europa;
- **Tradução e legendagem em Libras**, para garantir inclusão ao público com deficiência auditiva;
- **Distribuição** do documentário para organizações culturais, movimentos indígenas e acadêmicos;
- **Registros audiovisuais** complementares, incluindo imagens do processo de extração sustentável do barro e da produção artesanal das ceramistas.

- **Distribuição do documentário** para organizações culturais e movimentos indígenas dentro e fora do Brasil;
- **Lançamento oficial** no YouTube, alcançando **1.000 visualizações** na primeira semana;
- **Discussões** sobre o impacto econômico, a partir da análise do aumento da demanda por peças cerâmicas após o lançamento;
- **Interação** com o público-alvo e coleta de feedbacks da comunidade;
- **Articulações** com entidades culturais e acadêmicas para ampliar a visibilidade da cerâmica tapajônica;
- **Ações de acessibilidade**, incluindo tradução e legendagem em Libras;
- **Reflexões** sobre desafios e melhorias, considerando futuras edições do projeto com capacitação audiovisual para a juventude indígena;
- **Exibição do documentário** na Escola do Campo Irmã Dorothy Stang e diálogo sobre preservação cultural e ambiental.

Contrapartida

- **Exibição do documentário** na Escola do Campo Irmã Dorothy Stang, localizada na PA-457, próxima às comunidades de Laranjal, Caranazal e Alter do Chão;
- Houve necessidade de **reformulação da estratégia** de exibição prevista para a contrapartida, devido à seca extrema, que impossibilitou a realização das exposições nos territórios das gravações;
- **Participação** de professores fluentes em Nheengatu;
- **Diálogo** com jovens e educadores, para reflexão sobre a preservação cultural e ambiental.



Impactos e Desafios

Público Alcançado

O público diretamente beneficiado pelo projeto incluiu principalmente **mulheres ceramistas do Baixo Tapajós**, protagonistas do documentário e representantes da tradição tapajônica, que obtiveram mais visibilidade e oportunidades econômicas e **60 alunos e educadores** da Escola do Campo Irmã Dorothy Stang, em Alter do Chão, participantes da exibição e do diálogo sobre preservação cultural e ambiental. Além disso, **2 comunidades indígenas, 2 comunidades rurais** foram impactadas pela valorização e difusão da cerâmica tapajônica e pela ampliação da consciência sobre a importância da preservação ambiental e do patrimônio cultural. Externamente, tanto em outras regiões do Brasil quanto internacionalmente, o documentário permitiu que mais pessoas conhecessem essa tradição, através de um intercâmbio cultural, incluindo a exibição em uma residência artística na Europa. O projeto alcançou cerca de **99.409 pessoas no público digital**, considerando visualizações nas redes sociais e no YouTube.

Atividades mais Impactantes

- A **produção do documentário**, que permitiu a valorização da cerâmica tapajônica e a propagação desse conhecimento;
- As atividades do projeto movimentaram a economia local com o **aumento da demanda pelo artesanato local**;
- A **contratação de profissionais mulheres** para a execução do projeto contribuiu para a inclusão de gênero no setor audiovisual

Impactos Sociais

- **Ampliação do empoderamento** e protagonismo feminino indígena na produção cultural e na preservação dos saberes ancestrais;
- **Aumento da transmissão dos conhecimentos** cerâmicos por meio do diálogo intergeracional entre jovens e lideranças locais;
- Aumento do **reconhecimento** das ceramistas como agentes culturais de suas comunidades.
- **Valorização e divulgação** da cerâmica tapajônica no Baixo Tapajós, promovendo reflexões sobre identidade e patrimônio cultural;
- **Valorização e divulgação da cerâmica tapajônica no Baixo Tapajós**, por meio de reflexões sobre identidade e patrimônio cultural;
- Aumento da **motivação para a participação ativa das vozes locais** na abordagem de desafios contemporâneos, com debate sobre a preservação cultural e ambiental da Amazônia;
- **Ampliação da conscientização** sobre o patrimônio cultural e a sustentabilidade;
- **Valorização da cultura indígena** em contextos regionais e nacionais e a construção de narrativas comunitárias.

Impactos Ambientais

- **Redução do impacto da extração de barro**, pela promoção de práticas conscientes e sustentáveis;
- Aumento da sensibilização da **importância da proteção dos rios e igarapés**, recursos essenciais para a obtenção dos insumos naturais utilizados na cerâmica;
- Aumento da conscientização sobre a **relação entre cultura e meio ambiente** e a importância da preservação na Amazônia;
- Aumento da **sensibilização sobre os impactos das secas extremas e mudanças climáticas** na acessibilidade aos territórios e na disponibilidade dos insumos naturais utilizados na cerâmica;
- Aumento da sensibilização sobre a **urgência de políticas de proteção dos recursos naturais**, necessários para a sobrevivência das comunidades e a manutenção de seus saberes ancestrais;
- Aumento da **sensibilização sobre sustentabilidade e economia criativa**.

Impactos Culturais

- **Fortalecimento da identidade e da diversidade cultural**, com a valorização e propagação da cerâmica tapajônica dentro e fora do Pará;
- **Valorização da cultura indígena** em contextos regionais e nacionais;
- **Preservação, difusão e conscientização** sobre a importância dos saberes tradicionais;
- Contribuição para **ações de conscientização** em escolas e eventos culturais como ferramenta educativa;
- **Resgate de técnicas ancestrais** e ampliação da visibilidade das práticas;
- Aumento do **sentimento de orgulho, identidade cultural** e o engajamento coletivo das comunidades indígenas;
- Fortalecimento da **conexão entre cultura, território e preservação**;
- Democratização do **acesso à cultura**.



"São mulheres que, de alguma forma, são ativistas, que resistem dentro da cultura. E essa cultura só se mantém viva porque há essa preservação e proteção do meio ambiente."

"Isso foi muito bom para a valorização do que estamos trazendo, que é essa cultura ancestral milenar, a cerâmica tapajônica, que é a origem tapajônica."

Impactos Econômicos

- **Geração de trabalho e renda** para a equipe técnica envolvida diretamente no projeto;
- Impulsionamento e **valorização do setor** audiovisual na região tapajônica;
- **Fortalecimento da produção artesanal local** e criação de oportunidades para mais mulheres viverem desta arte;
- **Aumento da demanda** por peças cerâmicas cultivadas, após o lançamento do documentário;
- **Valorização cultural** e atração de mais visitantes para a região, com o fortalecimento do turismo local;
- Geração de novas **oportunidades econômicas e renda** para as ceramistas, com o aumento da demanda por peças cerâmicas.

Impactos Internos

- **Ganho de conhecimento** sobre a cultura tapajônica e sua relevância, pela equipe de produção e parceiros;
- **Aumento da atuação profissional** feminina no setor audiovisual, com equipe composta majoritariamente por mulheres;
- Desenvolvimento de **experiência técnica e profissional** na área audiovisual pela equipe, o que contribuiu para a capacitação.

Organizações Parceiras

Entre as organizações parceiras, destacam-se **coletivos e instituições culturais**, que contribuíram para a execução e articulação das mulheres ceramistas para participação no documentário e contribuíram para a divulgação.

Legado

O documentário estabeleceu uma conexão entre a cultura local e sua relação com a natureza e promoveu a **conscientização sobre a preservação do meio ambiente**. A divulgação da cerâmica tapajônica contribuiu para a **preservação e valorização da identidade tradicional, milenar e ancestral** e o fortalecimento da cultura das comunidades ribeirinhas e indígenas.

O uso do audiovisual como ferramenta de resistência e empoderamento feminino possibilitou que as artesãs contassem suas próprias histórias e garantiu seu protagonismo na construção das narrativas. O projeto **alcançou um público amplo**, o que demonstrou o potencial de iniciativas locais para a ampliação do debate sobre cultura e meio ambiente. A ação também contribuiu para a **conscientização sobre a importância do Rio Tapajós e dos recursos naturais**, necessários para a sobrevivência cultural e econômica das comunidades.

Potencial de Continuidade e Impacto

Desafios logísticos e de infraestrutura da Amazônia, como o isolamento de **aldeias e áreas de difícil acesso**, limitaram a participação plena dessas comunidades, principalmente pela falta de conexão com a internet e pelas barreiras geográficas. Como o projeto focou preferencialmente em mulheres, seu potencial de impacto poderia incluir **homens com saberes ancestrais ligados à cerâmica tapajônica**, para proporcionar o aumento da diversidade de perspectivas. Estratégias de **inclusão, como o cinema itinerante**, também poderiam ampliar o alcance do projeto.

Principais Desafios

O principal desafio do projeto esteve relacionado às questões regionais de logística, infraestrutura e geografia. O **deslocamento até comunidades distantes** foi desafiador, especialmente durante a seca, quando o rio, principal via de transporte, se tornou um obstáculo e causou atrasos nas atividades, além de limitar a participação de algumas pessoas. O **acesso limitado à internet** também restringiu o acompanhamento das exposições em tempo real por parte de muitas comunidades, o que exigiu a adoção de estratégias alternativas de divulgação, como o envio de links e vídeos pelo WhatsApp. Esses fatores impactam diretamente a democratização do acesso ao cinema em regiões amazônicas.



A JORNADA DOS PROJETOS CULTURAIS

Edital Multilinguagem

A JORNADA DOS PROJETOS CULTURAIS

Edital Multilinguagem

De Mãos em Mãos 2ª Edição



Ana Karina Avelino Artesã autodidata e formada em Letras pela Universidade do Estado do Pará, atua como redatora e produtora cultural. Em 2020, fundou a loja online Papirus Papelaria Artesanal, com foco em dar visibilidade ao trabalho manual feito por mulheres. Firmou parceria com o artista plástico Johnatan Ryder para o lançamento de uma linha exclusiva de agendas autorais. Participou de oficinas e projetos nas áreas de leitura, escrita, artesanato e educação midiática. Atuou como redatora no projeto Duelo dos Artistas (2023) e foi parte da comissão organizadora do V Encontro Vigieense dos Estudantes de Letras - UEPA (2018).

Mulheres Pornusena: Memória e Biosaúde



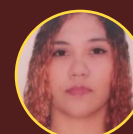
Domingas Alves Domingas Alves do Nascimento é Presidente da Associação Quilombola dos Agricultores Familiares da Pimenteira, em Santa Luzia do Pará/PA. Organizadora do Centro Popular Biosaúde Pornusena, do I Encontro de Comunidades Quilombolas do Município de Santa Luzia do Pará e de reuniões da Associação. É executora e coordenadora de atividades culturais e de lazer da comunidade Quilombo da Pimenteira, como a Festividade de Nossa Senhora do Livramento. Tem se dedicado à luta contra toda forma de exclusão e racismo, em busca dos direitos de sua comunidade. Além disso, participou de projetos importantes e de intercâmbio cultural, com destaque para a troca de experiências sobre plantas medicinais com produtores do Equador.

É Do Meu Quintal Que Vejo o Mundo



Andrea Feijó Artista plástica, arte-educadora e gestora cultural, com graduação em Educação Artística (1998/UFPA), especialização em Semiótica e Artes Visuais (2005/UFPA) e mestrado em Artes Visuais (2011/UFPA). Desde 1992, participa de exposições e salões individuais e coletivos, em diversas regiões do Brasil. Em 2004, foi selecionada pelo projeto "Atos Visuais" da FUNARTE, que resultou em uma exposição realizada em Brasília/DF. Recebeu premiações em mostras de arte competitivas em Belém, São Paulo e Paraná. Atua na Fundação Cultural do Pará/Oficinas Curro Velho, ministrando oficinas e capacitando instrutores para o uso da arte como ferramenta de expressão, educação e geração de renda. É cofundadora da Casa da Beira (Joanes/PA), que promove ativações culturais e de cidadania na vila.

Palhaçaria na Praça



Maria Elenice Souza Maria Elenice Souza da Silva é produtora cultural, pedagoga e artista com trajetória marcada por sua atuação no teatro no estado do Pará. Iniciou sua formação artística em instituições como o IAP e a Federação de Arte Cênica Estadual, com cursos em produção, direção, voz, sonoplastia e protagonismo. Ao longo dos anos, participou de festivais e projetos como o Festival Estadual de Teatro em Castanhal e Boa Vista/PA, o 1º Encontro das Águas no Marajó, o Teatro 12 Horas No Ar e o Teatro 36 Horas No Ar, em Currálinho e Belém/PA. É produtora e diretora de diversas peças teatrais, entre elas A Sementinha, A Gruta, O Palhaço, A Paixão de Cristo e os Santos Juninos.

Meu Quintal Encantado e a Árvore Falante



Edna Maria Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2009) e especializada em Educação Especial e Inclusiva pela UNINTER (2011), atua como professora na rede pública de Cametá/PA desde 2009, incluindo Educação Especial. Tem experiência como formadora de professores no PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e trabalha com correções de artigos, livros e cordéis. Participa de coletivos, antologias e anuários de literatura de Cordel e foi uma das idealizadoras do projeto Sarau Quintal do Mestre, que promove a integração de música, arte e poesia.

Piracaia



Regina Eucléa Produtora artística e cultural graduada em Letras pela UFOPA (2017), atua na elaboração e execução de projetos culturais e artísticos desde 2016. Com experiência em editais de incentivo à cultura, atua na captação de recursos para grupos culturais no município de Aveiro/PA. Produziu e executou projetos como "Pé na Estrada" e "Contadores de Histórias". Desde 2016, é produtora cultural do grupo Folclórico Quadrilha Junina Mistura Brasileira, dedicado à preservação das quadrilhas juninas e à inclusão de jovens da comunidade. Além disso, realiza produções de lives, espetáculos de dança e oficinas recreativas.

DE MÃOS EM MÃOS

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Multilinguagem | Artesanato

Proponente: Ana Karina

Informações Gerais

Contexto

O projeto "De Mãos em Mãos – 2ª Edição" foi realizado na cidade de Vigia, nordeste paraense. A proposta nasceu da experiência pessoal da proponente com o artesanato e buscou **preservar a tradição local da encadernação, integrando aspectos de acessibilidade e valorização cultural**. Vigia possui uma rica história artesanal, marcada por práticas como a produção de barcos de miriti, esculturas e cadernos artesanais, que têm perdido espaço diante de outras manifestações culturais contemporâneas. A ação **ofereceu oficinas de encadernação artesanal para mulheres**, com foco na **geração de renda extra, promoção da saúde mental, lazer e fortalecimento do bem-viver**.

Objetivos Gerais

Capacitação de mulheres a partir de 17 anos em técnicas de encadernação artesanal, promovendo essa prática como uma alternativa de geração de renda extra. A iniciativa também buscou **criar um espaço de cuidado com a saúde mental, lazer e bem-viver**, fortalecendo a autoestima, a confiança e a expressão artística dos participantes. A **formação técnica** foi utilizada para compartilhar conhecimentos tradicionais e valorizar a cultura artesanal local. Além disso, buscou-se **garantir a inclusão** de todos os interessados, ao criar medidas que possibilitaram o acesso aos conteúdos oferecidos, independentemente das condições físicas, comunicacionais ou intelectuais dos participantes.

Objetivos Específicos

- **Promoção da continuidade do legado** da confecção de cadernos artesanais tradicionais como uma perspectiva econômica para mulheres de baixa renda em Vigia;
- Realização de **oficinas de artesanato** para mulheres da comunidade;
- **Estímulo a diálogos** sobre a importância do artesanato;
- **Compartilhamento de conhecimento e** valorização da cultura artesanal local;
- **Propiciação** de uma **nova fonte de renda** para as participantes, por meio do aprendizado e da produção artesanal;
- Asseguramento da gratuidade de todas as atividades e **promoção da inclusão e democratização do acesso à cultura digital**;
- **Conscientização das participantes** sobre o uso de materiais sustentáveis.

Metas

- Realização de **03 oficinas** de encadernação artesanal;
- Capacitação para **150 mulheres**;
- Confecção de **150 cadernos** artesanais;
- Realização de **03 oficinas gratuitas** com distribuição de material sem custo;
- **Distribuição de 100% das vagas** para mulheres de Vigia e arredores;
- **Resgate** da prática da encadernação como expressão do artesanato tradicional de Vigia.



“Eu sempre trabalho com pessoas aqui da cidade. Eu não busco outros de fora porque a gente tem profissionais capacitados aqui. Então eu acredito que o projeto valoriza o trabalho local. Eu busco valorizar o trabalho deles, que são pessoas competentes.”

Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto beneficiou diretamente **mulheres da comunidade de Vigia**, no interior do Pará, tanto em áreas urbanas quanto rurais. Participaram das atividades mulheres **adolescentes, adultas e idosas**, com diferentes níveis de escolaridade e origens culturais, sendo elas: **estudantes da rede pública**, especialmente do turno da noite; **donas de casa** em processo de retorno à educação formal, **mulheres em situação de vulnerabilidade social**, com potencial de acesso à geração de renda e **pessoas com interesse** em práticas de artesanato, mesmo sem experiência prévia.

Acessibilidade

- Os **locais foram escolhidos** com acessibilidade, visando facilitar à mobilidade interna adequada;
- **Tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais**, conforme demanda;
- **Acompanhamento específico** a participantes com dificuldades motoras ou cognitivas;
- **Ajustes nas dinâmicas**, no tempo e no ritmo das atividades, de acordo com as necessidades de cada participante;
- **Acolhimento** de mulheres com **deficiência** e incentivo à participação plena, respeitando especificações e promovendo autonomia.

Local

As oficinas do projeto foram realizadas em uma **sala de aula da Escola Estadual Tecnológica**, no município de **Vigia**, região nordeste do Pará, nas zonas urbanas central e periférica do município.

Período de Realização

10/01/2024 a 28/03/2024

Execução

Equipe Executora 05 integrantes

Ana Karina	Coordenadora Geral e Oficineira
Avelino Johnatan	Assistente Geral
Ryder Toni Silva	Fotógrafo
Romulo Soeiro	Cineasta
Madylene Barata	Assessoria de Imprensa e Comunicação

Recursos Financeiros e Receita

Edital: R\$ 10.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- Realização de **oficinas** de encadernação artesanal, com foco na produção de cadernos, agendas e blocos personalizados, utilizando técnicas manuais;
- Organização de três **turmas distintas** para atendimento do público, de acordo com a disponibilidade do espaço e horários escolares;
- **Aplicação de conteúdos** teóricos e práticos sobre montagem, costura e acabamento de cadernos artesanais;
- **Ensino de duas técnicas** de costura e encadernação: encadernação brochura e encadernação copta, além de técnicas de produção de capa dura e acabamentos;
- **Diálogo sobre sustentabilidade** e reaproveitamento de materiais, ainda que não incluída a prática da reciclagem por limitações de tempo;
- **Registro fotográfico e audiovisual** das oficinas, com divulgação nas redes sociais e publicação de vídeo no YouTube;
- **Avaliação** informal por meio de relatos das participantes sobre os aprendizados, desafios e interesse na continuidade das atividades.

Produtos Gerados

- Produção de aproximadamente **150 cadernos** artesanais;
- **Produção de agendas e blocos** personalizados, em número não especificado, como variação dos modelos ensinados nas oficinas;
- Criação de **1 vídeo institucional** sobre o projeto, publicado na plataforma YouTube;
- **Registro fotográfico** das atividades, com imagens utilizadas para divulgação em redes sociais.

Contrapartida

Realização de **uma oficina gratuita** para as alunas do 9º ano do Ensino Fundamental da escola "Antônio Teodoro Leal", localizada na zona rural de Vigia de Nazaré.



Impactos e Desafios

Público Alcançado

O público alcançado pela oficina foi de **150 mulheres atendidas** diretamente, com a mensuração realizada com base na quantidade de alunos presentes na turma no dia da oficina, conforme o número de inscrições. **Pessoas com deficiência** foram contempladas com acessibilidade estrutural e atendimento adaptado. Houve também envolvimento de **profissionais locais** na execução das atividades e alcance indireto via redes sociais, com **expansão do público** para outras regiões.

Atividades mais Impactantes

- Realização de **oficinas gratuitas** de encadernação artesanal para 150 mulheres, o que promoveu o desenvolvimento de habilidades manuais, autoestima e oportunidades de renda extra;
- Ensino das técnicas de encadernação artesanal que promoveu a **valorização da tradição local** e o **resgate de memórias e histórias** familiares ligadas ao artesanato;
- Criação de um **espaço de acolhimento e escuta** com o favorecimento da saúde mental, física e emocional, além do fortalecimento da convivência coletiva e trocas de experiências entre as mulheres;
- **Medidas de acessibilidade e inclusão** para participantes com deficiência, com a adaptação dos espaços e atenção individualizada.

Impactos Sociais

- **Fortalecimento da autoestima e da confiança**, com o resgate da percepção da capacidade produtiva e do valor do trabalho manual;
- **Redução da ansiedade e estresse**, pelo incentivo a atividades criativas e ressignificação do cotidiano;

- Ampliação do **acesso à formação** para estudantes da rede pública e mulheres em situação de vulnerabilidade e em retorno à educação formal;
- Aumento da **inclusão social**, com adaptações para cadeirantes, atenção individualizada para pessoas com limitações motoras ou cognitivas e possibilidade de intérpretes de Libras;
- Aumento da **convivência coletiva** e fortalecimento de **vínculos**, com a criação de um ambiente de troca, escuta e apoio;
- **Valorização do artesanato** como ferramenta de transformação social e fortalecimento dos saberes manuais e resgate da cultura local.

Impactos Ambientais

- Aumento da sensibilização sobre **sustentabilidade** e sobre o potencial de reaproveitamento de materiais e reciclagem de papel;
- Aumento da sensibilização das participantes sobre a **redução do consumo de produtos industrializados** e a valorização do artesanato como alternativa ao consumo em larga escala;
- **Redução da geração de resíduos**, com a reutilização de sobras de papel e orientações durante as oficinas;
- **Priorização da sustentabilidade** para edições futuras, com proposta de ampliação da carga horária e adaptação do ambiente;
- Devido ao **curto prazo**, não foi possível realizar a reciclagem do **papel descartado nas oficinas**, o que poderia ter contribuído para os resultados de sustentabilidade, ainda que a quantidade de material descartado não tenha sido expressiva.

“

“Eu sempre tive contato com o artesanato em casa também, porque a minha mãe também é artesã”

“Pela questão ambiental, eu sempre gostei de falar com elas sobre a sustentabilidade e a questão da reciclagem também”.

Impactos Culturais

- **Valorização da cultura artesanal local** de Vigia, com fortalecimento da prática da encadernação artesanal como expressão do saber tradicional e reconhecimento da importância do artesanato na identidade vigiense;
- **Preservação de práticas manuais** transmitidas por gerações, com a integração de saberes familiares e comunitários, e a continuidade de ofícios históricos, como a produção de cadernos artesanais;
- **Democratização do acesso ao ofício de artesã**, com espaço para mulheres de diferentes origens culturais, faixas etárias e níveis de escolaridade aprenderem técnicas artesanais;
- Aumento da **diversidade cultural e expressão artística autoral**, com a criação de peças únicas pelas participantes;
- **Aumento do relacionamento com as territorialidades do Pará**, especialmente no contexto de Vigia, na Zona do Salgado;
- **Fortalecimento de manifestações culturais locais** em meio ao destaque da visibilidade das práticas culturais contemporâneas.

Impactos Econômicos

- **Geração de renda extra** por meio da produção artesanal e a capacitação de 150 mulheres em técnicas de encadernação, com incentivo à comercialização de cadernos, agendas e blocos;
- Aumento da **autonomia financeira de mulheres** em situação de vulnerabilidade, com destaque para relatos de participantes interessadas em expandir a produção e gerar renda com os conhecimentos adquiridos;
- **Valorização de produtos artesanais** no mercado local, com reconhecimento do potencial de venda e atribuição de valor simbólico e econômico aos produtos confeccionados;
- Fortalecimento da **economia criativa** em Vigia, pela utilização de recursos humanos locais para a execução do projeto e contratação de profissionais da cidade, que movimentou a economia local.

Impactos Internos

- **Mudança de perspectivas** de vida de atores locais, com impacto direto na comunidade escolar;
- Fortalecimento da **parceria entre a equipe** do projeto, a escola pública e a comunidade, o que resultou em um ambiente de aprendizado, valorização social e colaboração;
- **Valorização de profissionais locais**, com a priorização da mão de obra e serviços de Vigia na execução do projeto;
- **Reconhecimento** da escola como um espaço de formação e geração de renda, além do currículo formal.

Organizações Parceiras

A principal organização parceira foi a **Escola Estadual Tecnológica de Vigia**, que cedeu o espaço para a realização da oficina, colaborou com a mobilização do público, por meio do apoio da equipe gestora, incentivo à participação das alunas e organização das logística interna e facilitou o acesso de mulheres estudantes do turno da noite. Além disso, foi realizada uma oficina na **Escola Antônio Teodoro Leal**, na zona rural de Vigia de Nazaré.

Legado

O projeto promoveu o **acesso a conhecimentos técnicos aplicáveis** à geração de renda extra e à aquisição de um novo ofício como artesã, com impacto na economia local. Também favoreceu a **capacidade de realização pessoal das participantes**, com reflexos na autoconfiança, bem-estar e satisfação, contribuindo para a **melhoria da qualidade de vida** das mulheres envolvidas.

Potencial de Continuidade e Impacto

O projeto possui potencial de expansão para **mulheres que sofreram violência doméstica**, com a possibilidade de apoio da **Secretaria Municipal da Mulher e da Diversidade Humana**, recentemente criada no município. Além disso, há a possibilidade de ofertar, em uma nova fase do projeto, **capacitação profissionalizante focada na monetização e precificação** dos produtos e vendas, com envolvimento de **profissionais locais especializados**, para incentivar e valorizar a economia local.

Principais Desafios

O principal desafio foi a **obtenção de parcerias** para disponibilização de **espaço adequado** à realização das oficinas. Como o projeto foi executado durante o período de campanha política, os espaços mais apropriados da cidade estavam ocupados, restando como alternativa a utilização de salas de aula de escola pública, com **restrições de tempo e estrutura física**.

“

“Eram mulheres, donas de casas, que estavam voltando a estudar, mas que tinham esse tempo que poderia ser usado para conseguir uma renda extra. Então, realmente, o nosso trabalho, o nosso projeto contribui para essa renda extra dessas alunas.”

“Eu acredito também que o nosso trabalho pode ajudar pessoas que estão entrando em depressão. Uma ocupação que em que se pode produzir e distrair a mente. O meu trabalho deu pra ela essa visão de contribuição pro mundo, de contribuição pra sociedade, pra ela mesma, que ela poderia ainda muitas coisas, que ela é capaz de aprender e de produzir e isso enche o nosso coração.”



É DO MEU QUINTAL QUE VEJO O MUNDO

Lei Paulo Gustavo – MinC | Edital Multilinguagem | Artes Visuais

Proponente: Andrea Feijó Andrade

Informações Gerais

Contexto

A essência do projeto reside na **criação de estampas** inspiradas nos signos da cultura indígena marajoara, **desenhos de superfície** com características de linhas e **formas geométricas** que adornam artefatos arqueológicos da região. A ideia é promover a **produção artesanal** com a capacitação em estamparia com carimbos em tecidos e papéis a fim de promover a identidade cultural e fortalecer a **cultura indígena marajoara**. Essas imagens representam uma forma de expressão cultural, além de uma oportunidade de geração de renda para a comunidade local.

Objetivos Gerais

O projeto objetiva a realização de **oficinas de estamparia** com carimbos para populações **ribeirinhas, indígenas e rurais**, com o objetivo de potencializar seus conhecimentos e prepará-los para uma **arte sustentável**. As oficinas utilizaram signos da cultura indígena marajoara como referência para a criação de estampas, transformando esse legado imagético em um recurso para **fortalecer a identidade cultural e ampliar formas de expressão**.



"Quando a gente pensa em trabalhar a valorização cultural, ela passa primeiro por esse sentimento de pertencimento, de valorização própria também."

"O impacto do projeto é educativo, é formativo, é de lançar uma ideia. Ou seja, a gente mostrou que é possível fazer um produto com o mínimo de recurso e tirando o máximo de valor."

Objetivos Específicos

- **Fortalecimento da cultura** marajoara por meio do reconhecimento dos desenhos e signos da cerâmica marajoara;
- **Transformação do legado** imagético, ancestral e indígena em ativo para novas formas de afirmação desse pertencimento com possibilidade de geração de renda;
- Realização de **3 oficinas** de estamparia com signos da cultura marajoara em localidades diferentes da região oriental do Marajó (Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari);
- Produção de uma **exposição** com os trabalhos resultantes das oficinas, através de uma intervenção em mural com Lambes, exibida em local público;
- **Produção de artefatos** artesanais, com identidade cultural e design, a partir das estampas em tecido resultantes das oficinas, a serem doados para a comunidade.

Metas

- Realização de **3 oficinas** de estamparia com carimbos em Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, com a participação de **60 pessoas**, incluindo jovens, artesãos e artistas locais;
- **Produção de estampas** inspiradas nos signos da cultura indígena marajoara, aplicadas em tecido, resultando em criações individuais e coletivas;
- **Exibição** dos trabalhos desenvolvidos por meio de uma exposição em espaço público, incluindo uma intervenção mural com Lambes;
- **Capacitação** dos participantes para a replicação da técnica, com identificação de pessoas com potencial para atuarem como multiplicadoras em suas comunidades;
- Utilização de **materiais sustentáveis** na produção dos estampados, com tecidos de algodão e reaproveitamento de resíduos acrílicos para a confecção de carimbos.



Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto atendeu diretamente a **população marajoara, incluindo comunidades ribeirinhas, indígenas, estudantes de escolas públicas, mulheres, pessoas com deficiência (PCD) e público LGBTQIAPN+**, a partir de 12 anos, com interesse em trabalhos manuais. Com foco nas áreas rurais e ribeirinhas, a iniciativa buscou alcançar grupos com acesso limitado a ações formativas, tendo em vista a concentração de oportunidades nas zonas urbanas. Do total de vagas, 10% foram destinadas a pessoas com deficiência, 10% ao público LGBTQIAPN+ e 50% a mulheres de diferentes faixas etárias e pertencimentos étnico-raciais.

Acessibilidade

- Garantia de **rotas acessíveis**, com espaço de manobra para cadeira de rodas, corrimãos, guarda-corpos e banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;
- Oferta de **10% das vagas para pessoas com deficiência (PCD)**;
- **Tradução simultânea** de uma das oficinas em Língua Brasileira de Sinais (libras);
- Inclusão de **textos adaptados** para leitores de tela, para acessibilidade digital;
- **Contratação de profissionais** com deficiência e especialistas em acessibilidade cultural.

Local

O projeto foi realizado no **Arquipélago do Marajó**, abrangendo os municípios de **Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari**. Dentro desses municípios, as atividades ocorrem em áreas rurais e ribeirinhas, priorizando comunidades com acesso limitado a iniciativas culturais e formativas.

Os locais de execução incluíram associações comunitárias, **espaços culturais** e **organizações locais**, como a Associação do Museu do Marajó (Cachoeira do Arari), a Associação de Artesãos da Vila de Joanes (Salvaterra) e a Associação de Moradores da Vila do Caju-una (Soure). Além das oficinas, uma exposição com intervenção mural foi realizada num espaço público na Vila de Joanes.

Período de Realização
09/01/2024 a 10/07/2024

Execução

Equipe Executiva 07 integrantes

Andréa Feijó	Artista / Educadora
Nádia Sá	Produtora
Célia Helena	Assistente de Oficina e Costureira
Paulo Ribeiro	Fotógrafo
Andreza	Jornalista
Gabriela	Designer Gráfica
Davi	Social Media

Recursos Financeiros e Receita

Editais: R\$ 47.500,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras

fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- Realização de **3 oficinas** de estamparia com carimbos nas localidades de Soure (Vila do Caju-una), Salvaterra (Vila de Joanes) e Cachoeira do Arari;
- Confecção de **carimbos** com imagens marajoaras pelos participantes;
- **Ensino da técnica** de estamparia em diversas superfícies, como tecido, papel e parede;
- **Seleção de tecidos produzidos** nas oficinas para confecção de produtos com os participantes;
- **Digitalização das imagens** dos papéis e transformação em Lambe-lambes (cartazes) para a exposição;
- **Exposição** mural no espaço público da Vila de Joanes e no Espaço Cultural Casa da Beira;
- Produção de **folder** com texto e imagens, distribuído aos visitantes durante a exposição;
- **Consultoria** de produto como contrapartida para as associações;
- Realização de **Roda de Conversa** sobre produção de artesanato com design e valor cultural;
- **Produção de artesanato** a partir dos tecidos estampados nas oficinas;
- **Certificação** de participantes com 70% de presença;
- **Instalação** dos carimbos e tecidos estampados;
- **Projeções audiovisuais** dos trabalhos na galeria e na fachada com vídeo mapping.

“

“(…) é difícil em comunidades periféricas, muito pobres, você pensar em valorizar a cultura e deixar que ela esteja viva, se você não atrelar a renda. Porque primeiro, as pessoas têm necessidades imediatas e a necessidade é de sobrevivência.”

“A nossa metodologia é sempre de aproveitar e sempre a gente dialoga, a gente escuta, para que possamos fazer com que eles tenham autonomia depois e eles se empoderem de si.”

Produtos Gerados

- **3 produtos** artesanais feitos com a técnica do carimbo artesanal;
- **1 catálogo** (folder da exposição);
- **1 exposição** mural;
- **3 oficinas** de estamparia com carimbos;
- **1 roda de conversa** sobre produção de artesanato;
- **1 publicação**.

Contrapartida

- **Produção e montagem** de uma **exposição** com os trabalhos das oficinas, acompanhada de uma intervenção mural com lambes em espaço público na Vila de Joanes;
- **Doação dos artefatos** confeccionados às comunidades participantes como forma de incentivo à continuidade do trabalho;
- **Adaptação do foco da consultoria**, que inicialmente previa a criação de um protótipo de produto de moda, para o desenvolvimento de produtos artesanais, considerando as necessidades financeiras e culturais dos grupos;
- Realização da **palestra** "Artesanato com valor cultural e design", seguida por uma **roda de conversa** com os participantes na sede da Associação do Museu do Marajó, em Cachoeira do Arari, com a participação de representantes de duas associações parceiras;
- **Exposição e entrega dos protótipos** elaborados às associações, com a valorização do artesanato local e promoção da geração de renda e identidade cultural.



Impactos e Desafios

Público Alcançado

O projeto atendeu diretamente **60 participantes** nas oficinas realizadas em Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, com todas as vagas preenchidas. Desses, 48 concluíram as atividades e receberam certificado. A exposição na Vila de Joanes recebeu **283 visitantes**, entre moradores locais, pessoas de outras localidades do Marajó e turistas. O público incluiu **jovens, mulheres, artesãos, artistas, estudantes** de escolas públicas, **pessoas com deficiência** e integrantes da **população LGBTQIAPN+**.

O Instagram funcionou como canal de acompanhamento das atividades e o perfil do projeto alcançou **1.151 seguidores** desde o início da divulgação. As ações também foram divulgadas nos jornais **O Liberal** e **Diário do Pará**, em versões impressa e digital, o que ampliou o alcance. Representantes de associações comunitárias e parceiros locais participaram da execução do projeto e da articulação com as comunidades.

Atividades mais Impactantes

- Capacitação de **60 pessoas** por meio de 3 oficinas de estamparia com carimbos;
- **Exposição dos Lambe-lambes** em mural em espaço público da Vila de Joanes e no Espaço Cultural Casa da Beira;
- **Distribuição de folders** com textos e imagens para os visitantes, que passaram a produzir seus próprios artesanatos em suas localidades e a transmitir a técnica em suas comunidades e locais de atuação;
- **Publicações de matérias em jornais regionais**, que promoveram maior visibilidade para a cultura marajoara na mídia.

Impactos Sociais

- **Desenvolvimento de habilidades manuais** e criativas por meio da capacitação técnica dos participantes em estamparia com carimbos;
- Aumento da **visibilidade artística** pela exposição de lambe-lambes produzidos pelos participantes;
- **Fortalecimento de parcerias** comunitárias, com a promoção da continuidade das atividades e colaboração com associações locais e espaços culturais;
- **Fortalecimento de laços** comunitários por meio de intercâmbio cultural entre comunidades do Marajó;
- Fortalecimento do **sentimento de pertencimento** cultural vinculado à geração de renda em uma região que concentra alguns dos piores indicadores socioeconômicos do Brasil.

Impactos Ambientais

- **Redução da utilização de recursos naturais virgens**, devido ao reaproveitamento de sobras de acrílico para a produção dos carimbos, em parceria com empresa de comunicação visual;
- **Redução da poluição** por materiais sintéticos, devido à utilização de corantes naturais para tingimento, com elementos da flora local;
- Aumento da **conscientização ambiental** dos participantes por meio do uso de materiais sustentáveis e escolhas ecológicas no artesanato.



"O impacto do projeto é educativo, é formativo, é de lançar uma ideia. Ou seja, a gente mostrou que é possível fazer um produto com o mínimo de recurso e tirando o máximo de valor."

"(...) quando a gente pensa em trabalhar a valorização cultural, ela passa primeiro por esse sentimento de pertencimento, de valorização própria também."

Impactos Culturais

- **Fortalecimento da identidade cultural** por meio de intercâmbio cultural entre comunidades do Marajó;
- **Valorização** dos signos da cultura indígena marajoara;
- **Resgate e difusão do legado** imagético marajoara;
- Fortalecimento de **laços comunitários**;
- Incentivo à continuidade da **prática cultural**;
- **Promoção do artesanato** como expressão cultural;
- **Visibilidade** para a cultura marajoara na mídia, com matérias publicadas em jornais regionais.

Impactos Econômicos

- **Valorização do artesanato** como atividade econômica, que promove sustentabilidade financeira das comunidades;
- Aumento do **potencial de comercialização** e geração de renda, pelo desenvolvimento de produtos artesanais;
- Aumento do **potencial de replicação e continuidade da técnica**, pela formação de 9 participantes com potencial para transmitir os aprendizados para novos artesãos na comunidade;
- **Aumento do potencial de geração de renda** pela possibilidade de inserção dos produtos em feiras e circuitos de comercialização.

Impactos Internos

- **Aprimoramento da metodologia** de trabalho do artista proponente, com base na experiência acumulada nas formações anteriores e na adaptação de técnicas acessíveis à realidade das comunidades atendidas;
- Aumento da **integração de novos agentes culturais nas redes locais**, com destaque para 2 participantes da Vila de Joanes que assumiram a mediação da exposição e demonstraram apropriação dos conteúdos e autonomia na condução das atividades;
- **Reconhecimento da equipe** do projeto por parte das comunidades atendidas, o que resultou em convites para continuidade das ações e expansão para outras localidades do Marajó.

Organizações Parceiras

O projeto agregou parcerias envolvendo **organizações locais** como associações de artesãos e de moradores, a **Associação do Museu do Marajó** e o **Espaço Cultural Casa da Beira**. Os parceiros atuaram na divulgação do projeto nas comunidades, estimulando os associados e moradores a fazerem parte das oficinas, bem como cederam espaço para as atividades.

Legado

O projeto deixa um **legado formativo** para os participantes, organizações e comunidades envolvidas para **ampliar a percepção do valor de sua própria cultura**, como um recurso potencial e acessível para criar qualidade de vida e bem-viver num território excluído e marcado pela desigualdade social.

Potencial de Continuidade e Impacto

O potencial de impacto do projeto é a ampliação do alcance para **novos públicos nessas e em novas comunidades**, bem como a **capacitação de formadores** que possam atender demandas específicas, como, por exemplo, nas escolas.

Principais Desafios

Dentre os desafios enfrentados, a **logística** para realizar o projeto foi um tópico, seja no processo de articulação para garantir a participação, a articulação com as comunidades, que somente foi possível com a motivação e articulação das parcerias. Além disso, houve dificuldades relacionadas às **distâncias e locomoção** dos participantes ao local das atividades, em especial ao local de lançamento e exposição, já que ocorreu em 3 comunidades diferentes, a **limitação de recursos e tempo** e a **falta de garantia de novos recursos** para a continuidade do projeto, e para a implementação de condições para a geração de renda.

MEU QUINTAL ENCANTADO E A ÁRVORE FALANTE

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Multilinguagem | Livro e Leitura

Proponente: Edna Maria Corrêa

Informações Gerais

Contexto

O livro trata da questão ambiental, com foco na **preservação da natureza**, na **amizade** e no **brincar ao ar livre**, com a valorização dos quintais de casa, atualmente pouco comuns nas cidades amazônicas. Por meio da linguagem do cordel, com ilustrações e produção gráfica, a autora apresenta uma narrativa voltada para diferentes faixas etárias. A obra aborda a **convivência entre sociedade e natureza**, destaca o papel da **literatura infantil no processo de conscientização ambiental** junto às novas gerações, propõe um alerta sobre a **importância da preservação** e incorpora a **regionalidade** como elemento central.

Objetivos Gerais

O projeto teve como objetivo **divulgar a produção literária** da autora paraense Edna Maria Corrêa, do município de Cametá, por meio da criação do livro ilustrado *Meu Quintal Encantado e a Árvore Falante*, escrito em **cordel**. A proposta incluiu a **difusão da obra na região Tocantina**, com textos rimados e ilustrações, no intuito de promover o acesso à leitura para o público infantil e juvenil e o incentivo ao hábito de leitura, através de uma narrativa voltada à sensibilização sobre a natureza e a responsabilidade com o meio ambiente. O projeto também buscou **divulgar o cordel como gênero literário**, ao estimular a prática da escrita, promover sua difusão e reconhecimento e contribuir para a ampliação das narrativas regionais e a **valorização da cultura amazônica**.

Objetivos Específicos

- Promoção do **acesso à leitura** e à literatura infantil, com a distribuição gratuita de exemplares para escolas públicas, bibliotecas e instituições comunitárias;
- Ampliação do **acesso à obra para pessoas com deficiência visual** e crianças que ainda não foram alfabetizadas, por meio da disponibilização de versão **audiobook**;
- Divulgação e **mediação de leitura**, com participação da autora em escolas públicas e particulares, feiras literárias e eventos culturais;
- Sensibilização** sobre a natureza e a responsabilidade com o meio ambiente.

Metas

- Produção do livro** em formato de cordel, com linguagem rimada e temática voltada à preservação ambiental e à valorização da cultura amazônica;
- Impressão de **500 exemplares**, com 40 páginas cada, com a utilização de papel de qualidade;
- Ilustração** do conteúdo e da capa, realizada por ilustrador parceiro, com representações de elementos da floresta e do cotidiano amazônico em aquarela;
- Revisão** integral das 40 páginas de texto, com correção de métrica, rima, fluidez, ortografia e formatação, a fim de garantir a coesão textual e unidade na estrutura da obra;
- Distribuição gratuita de 500 exemplares** do livro, sendo 400 para 10 escolas públicas localizadas em periferias e ilhas de Cametá, 40 para 10 escolas de Belém e 20 exemplares para cada uma das seguintes instituições: **Fundação Cultural do Pará**, **Espaço de Leitura Clarice Lispector** (Cametá) e **Biblioteca Pública de Cametá**.



“

“Acho que é preciso sonhar, a gente pode realizar as coisas. Eu sempre quis, eu sempre escrevi, mas não imaginava que um dia eu fosse ser reconhecida como escritora.”

“A ideia do projeto é oferecer uma literatura infantil, infanto-juvenil, através do cordel. E oferecer isso para as crianças de uma forma que desperte nelas o interesse pela natureza, a responsabilidade com o meio ambiente, o cuidado que a gente deve ter com a natureza, com os rios, com as florestas.”

“Uma coisa que me impactou muito foi ver a minha tia de 86 anos lendo meu livro. Há quanto tempo ela não lia.”



Territórios e Pessoas

Público-alvo

- **Crianças e jovens**, especialmente estudantes de escolas públicas urbanas, periféricas e ribeirinhas e de instituições de ensino particulares;
- **Pessoas com deficiência visual e público não alfabetizado**, com acesso ao conteúdo pelo audiobook;
- **Estudantes** envolvidos em ações educativas, com oportunidade de conhecer o modelo de escrita do cordel;
- **Leitores** em geral, incluindo o público assíduo e com potencial de despertar o interesse pela leitura;
- **Participantes de feiras** literárias e atividades educativas, no Estado do Pará e em outras regiões;
- **Adultos** que apreciam a leitura ou que necessitam de estímulo para desenvolver esse hábito;
- **Pessoas em processo de formação leitora**, para quem o cordel poderá se tornar referência.

Acessibilidade

- **Distribuição gratuita** de exemplares para jovens, especialmente estudantes de escolas públicas, pessoas de baixa renda e frequentadores de bibliotecas no município de Cametá;
- Disponibilização de **audiobook**, com leitura integral do conteúdo textual, para o acesso à obra por pessoas com deficiência visual e público não alfabetizado;
- **Inclusão de temática sobre acessibilidade** na narrativa poética, com trechos que abordam a importância da valorização da diversidade e da inclusão social;
- **Proposição de ações futuras** voltadas à formação e sensibilização de agentes culturais e demais envolvidos na cadeia produtiva cultural, com foco na acessibilidade e inclusão.

Local

A maior parte do projeto foi executada no município de **Cametá/PA**, com a impressão do livro realizada por uma editora local e a contrapartida promovida na escola pública São Benedito e na Escola Municipal Abraão Simão Janete. A divulgação e circulação da obra também ocorreram em **Belém/PA**, com participação da autora em eventos literários, como a Feira Pan-Amazônica do Livro. Pela internet, a produção alcançou um público ampliado em diferentes localidades. As atividades ocorreram em **zonas urbanas centrais e periféricas de Cametá**, abrangendo espaços como equipamentos culturais públicos municipais e estaduais, **espaços culturais** independentes, **escolas públicas e particulares** e **praças**.

Período de Realização

01/02/2024 a 16/05/2024

Execução

Equipe Executora 06 integrantes

Edna Maria	Proponente
Francisco Pinto	Produtor
Maciste Costa	Ilustrador
Niro Caper	Revisor de Métrica e Rima
Caio Cesar	Diagramador
Isis Clotildes	Áudio

Recursos Financeiros e Receita

Editais: R\$ 13.000,00

Outras fontes de recursos: não houve

Receita por venda de produtos ou ingressos: valor não informado

Atividades Realizadas

- **Lançamento do livro** no município de Cametá/PA, realizado em espaço cultural;
- Participação da autora em **eventos escolares**, como bate-papo com alunos e doação de exemplares na Escola São Benedito e no Colégio INSA, ambos localizados em Cametá;
- Realização de **oficina e conversa** com estudantes na Escola Municipal Abraão Simão Janete, com mediação de leitura, apresentação do cordel e incentivo à leitura;
- **Distribuição gratuita** de 500 exemplares para escolas públicas, biblioteca municipal e Estação Cidadania, com ações de mediação e sorteio de livros;
- Participação em **feiras e eventos literários**, incluindo a Feira Pan-Amazônica do Livro em Belém, feira de Mosqueiro e cafés literários, com circulação ampliada do livro;
- Disponibilização de versão em **audiobook**, para ampliação do acesso ao conteúdo para pessoas com deficiência visual e público não alfabetizado.

Produtos Gerados

- **Livro ilustrado** em formato de cordel;
- **Audiobook** da obra;
- **Ilustrações** originais, incluindo capa e conteúdo interno;
- **Materiais gráficos** de divulgação;
- **Conteúdos orais** compartilhados em eventos literários, como bate-papos e cafés literários.

Contrapartida

- Doação de 500 exemplares** do livro Meu Quintal Encantado e a Árvore Falante para escolas públicas, biblioteca municipal e Estação Cidadania no município de Cametá/PA;
-

- Ações de **mediação de leitura**, incluindo **bate-papos** e **atividades** com estudantes em escolas da rede pública, com incentivo à leitura e apresentação da linguagem do cordel;
-

- Realização de **oficina** com abordagem sobre literatura de cordel, leitura e escrita, em escola pública de Cametá, como parte das ações educativas associadas ao projeto.
-



"Quando a gente consegue uma oportunidade como essa que eu tive, nossa, é muito bacana a gente falar: eu tenho dinheiro para pagar o registrador, tenho dinheiro para pagar a editora, tenho dinheiro para fazer 500 exemplares, eu tenho dinheiro para pagar. Eu quero esse papel."

Impactos e Desafios

Público Alcançado

O projeto alcançou um público diversificado, abrangendo **crianças, jovens e adultos** em diferentes espaços de formação e cultura. No município de Cametá, envolveu **estudantes de escolas públicas e particulares**, frequentadores da Estação Cidadania e da Biblioteca Municipal e **alunos e professores** da Universidade Federal do Pará. Além disso, mobilizou **escritores paraenses e leitores de diversas regiões**, incluindo a Região Metropolitana de Belém. Internamente, contou com a participação de **familiares** da autora e profissionais responsáveis pela execução do projeto, como ilustrador, produtor, técnicos da gráfica, editor, confeiteiro, músico, feirante e motorista.

O lançamento do livro reuniu cerca de **120 pessoas** no Restaurante Oka, incluindo educadores e representantes de instituições locais e público leitor. Cerca de **500 pessoas** receberam **gratuitamente** exemplares do livro. A obra também circulou em feiras literárias, como a Feira Pan-Amazônica do Livro, com ampliação do seu alcance. Uma **versão em áudio** foi disponibilizada, o que permitiu o acesso ao livro para pessoas com **deficiência visual e público não alfabetizado**.

Atividades mais Impactantes

- **Lançamento do livro** em espaço cultural de Cametá, com grande presença de público, fila para autógrafos e participação de representantes institucionais, comunidade local e familiares;
- **Participação** da autora em **escolas públicas e particulares** de Cametá, com ações de leitura, contação de histórias, bate-papos e doações e sorteios de exemplares, que resultaram em novos convites de educadores de outras instituições de ensino;
- **Apresentação do livro** na Feira Pan-Amazônica do Livro, com aumento da visibilidade além da região de origem;
- **Inserção do livro** na Feira dos Escritores Paraenses, o que permitiu a circulação contínua em eventos literários do Estado.



"Contem histórias, leiam histórias para as crianças. Eu faço a leitura diária na sala de aula, porque eu acho muito importante as crianças terem essa oportunidade de imaginar, de criar, de fantasiar. Isso desperta muita coisa nelas."

Impactos Sociais

- Ampliação do **acesso ao livro** entre crianças e jovens de comunidades periféricas, ribeirinhas e de baixa renda no município de Cametá;
- Fortalecimento da **prática cultural e educacional** com a promoção da leitura em escolas públicas sem bibliotecas ativas;
- **Aumento da acessibilidade à literatura infantil**, com doações de exemplares em instituições públicas, oferta de livros com valores acessíveis em escolas particulares e sorteios em eventos e feiras;
- Inclusão de públicos com deficiência visual e pessoas não alfabetizadas, por meio do **audiobook** integrado ao livro;
- Aumento do **estímulo à formação leitora** e do contato com a literatura de cordel em ambiente escolar.

Impactos Ambientais

- Aumento da **consciência ambiental** entre o público infantojuvenil, com foco na preservação dos rios, das florestas e do ambiente natural;
- **Aumento da sensibilização** sobre a importância da convivência entre sociedade e natureza;
- Valorização de **práticas cotidianas sustentáveis**, como o cuidado com quintais e a convivência respeitosa com a natureza;
- Aumento da **consciência ambiental**, por meio de contação de histórias e rodas de conversa;
- Aumento da sensibilização da equipe sobre **práticas sustentáveis na produção editorial**, incluindo a necessidade de pensar alternativas de materiais mais sustentáveis, redução e reciclagem de resíduos no processo gráfico.

Impactos Culturais

- **Valorização da linguagem do cordel** como expressão literária regional e como instrumento de formação leitora;
- Aumento da **motivação para a leitura, escrita e acesso ao livro**, em um contexto de escassez de bibliotecas nas escolas públicas;

- **Aumento da difusão de narrativas amazônicas** entre o público infantojuvenil;

Aumento da **democratização do acesso à literatura** e fortalecimento da identidade cultural amazônica;

- Reconhecimento da autora como **escritora local**, com convite para integrar a Academia Cametaense de Letras;

Aumento do **alcance e inserção do livro em espaços culturais do Pará**, que contribuiu para o fortalecimento do vínculo com o território e com as manifestações culturais locais.

Impactos Econômicos

- **Geração de renda** para profissionais e empresas locais envolvidos na cadeia produtiva do livro: ilustrador, editor, produtor, diagramador, revisor de métrica, narrador do áudio, confeiteiro, músico, feirante e motorista;

Aumento do **retorno econômico direto** para a autora, com a comercialização do livro em eventos literários e escolares locais e regionais, como a Feira Pan-Amazônica do Livro e a Feira de Escritores Paraenses;

- Favorecimento da produção da segunda obra da autora pelo estabelecimento de **nova parceria** com a editora do projeto;

- **Valorização de serviços editoriais e gráficos regionais**, com contratação de fornecedores de Belém.

Impactos Internos

- **Reconhecimento** público da autora, do ilustrador, da editora e dos demais profissionais envolvidos na produção do livro;
- Fortalecimento do **trabalho colaborativo** entre os parceiros do projeto, com destaque para a relação entre autora, produtor e ilustrador;

- Ampliação da **visibilidade** da obra pela divulgação direta do livro pela Secretaria de Cultura do Pará e pelo Ministério da Cultura;
- Ampliação da **visibilidade** e do portfólio dos profissionais envolvidos, com novos convites e parcerias emergentes;
- **Envolvimento emocional** da equipe com os resultados alcançados, especialmente no lançamento do livro.

Organizações Parceiras

As atividades de lançamento do livro envolveram **escolas públicas e privadas de Cametá**, com a participação de alunos e professores em rodas de conversa. O projeto também foi impulsionado pela participação na **Feira dos Escritores Paraenses**, responsável pela circulação contínua do livro em eventos literários da região. Além disso, professores e alunos da **Universidade Federal do Pará (UFPA)** participaram de atividades literárias promovido com a autora.

Legado

O projeto se consolidou como **ferramenta de sensibilização** sobre a urgência do cuidado com a natureza, para a formação das novas gerações. Também promoveu o **incentivo à leitura e a democratização do acesso ao livro** como elementos essenciais para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais sustentável. A obra incentivou a **produção de literatura infantojuvenil** e estimulou o surgimento de novas escritoras paraenses.

Potencial de Continuidade e Impacto

O potencial de continuidade do projeto se trata da **acessibilidade ao livro às crianças e jovens das escolas públicas ribeirinhas da cidade de Cametá**, que atendem uma **população de baixa renda e que vivem em áreas de difícil acesso**, onde o transporte é feito por barcos.

Principais Desafios

A produção do livro exigiu **deslocamentos** da autora para Belém, onde foi contratada a gráfica. Outro desafio foi o estabelecimento de **parceria** com um ilustrador, cuja colaboração ocorreu exclusivamente por meio digital. Também houve dificuldade na **articulação com os órgãos de cultura** do município de Cametá.

MULHERES PORNUSENA

Memória e Biosaúde

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Multilinguagem | Cultura Afro

Proponente: Domingas Alves

Informações Gerais

Contexto

As comunidades rurais quilombolas do nordeste paraense exercem um papel ancestral na produção local, mas não são reconhecidas como detentoras de saberes tradicionais. O cooperativismo, enquanto forma de organização em comunidades tradicionais da região bragantina, possui raízes de **origem africana**.

O Centro Popular Biosaúde Pornusena, localizado no Quilombo Pimenteira, no município de Santa Luzia do Pará, atua como espaço de **produção coletiva**, onde mulheres da comunidade desenvolvem atividades de manipulação de fitoterápicos, pomadas, garrafadas e multimisturas, além da produção de farinhas de tubérculos, alimentos derivados de frutos de palmeiras, como a pupunha e uma variedade alimentar alternativa. O nome Pornusena **homenageia mulheres que, no passado, exerceram papel de liderança nas comunidades**, mantendo modos de vida e organização comunitária baseados em saberes tradicionais. Atualmente, os descendentes dessas mulheres dão continuidade às práticas no campo da agricultura familiar e da saúde e garantem a **transmissão intergeracional dos conhecimentos**.

A valorização dessas mulheres e de seus saberes em **saúde e alimentação** permite compreender a cultura como elemento estruturante das sociedades. Nesse contexto, a cultura atua como **instrumento de enfrentamento ao racismo**, ao desafiar narrativas que negam a presença e a contribuição do povoamento negro na região amazônica.

Objetivos Gerais

Destaque da **memória biocultural do Quilombo Pimenteira** e integração dos modos de vida, sentidos e saberes das comunidades quilombolas aos contextos culturais, educacionais e econômicos, com o registro da temporalidade que essas comunidades constroem na Amazônia Paraense. O projeto tem como objetivo principal a elaboração de do catálogo agroecológico **"Tesouro da Floresta na Comunidade Quilombola Pimenteira"**, com registro das práticas de produção e beneficiamento de alimentos e produtos fitoterápicos.

Objetivos Específicos

- **Ampliação da visibilidade** das mulheres do Centro Popular Biosaúde Pornusena, através de suas atuações nos saberes tradicionais em saúde e alimentação;
- Elaboração de um **catálogo agroecológico** com registros das práticas de produção e beneficiamento de alimentos e fitoterápicos do Centro Popular Biosaúde Pornusena;
- Contribuição para o fortalecimento da **saúde alimentar da comunidade**, por meio da valorização de saberes locais relacionados ao uso de plantas, tubérculos e frutos amazônicos.

Metas

Benefício para **60 mulheres** quilombolas com as atividades do projeto.

MULHERES PORNUSENA: MEMÓRIA E BIOSAÚDE.

TESOURO DA FLORESTA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA PIMENTEIRA.



Uma cartilha sobre as plantas medicinais da Amazônia e o conhecimento tradicional das comunidades quilombolas.



Territórios e Pessoas

Público-alvo

Pessoas adultas da Comunidade Quilombola Pimenteira, localizada em Santa Luzia do Pará.

Acessibilidade

- **Reserva de espaço** para pessoas com deficiência e presença de intérprete de Libras no dia do lançamento do projeto;
- Disponibilização de **legendas e tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras)** nos materiais audiovisuais de produção;
- **Formação das equipes** envolvidas nos projetos culturais, visando práticas de acessibilidade e inclusão;
- Estabelecimento de **parceria com a Escola José Álvares de Azevedo**, instituição que atende estudantes com deficiência visual, para participação nas atividades do projeto.

Local

O projeto foi realizado na **Comunidade Quilombola de Pimenteira**, localizada no município de Santa Luzia do Pará. A execução ocorreu nas **zonas urbanas central e periférica**, em diferentes locais específicos dentro do município, como equipamentos culturais públicos municipais e estaduais, **espaço cultural independente, escola e praça**.

Período de Realização

01/02/2024 a 16/05/2024

Execução

Equipe Executiva 05 integrantes

Domingas Alves	Autora
Joana Carmem	Orientadora e Pesquisadora
Rosilda Ramos	Coordenação Geral
Amanda Delfina	Revisão e Edição
Gabriel Diacominy	Diagramação

Recursos Financeiros e Receita

Editais: R\$ 10.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- Elaboração de **catálogo agroecológico**, com registro de saberes ancestrais preservados e praticados por mulheres negras quilombolas da floresta amazônica;
- Realização de **pesquisa e levantamento etnográfico**, baseado nas práticas culturais e conhecimentos tradicionais da comunidade;
- Condução de **reunião** com as mulheres da comunidade, para escuta e sistematização das informações;
- **Coleta** de plantas e folhas utilizadas na produção de chás, garrafadas, unguentos e banhos, conforme os usos tradicionais;
- **Tratamento dos dados** e seleção do conteúdo a ser incluído no catálogo, a partir do material recolhido na pesquisa;
- Desenvolvimento do **projeto gráfico** e organização do material de mídia, com foco na estrutura visual e informativa do catálogo;
- **Divulgação** do catálogo, com publicação em plataformas digitais e redes sociais.

Produtos Gerados

O produto gerado foi o **catálogo agroecológico**, que registra os saberes ancestrais da Comunidade Quilombola de Pimenteira, relacionados às práticas de saúde, alimentação e uso de plantas tradicionais.

Contrapartida

- **Apresentação** do projeto na comunidade;
- **Apresentação** do projeto na escola de Ensino Fundamental São João Batista

Impactos e Desafios

Público Alcançado

Foram beneficiadas diretamente **60 mulheres quilombolas** pelas ações do projeto. A comunidade de modo geral também foi beneficiada ao consumir os produtos do Centro Popular Mulheres Pornuseana. Com a divulgação do catálogo nas redes sociais, como Facebook e Instagram, o alcance do conteúdo **ultrapassou os limites territoriais da comunidade**, atingindo um público ampliado de forma não mensurável.

Atividades mais Impactantes

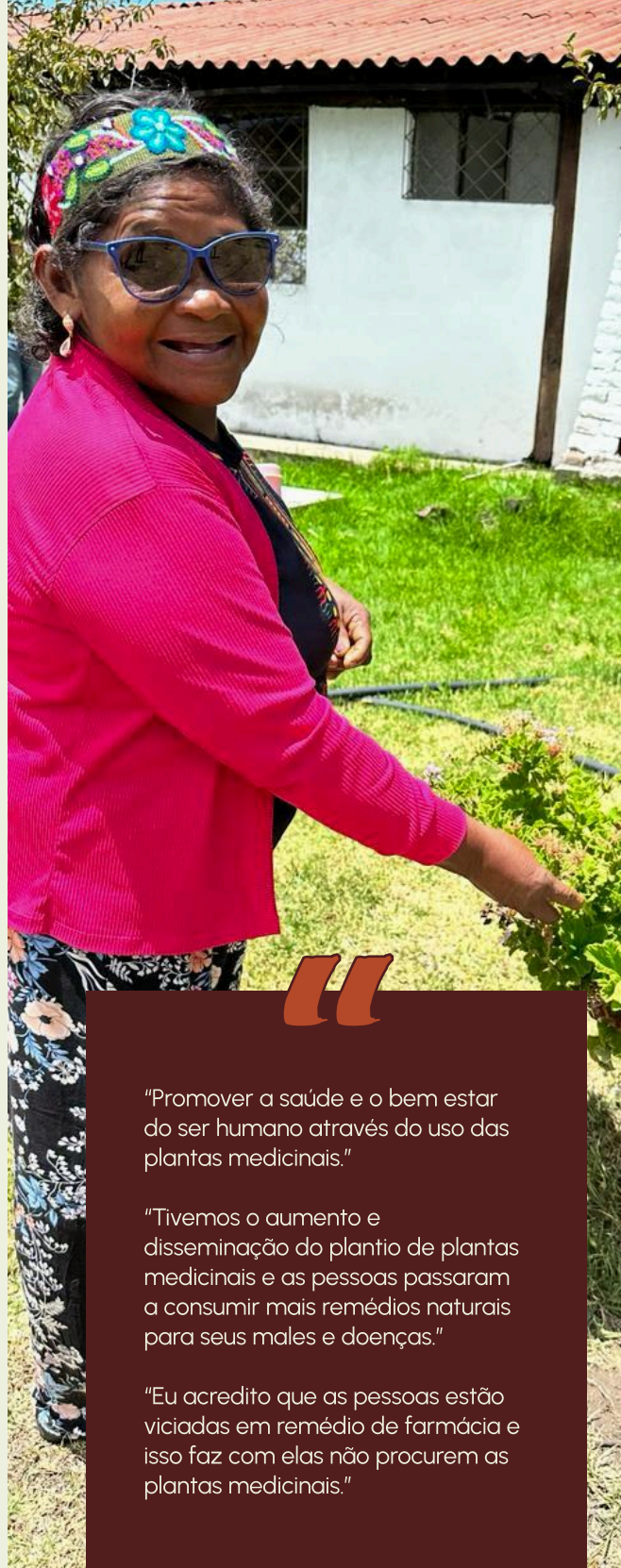
- **Levantamento etnográfico** e encontro com as mulheres da comunidade, para registro dos saberes tradicionais;
- **Coleta de plantas** e elaboração do **catálogo agroecológico**, com a valorização de práticas ancestrais de saúde e alimentação;
- Fomento ao **uso de fitoterápicos produzidos e cultivados em quintais como medicação**, o que auxilia na manutenção da saúde e reduz custos com alguns medicamentos;
- **Apresentações** públicas do projeto na comunidade e na escola municipal, que promoveu o reconhecimento local;
- **Divulgação** do catálogo nas redes sociais, com ampliação do alcance das práticas registradas.

Impactos Sociais

- **Valorização das mulheres quilombolas** como referências em saberes tradicionais de saúde e alimentação;
- **Aumento da visibilidade** para as mulheres do Centro Popular Biosaúde Pornusena;
- **Reconhecimento público** do Centro Popular Biosaúde Pornusena, dando visibilidade às ações realizadas;
- **Fortalecimento da saúde alimentar** da comunidade, por meio de práticas baseadas em conhecimentos ancestrais e plantas medicinais;
- Preservação da **memória biocultural** e conhecimento ancestral da comunidade e a continuidade desses saberes entre as gerações.

Impactos Ambientais

- Valorização do **uso sustentável de recursos naturais** e plantio de espécies medicinais, com base em saberes tradicionais das mulheres quilombolas;
- Aumento da **sensibilização e respeito aos ciclos naturais** e a diversidade da flora local com a coleta de plantas e folhas com práticas de manejo tradicional para a produção de chás, garrafadas, unguentos e banhos;
- Contribuição para a **preservação da biodiversidade amazônica**, por meio do uso consciente de espécies nativas;
- Aumento da **conscientização ambiental** na comunidade, com foco no cuidado com o território e nas práticas agroecológicas.



“

“Promover a saúde e o bem estar do ser humano através do uso das plantas medicinais.”

“Tivemos o aumento e disseminação do plantio de plantas medicinais e as pessoas passaram a consumir mais remédios naturais para seus males e doenças.”

“Eu acredito que as pessoas estão viciadas em remédio de farmácia e isso faz com elas não procurem as plantas medicinais.”

Impactos Culturais

- **Valorização dos saberes** ancestrais das mulheres quilombolas;
- Aumento da **difusão da cultura** da comunidade;
- **Reconhecimento do território** quilombola como espaço de produção cultural;
- Preservação da **memória coletiva**;
- **Fortalecimento da identidade e herança cultural** do Centro Popular Biosaúde Pornusena;
- **Aumento da visibilidade** das práticas culturais do Centro Popular Biosaúde Pornusena;
- Aumento do **acesso a programações culturais** para a comunidade do entorno;
- Preservação, proteção e salvaguarda de bens e **manifestações culturais quilombolas**.

Impactos Econômicos

- Geração de **trabalho e renda** para as mulheres da comunidade, pelo aumento da produção e fortalecimento das **práticas de manipulação** de fitoterápicos, pomadas, garrafadas, alimentos e outros produtos agroecológicos;
- Aumento do potencial de exploração da **economia local sustentável a longo prazo**, através do uso de saberes tradicionais e de práticas agroecológicas, como a produção de farinhas e garrafadas;
- **Redução dos custos da comunidade** com alguns medicamentos, pelo uso de fitoterápicos produzidos e cultivados em quintais como medicação;
- **Valorização de produtos** originários do território quilombola;
- Aumento do **reconhecimento da comunidade** como produtora de bens culturais e de saúde, que podem trazer pessoas interessadas nos produtos agroecológicos do Centro Popular Biosaúde Pornuseana.

Impactos Internos

- Fortalecimento do **vínculo da equipe** com os **saberes tradicionais** da comunidade;
- Aumento da **troca de conhecimentos** entre participantes e parceiros;
- Fortalecimento da **rede de produção** e comercialização de fitoterápicos;
- Aumento do reconhecimento da **importância da escuta e do respeito** às práticas **ancestrais**.

Organizações Parceiras

A Escola de Ensino Fundamental São João Batista e a Escola José Álvares de Azevedo participaram como parceiras na realização do projeto, cedendo espaço para a apresentação das ações e do **catálogo agroecológico** à comunidade escolar e atuaram para ampliar o **alcance social e educativo** das ações. A orientação e organização do trabalho realizado junto às mulheres foi feita pela Rede Bragantina de Artes e Sabores, composta por **23 organizações** de agricultores familiares, **quilombolas**, **mulheres** e **jovens** dos municípios de Santa Luzia do Pará, Cachoeira do Piriá, Viseu, Bragança, Augusto Corrêa e Tracuateua, no Pará.

Legado

O catálogo agroecológico permanecerá como **material de referência para iniciativas culturais, educativas e comunitárias**. Ao registrar e valorizar os saberes tradicionais das mulheres do Centro Popular Biosaúde Pornuseana, o catálogo **fortalece a identidade cultural** e incentiva a transmissão de **conhecimentos entre gerações**. Além disso, sua utilização e divulgação contribuem para a **visibilidade das práticas quilombolas**, a saúde, o bem estar e a autonomia da comunidade, o reconhecimento de seu papel na **preservação ambiental** e na produção e manipulação de produtos agroecológicos e medicinais, por meio de **práticas sustentáveis**.

Potencial de Continuidade e Impacto

O principal impacto do projeto está na **produção de medicamentos fitoterápicos em larga escala**, para ampliar o acesso da população e a promoção do bem-estar e da saúde.

Principais Desafios

O principal desafio do projeto foi realizar o trabalho durante o verão, período com baixo volume de água para **irrigação das plantas**.



"Nossa história vem dos nossos antepassados, tenho orgulho de ser quilombola, mulher negra, nossa população negra luta dia a dia pela valorização de nossa cultura. Temos coragem e amor no coração, para combater toda forma de exclusão e racismo, é assim que nos definimos, em busca de nossos direitos e respeito às nossas tradições culturais. Fico muito feliz em ter realizado esse projeto pois nos fortalece enquanto mulheres e podemos passar nossos conhecimentos para os nossos filhos e netos."

"Eu queria que as pessoas tivessem mais saúde, menos pessoas adoecendo, menos pessoas nos hospitais e que mais pessoas tivessem, num pequeno espaço que seja, plantas medicinais para usar quando tiverem algum problema de saúde."





ODS Relacionado

PALHAÇARIA NA PRAÇA

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Multilinguagem | Teatro

Proponente: Maria Elenice Souza

Informações Gerais

Contexto

O projeto Palhaçaria na Praça foi idealizado para contribuir para o aumento da **democratização do acesso à arte** em **bairros periféricos do município de Concórdia do Pará**, considerando a realidade de baixa oferta cultural nas cidades do interior do Estado. A ação promoveu a **criação e circulação de um espetáculo teatral** voltado para a linguagem da palhaçaria, com abordagem principal para o **público infantil**, mas também para **jovens e adultos**. O espetáculo abordou temas como educação, bullying, meio ambiente e cidadania e utilizou a arte do palhaço como **instrumento de formação social**, lazer, saúde mental, reflexão e convivência comunitária.

Objetivos Gerais

O Projeto objetiva a **democratização do acesso ao teatro** para o público infantil e a utilização da palhaçaria como linguagem artística voltada para a **formação cidadã, o lazer e a convivência social**, com reflexões sobre temas sociais e ambientais de maneira lúdica, por meio das cenas do espetáculo.

Objetivos Específicos

- **Acesso gratuito ao teatro** principalmente para o público infantil, mas também para o público juvenil e adulto, em regiões periféricas com baixa oferta cultural e distantes da capital;
- Exploração da **linguagem da palhaçaria** como recurso de **formação cidadã**, de **convivência social** e de promoção do **lazer**;

- Formação de **novos públicos** para o teatro de rua;

Estímulo ao **pensamento criativo, à imaginação e à expressão artística**, em diálogo com diferentes faixas etárias e classes sociais, incluindo populações urbanas e periféricas;

- Promoção da valorização do **riso e da alegria** como elementos para a saúde mental e o **bem-estar** como direitos humanos;

Sensibilização do público sobre **temas sociais relevantes**, como a importância da educação formal, o enfrentamento do preconceito e do bullying e o **cuidado com o meio ambiente**, especialmente em relação ao descarte adequado de resíduos.

Metas

- Produção de um **espetáculo de palhaçaria**;
- Criação de **ornamentos e figurinos**;
- Realização de **10 apresentações com entrada franca**;
- Oportunidade para as crianças e jovens movimentarem o **teatro de rua em localidades distantes da capital**;
- Incentivar e fomentar o **teatro de rua Paraense**;
- Aumentar o **alcance de apresentações de teatro** não tradicionais de qualidade.

“

(...)Mas eles perceberam que isso é bom pra criança. Você forma uma outra visão para a criança culturalmente, que existem outras coisas na cultura, que pode vir até a ser uma profissão. E pode também tirar da situação da droga.”

“Então esse edital, que era da Lei Paulo Gustavo, ajudou porque deu para montar um espetáculo bonito para as pessoas verem uma coisa bonita”

Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto foi direcionado ao **público infantil, juvenil e adulto**, com abrangência para a população em geral da **cidade de Concórdia do Pará**, incluindo moradores de áreas **urbanas, periféricas** e de **maior vulnerabilidade social**.

Acessibilidade

- **Rampas de acesso e rotas acessíveis** com espaço de manobra para cadeiras de rodas e reserva de local para pessoas com deficiência;
- **Iluminação** adequada;
- Assentos para **pessoas obesas**;
- **Entrada franca** para todos os públicos;
- **Capacitação das equipes** atuantes, com formação e sensibilização dos agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva;
- **Linguagem clara e simples** para facilitar a compreensão por diferentes público sobre os temas cotidianos como educação, meio ambiente e respeito às diferenças;
- A escolha de **locais centrais e periféricos da cidade**, ampliou o alcance de diferentes públicos, inclusive moradores de áreas com menor infraestrutura cultural.

Local

As atividades foram realizadas no município de **Concórdia do Pará**, no Estado do Pará. O projeto ocorreu em **zonas urbanas e periféricas** do município, em áreas com baixa oferta de atividades culturais e em situação de vulnerabilidade social. As atividades foram realizadas em **praças públicas** da cidade, incluindo a **praça São Pedro** e outras praças da periferia, como uma localizada no final da cidade, no sentido de saída para Tomé-Açu.

Período de Realização

16/03/2024 a 31/03/2024

Execução

Equipe Executora 08 integrantes

Elenice Souza	Produtora e Atriz
Alethea Maciel	Atriz
Renan Leão	Ator
Glebson Dias	Ator
Antonio Grangense	Produtor
Lucia Rassy	Maquiadora
Milton Costa	Ator
David Azevedo	Ator

Recursos Financeiros e Receita

Edital: R\$ 20.000,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- **Criação coletiva** do espetáculo a partir de pesquisa e experimentação na linguagem da palhaçaria;
- Realização de **oficinas** para 40 jovens, como desdobramento das apresentações;
- Realização de **6 apresentações** públicas em praças, com público estimado de cerca de 2.000 pessoas no total, com média de 400 pessoas por sessão.

Produtos Gerados

- **Espectáculo teatral** inédito com linguagem da palhaçaria, voltado ao público infantil, com temática educativa e cênica;
- **6 apresentações** públicas gratuitas realizadas nas praças da cidade de Concórdia do Pará;
- **Cenário** criado com elementos visuais simples e simbólicos, como bolo cenográfico e balões de EVA;
- **Figurinos** confeccionados por costureiras locais, com inspiração em trajes tradicionais da palhaçaria;
- **Oficina** formativa para 40 jovens, com introdução à linguagem da palhaçaria e animação artística;
- **Registro fotográfico** das apresentações, armazenado pelo Instituto da Federação.

Contrapartida

- **6 apresentações gratuitas** do espetáculo teatral, realizadas em praças públicas do município de Concórdia do Pará, com acesso livre e aberto à comunidade;
- **Atividade formativa gratuita** voltada para jovens da comunidade, como desdobramento do projeto, mesmo não estando previsto inicialmente no plano de trabalho.



“O legado eu acho que é a formação do ser humano, da cidadania, de conservar o meio ambiente.”

Impactos e Desafios

Público Alcançado

- Cerca de **2.000 pessoas** assistiram ao espetáculo teatral, nas 6 apresentações públicas gratuitas realizadas;
- **Crianças, jovens e adultos**, com destaque para moradores de áreas urbanas, periféricas e em situação de vulnerabilidade social;
- **40 jovens** participaram diretamente de oficina formativa relacionada à linguagem da palhaçaria;
- Envolvimento de **20 a 25 profissionais** na produção, incluindo atores, costureiras, equipe técnica, sapateiro e produtores;
- De forma indireta, o projeto alcançou **trabalhadores do comércio informal**, como vendedores ambulantes de alimentos e bebidas, que atuaram durante as apresentações e ampliaram suas rendas;

Atividades mais Impactantes

- **Criação coletiva do espetáculo** a partir de pesquisa e experimentação na linguagem da palhaçaria;
- Realização de **oficinas para 40 jovens**, como desdobramento das apresentações;
- **6 apresentações** públicas em praças para **2.000** pessoas.



"Eu acho que em cada apresentação nós colocamos umas 400 pessoas numa praça."

"não sei se tu sabe, mas quando a gente faz teatro infantil, a gente acaba se apaixonando por tudo quanto é criança"

Impactos Sociais

- **Aumento do uso da palhaçaria** como ferramenta formativa, com desenvolvimento de valores de cidadania, convivência social e lazer;
- **Aumento da convivência comunitária**, por meio da ocupação das praças públicas como espaços de socialização, lazer, bem-viver e expressão artística;
- Desenvolvimento da **formação cidadã**, com abordagem de temas como educação, bullying, meio ambiente e respeito às diferenças, por meio do humor e da interatividade;
- Aumento do **acesso à cultura** para populações em vulnerabilidade social, por meio de apresentações realizadas em áreas urbanas e periféricas;
- **Aumento do acesso a atividades formativas** para jovens, com oficina voltada à introdução à linguagem da palhaçaria e estímulo a possibilidades futuras de atuação artística ou geração de renda;
- **Fortalecimento da autoestima de artistas locais**, com reconhecimento público do trabalho desenvolvido e surgimento de novas oportunidades de atuação.

Impactos Ambientais

- **Aumento da conscientização** sobre o descarte correto de resíduos sólidos, por meio de cenas do espetáculo que abordaram o tema de forma lúdica;
- Aumento da sensibilização de ambulantes e público para o cuidado **coletivo com a limpeza das praças**, com a mobilização coletiva para manter o espaço limpo e uso espontâneo de sacos plásticos próximos às barracas de venda de alimentos. Não houve registro de acúmulo de resíduos nas praças ao final das apresentações;
- Aumento da **sensibilização de crianças e adultos** sobre o cuidado com os espaços públicos, com abordagem do tema ambiental integrada ao conteúdo cênico.

Impactos Culturais

- **Valorização da linguagem** da palhaçaria como manifestação artística popular;
- Aumento do **acesso à cultura** através do teatro em uma cidade do interior com baixa oferta de atividades culturais;
- Fortalecimento do **vínculo entre artistas e comunidade**, a partir da valorização e reconhecimento de artistas locais como agentes culturais legítimos e relevantes;
- **Fortalecimento da cultura** como ferramenta de cidadania e inclusão social;
- **Apropriação das apresentações** de forma positiva por públicos diversos, incluindo grupos religiosos, que participaram sem conflito com seus valores culturais;
- **Criação de repertório** simbólico local, com a construção de personagens e cenas que dialogam com o cotidiano da população.

Impactos Econômicos

- **Geração de trabalho e renda** para cerca de 20 a 25 profissionais, incluindo atores, produtores, costureiras, sapateiro e equipe técnica de som;
- Geração de oportunidades de **contratação** de profissionais locais. O sapateiro foi o único contratado de fora da cidade;
- Aumento da movimentação da **economia informal**, com aumento da demanda para vendedores ambulantes de alimentos e bebidas;
- **Aumento da distribuição de renda** no próprio território;
- Favorecimento de **novas oportunidades profissionais**, com convites para os artistas para outros eventos e espaços educacionais.

Impactos Internos

- **Valorização** dos artistas locais;
- Aumento do **reconhecimento público** dos profissionais envolvidos;
- Geração de **novas oportunidades** de atuação e convites profissionais, como apresentações em outras cidades e escolas.

Organizações Parceiras

A **Prefeitura Municipal** foi parceira ao ceder às praças públicas para as apresentações. No entanto, a colaboração com equipamentos de som ocorreu apenas após a repercussão das primeiras apresentações. Além disso, houve dificuldades no estabelecimento de parcerias para as oficinas de formação de jovens, que chegaram a ser iniciadas, mas não tiveram continuidade por falta de apoio institucional.

Legado

O legado do projeto inclui a **transmissão de conhecimentos técnicos e sensíveis**, com destaque para a geração de renda extra por meio de costura e confecção de figurinos, **reconhecimento artístico e profissional** de moradores locais, **fortalecimento da autoestima**, da expressão e da autoconfiança e a promoção da sensibilidade e bem-estar, com reflexos na qualidade de vida, especialmente das mulheres envolvidas.

Potencial de Continuidade e Impacto

Novos projetos já foram elaborados e estão no aguardo de seleção e aprovação, com o envolvimento de profissionais locais para **incentivo à economia local**, **ampliação** para as cidades vizinhas e **ocupação de ambientes escolares**, como potencial formador e cultural.

Principais Desafios

Entre os desafios identificados, destaca-se o limitado **reconhecimento da arte e do artista** como agentes de transformação social, cultural e econômica, especialmente por parte do poder público municipal no interior do Estado. Identificou-se a **falta de infraestrutura** adequada nas praças públicas, o que dificulta a realização de atividades artísticas e de lazer e a **limitação de apoio institucional** para manutenção de espaços, figurinos e materiais cênicos.



PIRACAIA

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Multilinguagem | Culturas Populares

Proponente: Regina Euciléa Rocha

Informações Gerais

Contexto

O projeto Piracaia foi realizado em Aveiro (PA) com o objetivo de preservar e **valorizar a tradição ancestral da Piracaia** — encontro noturno à beira do rio para preparo coletivo do peixe, histórias e celebração — prática cultural herdada dos povos indígenas do Baixo Tapajós. Por meio de um **espetáculo de dança**, o projeto destacou a identidade do caboclo tapajônico e sua relação com a natureza. A ação buscou responder à ameaça de desaparecimento dessa tradição diante da **degradação ambiental** causada por garimpos e hidrelétricas, por meio da **conscientização ambiental e do fortalecimento do turismo comunitário**, como alternativa de geração de renda para populações vulneráveis.

Objetivos Gerais

O projeto tem como objetivo principal a **valorização e preservação da cultura dos povos tradicionais** da região do Baixo Tapajós por meio da criação de um espetáculo de dança baseado na tradição da Piracaia. O foco está na **manutenção da memória coletiva**, dos costumes e do modo de vida do caboclo tapajônico, ao representar artisticamente elementos do imaginário regional como lendas, contos, mitos, danças, músicas e a relação com a natureza e o Rio Tapajós como fonte de vida. Além disso, o projeto também busca **sensibilizar a população** quanto à importância da preservação ambiental diante das ameaças ao território, à biodiversidade e aos recursos hídricos da região.

Objetivos Específicos

- **Representação do cotidiano** do caboclo tapajônico, com destaque para seus costumes e tradições;
- **Valorização das manifestações culturais**, incluindo músicas, danças e lendas da região;
- **Valorização da culinária local** e sua conexão com a natureza e a biodiversidade;
- Criação de um **espetáculo de dança** inspirado na tradição da Piracaia, com elementos do imaginário e da cultura regional;
- **Fortalecimento dos saberes tradicionais**, a gastronomia local e o modo de vida ribeirinho;
- **Sensibilização** da população para a preservação ambiental e a proteção do Rio Tapajós;
- Fortalecimento da **identidade cultural** e do pertencimento comunitário;
- Promoção da **inclusão social** e a **geração de renda** por meio da participação de grupos culturais locais.



“

“O nosso costume foi herdado dos indígenas que aqui viviam. Em tempos passados, dos nossos ancestrais.”

“O costume de fazer a Piracaia nada mais é do que um encontro noturno à margem do rio para confabular, para contar histórias, para cantar, para comer. E num ambiente descontraído, num ambiente natural, às margens do rio, o peixe fresquinho tirado do rio e assado ali mesmo, na beira-rio, com a fogueira e tudo mais.”

Metas

- Benefício para **100 pessoas**, entre jovens, adultos e integrantes da comunidade local;
- Realização de **2 meses** de ensaios para montagem do espetáculo;
- Promoção de **2 oficinas formativas**, sendo uma de artesanato local e outra de arte e movimento;
- Produção de **80 adereços** femininos e masculinos para uso na apresentação;
- Realização de **1 apresentação** pública gratuita do espetáculo durante o aniversário de Aveiro, com público estimado de até **1.000 pessoas**;
- Execução de **1 mutirão de limpeza de praia** como ação de contrapartida ambiental;
- Inclusão de **elementos da tradição** da Piracaia no espetáculo, como danças, lendas, músicas e encenação do preparo do peixe;
- **Geração de renda** para artesãos, costureiras, oficineiros e técnicos locais envolvidos na produção.

Territórios e Pessoas

Público-alvo

O público alvo do projeto são os **jovens** e **adultos** do município de Aveiro, com foco em **moradores de bairros periféricos**, **membros do grupo cultural** local, incluindo brincantes da quadrilha junina, **pessoas LGBTQIA+**, **mães** de brincantes e **profissionais da comunidade** envolvidos na produção, como artesãos, costureiras, oficineiros e técnicos. A **comunidade em geral** também foi contemplada como público de apresentação e das ações de sensibilização ambiental.

Acessibilidade

- **Reserva de espaços** específicos para pessoas com deficiência, idosos e público com transtorno de espectro autista (TEA) durante a apresentação pública;
- Utilização de **linguagem simples** em materiais de comunicação, voltada para a compreensão por diferentes públicos;
- Presença de **equipe de apoio responsável** para orientar e conduzir o público com mobilidade reduzida, garantindo sua participação no evento.

Local

O projeto foi realizado no município de **Aveiro**, localizado na mesorregião do Sudoeste Paraense, na região do **Baixo Tapajós**, interior do Estado do Pará. As atividades ocorreram em **zonas urbanas e periféricas do município**, com participação expressiva de moradores da Cidade Nova, bairro distante da área central. As atividades aconteceram em um espaço cultural independente e na Praça Jarbas Passarinho. As oficinas e ensaios foram realizados em espaço cedido por um clube de futebol local, utilizado como sede provisória do grupo cultural para execução das atividades do projeto. Sessões de exibição de vídeo também ocorreram em escolas e comunidades, por meio de cinema itinerante.

Período de Realização

23/06/2024 a 23/08/2024

Execução

Equipe Executiva 14 integrantes

Regina Euciléa	Produtora Cultural
Evson Symon	Coreógrafo e Oficineiro
André dos Santos	Oficineiro
Itelvina Socorro	Costureira e Figurinista
Linno Fernando	Iluminação e Efeitos
Leonardo Pantoja	Compositor
Rejane Rocha	Administração
Jose Edvan	Artista Gráfico
Jônisson Euler	Cenarista
Daniele Sousa	Maquiadora
Rocha Siqueira	Cabeleireira
Amazônia Produção	Serviços de Divulgação
Eireli Melo	Serviços de Divulgação
Clodoaldo Arapiun	Fotógrafo

Recursos Financeiros e Receita

Edital: R\$ 29.620,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- Realização de **ensaios** durante dois meses e montagem coreográfica com músicas autorais;
- Promoção de **2 oficinas** formativas, sendo uma de artesanato local e outra de corpo e movimento;
- **Confecção de adereços** e elementos cenográficos, com envolvimento da comunidade;
- **Apresentação** do espetáculo na Praça Jarbas Passarinho, na noite cultural do aniversário de Aveiro;
- **Mutirão de limpeza** de praia, como ação de contrapartida ambiental;
- **Exibição de vídeo** do projeto em escolas e comunidades, por meio de cinema itinerante;
- **Integração e escuta** entre os participantes, ao longo do processo de criação e execução do projeto.

Produtos Gerados

- **Espectáculo** de dança com temática baseada na tradição da Piracaia;
- **Video** exibido em redes sociais, escolas e comunidades;
- **Estatuetas e adereços** artesanais confeccionados pela comunidade;
- **Músicas autorais** utilizadas nas apresentações e ensaios;
- **Produção artística** resultante de oficinas de artesanato e corpo e movimento.

Contrapartida

- **Mutirão de limpeza** de praia, com participação dos jovens e demais integrantes do projeto. A ação foi realizada como forma de sensibilizar a comunidade sobre a preservação ambiental, especialmente em relação ao Rio Tapajós e aos espaços utilizados na tradição da Piracaia;
- Realização de **2 oficinas formativas**, sendo uma de artesanato local e outra de corpo e movimento.

Impactos e Desafios

Público Alcançado

O projeto beneficiou diretamente **80 pessoas**, sendo 40 envolvidos nas atividades de ensaio para o espetáculo, **27 participantes** da oficina de corpo e movimento e **13 participantes** da oficina de artesanato. Houve algumas desistências durante o processo e a participação foi registrada por meio de listas de presença. O público interno incluía aproximadamente **50 brincantes**, em sua maioria **jovens** residentes em áreas periféricas e de baixa renda do município de Aveiro, além de 15 profissionais da equipe técnica e membros da equipe de apoio. O **público externo** foi formado por **moradores** de Aveiro e **turistas** presentes nas comemorações do aniversário do município, que assistiram ao espetáculo realizado no espaço público.

Atividades mais Impactantes

- **Formação de jovens** das áreas periféricas e de baixa renda nas linguagens artísticas utilizadas no espetáculo;
- Desenvolvimento de um **processo de criação, pesquisa e produção cultural** com a participação de profissionais locais, resultando em geração direta de renda;
- Apresentação do **espetáculo** em praça pública para a população de Aveiro, com foco na vivência cultural e na sensibilização sobre preservação ambiental e salvaguarda das manifestações culturais;
- **Investimento em turismo** de base comunitária pelo poder público e iniciativa privada, com geração de renda e valorização do território;

Impactos Sociais

- **Fortalecimento da identidade cultural** de jovens e adultos do município de Aveiro;
- **Valorização dos saberes tradicionais**, como o artesanato e a costura na produção de figurinos e adereços e da memória coletiva;
- Contribuição para o **acesso à formação artística** em dança, corpo e movimento, com participação ativa de moradores de áreas periféricas;
- **Geração de oportunidades de renda e reconhecimento** para profissionais locais, como artesãos, costureiras e oficineiros;
- **Reconhecimento dos povos tradicionais** da região do Baixo Tapajós, com ênfase na valorização de seus modos de vida e direitos culturais;
- **Valorização da cultura**, costumes, tradições, músicas, danças, lendas e contos dos povos originários;
- **Ressignificação da culinária** local, com destaque para sua relação com a natureza e a biodiversidade;
- **Valorização do estilo de vida** do caboclo tapajônico, com foco em sua conexão com o território, os saberes tradicionais e a vida comunitária.

Impactos Ambientais

- **Aumento da sensibilização** sobre a preservação do Rio Tapajós, das espécies aquáticas, das florestas do entorno e ecossistemas que promovem o equilíbrio ambiental da região, com o engajamento da comunidade nas ações;
- Aumento da sensibilização sobre o **compromisso com a sustentabilidade** pela realização de mutirão de limpeza de praia com participação de jovens do projeto;
- Aumento da sensibilização sobre a **relação entre cultura, biodiversidade e território**.



“

“A tradição de fazer Piracaja pode se trabalhar como um fator de turismo, como se fosse um negócio.”

“A gente tem que procurar fazer com que isso não morra. Não caia no esquecimento. É, como é que diz: É esperar. É botar pra frente. É levar adiante. Porque é assim que a gente vai construir.”

Impactos Culturais

- Fortalecimento da **história e da identidade cultural** dos povos originários da região do Baixo Tapajós, com ênfase na tradição da Piracaia e costumes transmitidos entre gerações;
- Aumento do **acesso a atividades culturais** vinculadas ao território e aos saberes locais, com participação comunitária no desenvolvimento de processos de criação, investigação e formação artística,
- **Difusão de práticas culturais** em espaço público, por meio da realização do espetáculo;
- **Preservação e salvaguarda de bens e manifestações culturais**, ao reforçar o papel dos povos tradicionais como agentes culturais.

Impactos Econômicos

- **Geração de renda** direta para 15 profissionais da equipe técnica e equipe de apoio;
- **Aumento da movimentação da economia local** com a participação de ambulantes e pequenos comerciantes no atendimento ao público durante o evento público;
- Favorecimento do **turismo de base comunitária** como estratégia de desenvolvimento econômico sustentável e geração de renda para o município.

Impactos Internos

- **Valorização de profissionais e parcerias** locais, com atuação direta na produção, criação artística, confecção de figurinos e realização de oficinas;
- **Fortalecimento do trabalho coletivo** entre os integrantes da equipe técnica e de apoio;
- **Ampliação de competências profissionais**, com aprendizado prático durante a execução das atividades;
- Favorecimento de **trocas de experiências** entre os participantes, com a Integração de saberes culturais e técnicos;
- Aumento do **senso de pertencimento** e fortalecimento dos vínculos entre os envolvidos no projeto;
- Favorecimento da **continuidade das ações culturais** do grupo, mesmo após a finalização do projeto.

Organizações Parceiras

O projeto contou com a parceria da **Prefeitura Municipal de Aveiro**, que apoiou a realização da apresentação pública do espetáculo, integrando-o à programação oficial do aniversário da cidade e disponibilizando estrutura física e logística para o evento. Também houve apoio de um **clube de futebol local**, que cedeu o espaço utilizado como sede provisória do grupo cultural durante os ensaios e oficinas.

Legado

O projeto promoveu a **sensibilização** sobre o valor cultural das tradições locais e da cultura dos povos originários da região do Baixo Tapajós, reconhecendo esses elementos como bens imateriais e recursos potenciais para o **desenvolvimento social e econômico**. Também destacou a necessidade de **preservação do meio ambiente e dos recursos naturais**, como forma de garantir a sustentabilidade e o bem-estar das futuras gerações.

Potencial de Continuidade e Impacto

O público potencial a ser atendido diretamente pelo projeto no futuro são os **moradores ribeirinhos, pescadores, crianças e idosos**, para que sejam envolvidos em atividades culturais e formativas, com foco no **turismo de base comunitária**.

Principais Desafios

Entre os desafios enfrentados, destacou-se a **dificuldade de garantir a participação** continuada dos jovens nos ensaios, devido à **distância** entre suas residências e o local das atividades. Também foi mencionada a **limitação de apoio do poder público** local. Outro desafio foi a necessidade de adquirir parte dos materiais fora do município, devido à **indisponibilidade de insumos** na cidade.



“E a natureza e os peixes, será que daqui a uns anos isso ainda vai continuar em abundância, como nós temos? A gente não sabe. A preservação é fundamental nessa questão do acontecimento da tradição, porque o peixe é o elemento fundamental da Piracaia, o pescador, o peixe, tudo mais.”



Editorial Música

A JORNADA DOS PROJETOS CULTURAIS

Ritmo da Terra em Vídeo



Geizon Soares Folclorista, compositor e organizador cultural com mais de 20 anos de dedicação à valorização da cultura nortista, especialmente de Altamira. Iniciou sua carreira no grupo Rosa dos Ventos, desenvolvendo sua trajetória como temático e criador de apresentações. Expandiu sua atuação para a composição musical, com destaque para festivais e eventos da cultura paraense. É co-fundador e foi presidente da Associação dos Grupos Folclóricos de Altamira - AGFAL, com liderança de iniciativas culturais regionais e foi organizador do 1º Festival Folclórico de Altamira. É compositor de canções como "Fera do Xingu" e "Cabocla Bonita" - premiada no Festival da Canção Transamazônica (FECANT) e idealizador de projetos que preservam e difundem as tradições culturais do Pará.

RITMO DA TERRA EM VÍDEO

Lei Paulo Gustavo - MinC | Edital Música | Luz, Câmera e Clipes

Proponente: Geizon Campos

Informações Gerais

Contexto

O projeto **Ritmo da Terra em Vídeo** é uma iniciativa do compositor altamirense Geizon Soares Campos, que compôs e produziu o clipe da canção "Cabocla Bonita", **premiada no Festival Canção da Transamazônica**. A música foi usada como ferramenta para valorização de Altamira, cidade marcada por um forte **choque cultural** que ocorreu durante a implantação da Usina de Belo Monte. Diante da imagem negativa que se consolidou sobre o município nesse período, muitas vezes associada apenas à **violência**, o projeto buscou resgatar e divulgar a **riqueza cultural**, a **beleza** e a **tradição do caboclo paraense** e o potencial humano da região. Por meio do Carimbó, ritmo tradicional das comunidades ribeirinhas amazônicas, a obra conta a história das caboclas e combina **dança e música** em pontos turísticos da cidade.

Objetivos Gerais

O Projeto tem como objetivo principal **gravar um videoclipe que homenageia a riqueza cultural do Pará**, com destaque para o **Carimbó**, ritmo tradicional da região. Através da dança, música e a participação de artistas locais, o videoclipe visa celebrar a **beleza e história das caboclas** e suas raízes profundas e divulgar a riqueza cultural da Amazônia, com incentivo ao sentimento de pertencimento local e valorização das tradições.

Objetivos Específicos

- **Valorização cultural** e preservação da tradição do **Carimbó** e da cultura paraense;
- Valorização da **vida cabocla** e sua contribuição para a cultura regional;
- **Promoção da paz e alegria**, ao levar ao público uma mensagem de esperança e união entre as pessoas, através da **música** e da **dança** como formas de expressão e celebração da vida;
- **Geração de renda**, oportunidades e movimentação da economia criativa nas comunidades locais, por meio da cultura e produção de vestimentas e artesanato;
- **Promoção da inclusão social**, o respeito à **diversidade e a visibilidade a artistas**, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero, cor, raça ou crença.

Metas

- Aluguel de **17 figurinos tradicionais**, sendo 8 masculinos, 9 femininos criados para representar a cultura e a cabocla paraense com autenticidade e identidade cultural;
- **Contratação de equipe técnica profissional** com 6 integrantes, incluindo direção, produção, direção de arte, câmera e equipe de apoio, para garantir qualidade na execução do videoclipe;
- Realização de **ensaios técnicos de coreografia**, com foco na precisão dos movimentos e na valorização do carimbó como expressão cultural;
- Execução de **ensaios musicais** dedicados à produção musical, para garantir a melhor execução e amplificar a experiência do videoclipe;
- Inclusão de **acessibilidade** com **intérprete de Libras**, preferencialmente uma pessoa com deficiência, para garantir alcance ao público com deficiência auditiva;
- Escolha de **locações autênticas** na região amazônica para as filmagens, com ênfase na valorização da paisagem e cultura da região;
- **Oferecimento de alimentação** completa à equipe e participantes durante os ensaios e filmagens.



“É um projeto de resgate do futuro da juventude. Ajudar os jovens a não se envolver com outras atividades que podem ser prejudiciais (...) eu sempre friso isso, a cultura salva vidas. Desde que ela seja usada para o bem, pode ter certeza que o impacto social que ela causa é muito grande.”

Territórios e Pessoas

Público-alvo

O projeto tem como público-alvo um **perfil amplo e diversificado**, com pessoas de **diferentes faixas etárias, origens e contextos socioculturais**. Por se tratar de uma produção em **formato digital**, a proposta visa alcançar o maior número possível de visualizações, para ampliar o alcance da cultura paraense pelas redes sociais e plataformas online. O projeto visa dar **oportunidade** para um **público interno de artistas** formado por **jovens entre 14 e 17 anos** em situação de vulnerabilidade social.

Acessibilidade

- **Intérprete de Libras** na exibição digital, para tornar o conteúdo acessível à comunidade com deficiência auditiva;
- **Legendas em português** no videoclipe para facilitar a compreensão do conteúdo, para quem depende desse recurso e para enriquecer a experiência de todos os espectadores;
- Contratação de **profissionais com deficiência e profissionais especializados** em acessibilidade cultural;
- **Disponibilização gratuita** no YouTube, com a democratização do acesso ao conteúdo e ampliação do alcance regional e nacional.

Local

O projeto foi realizado no **município de Altamira**, localizado na região do **Médio Xingu**, no estado do Pará. As atividades ocorreram na **zona urbana central do município**, em **pontos turísticos** como o portal da entrada no bairro Buriti, a praia do Maçarico, a rotatória do bairro Bonanza, às margens do igarapé Altamira e a praia do Pedral. As oficinas e ensaios foram realizados em equipamentos culturais públicos municipais nos bairros Liberdade, Mutirão e Cruzeiro e o espetáculo antes das gravações foi realizado nas dependências da Torre do Mirante.

Período de Realização

23/04/2024 a 15/05/2024

Execução

Equipe Executora 20 integrantes

Geizon Soares	Diretor
Becleudo Pereira	Cantor
Bruno Berttony	Coreógrafo
Evair Almeida	Produtor
Marcelo Freitas	Dançarino
Wesley Jesus	Dançarino
Sofia Carvalho	Dançarina
Monique Poncione	Dançarina
Ionara Rodrigues	Dançarina
Vaniele Ribeiro	Dançarina
Rayssa Amorim	Dançarina / Protagonista
Ana Priscila	Dançarina
Elivane Silva	Dançarina
Ludmila de Almeida	Dançarina
Karlíane Oliveira	Dançarina
Diônia Siracusa	Dançarina
Taylon Barbosa	Dançarino
Jhonatan Medino	Dançarino
Edio Wilson	Figurista
Márcio André	Apoio

Recursos Financeiros e Receita

Edital: R\$ 9.500,00

Receita por venda de produtos ou ingressos / outras fontes de recursos: não houve

Atividades Realizadas

- **Elaboração do cronograma de gravações**, definição dos cenários e montagem da equipe técnica;
- Realização de **ensaios com os artistas** para alinhar a dança e a interpretação à proposta cultural da música;
- **Organização da logística**, incluindo transporte de equipamentos e estruturação das locações;

- **Gravações** do videoclipe realizadas em pontos turísticos de Altamira;

- **Seleção das melhores tomadas, edição e finalização** do videoclipe, para garantir uma narrativa visual coerente com os objetivos de valorização cultural;

- **Realização de 1 oficina de Carimbó** realizada na sede provisória do grupo Rosa dos Ventos, localizada no bairro Mutirão, para ensinar os passos da dança e promover a valorização da cultura nortista;

- **Realização de 3 rodas de conversa**, com a participação total de 15 participantes, onde foram discutidos temas como identidade cultural, juventude e os impactos da arte na vida social;

- **Realização de 1 espetáculo** antes das gravações do videoclipe, nas dependências da Torre do Mirante;

- **Gravação da música "Cabocla Bonita"** no Estúdio Mega Som do Maestro Sildomar, em Altamira;

- **Confecção de 5 adereços artesanais** utilizados por participantes nas apresentações e gravações, com representação de elementos culturais da região. A criação foi feita por artesãos locais, com o apoio da equipe do projeto;

- **Publicação de 2 materiais de divulgação** das ações desenvolvidas e dos bastidores em plataformas digitais, redes sociais e TV local;

- **Exibição do videoclipe** no Youtube.

Produtos Gerados

- 1 Videoclipe;
- 2 publicações;
- 1 oficina de Carimbó;
- 3 rodas de conversa;
- 1 espetáculo;
- 1 produção musical;
- 5 artesanatos.

Contrapartida

- **Apresentações presenciais** em Altamira (PA);
- **Atendimento a solicitações** de escolas públicas, universidades públicas e privadas e comunidades interessadas na cultura paraense;
- Promoção de **experiência cultural** a partir das apresentações presenciais;
- **Orientações sobre como acessar o videoclipe** e outros materiais do projeto por meio das redes sociais;
- **Estímulo à reflexão**, ao pertencimento e ao reconhecimento da cultura local como patrimônio, com o envolvimento do público.

Impactos e Desafios

Público Alcançado

O projeto beneficiou diretamente **20 jovens de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social**, que participaram da equipe de execução. Nas redes sociais, o videoclipe alcançou em torno de **250 pessoas**.

Atividades mais Impactantes

- **Participação direta de jovens nas ações culturais**, como opção de convivência e expressão, o que promoveu o afastamento de situações de risco e vulnerabilidade e a transformação de perspectivas de vida;

Impactos Sociais

- **Valorização e resgate da juventude local** ao proporcionar espaço de pertencimento, expressão e cuidado a jovens entre 14 e 17 anos em situação de vulnerabilidade social, o que ajudou a afastá-los de contextos de risco social;
- **Ampliação de horizontes e criação de novas perspectivas de vida**, pela promoção da cultura como ferramenta de transformação e fortalecimento de vínculos;
- Aumento da **movimentação econômica local**, ainda que de forma modesta, devido à contratação de artistas plásticos, artesãos, costureiras e comércios locais para a confecção de figurinos e materiais culturais;
- Fortalecimento dos **laços comunitários** pela participação dos jovens nas atividades culturais.

Impactos Ambientais

- **Redução do uso de matérias primas** pelo reaproveitamento e reciclagem de materiais como tecidos, adereços e alegorias, que são guardados para reutilização em novos projetos culturais;
- **Redução da geração de resíduos**, uma vez que os figurinos são preservados para uso em ensaios ou reformulados para outras apresentações.

Impactos Culturais

- **Valorização e fortalecimento da cultura local**, com destaque para o Carimbó como expressão cultural paraense;
- **Ampliação da visibilidade cultural de Altamira**, pelo foco na valorização de pontos turísticos de importância cultural da cidade;
- Fortalecimento da **identidade e representatividade da cultura paraense** no cenário nacional.



Impactos Econômicos

- Fortalecimento de **profissionais e comércio locais**, devido à priorização de contratação de equipe e fornecedores de Altamira;
- **Geração de trabalho e renda** na cadeia cultural, com o envolvimento de artistas, artesãos, costureiras e outros trabalhadores da economia criativa;
- Favorecimento do **turismo cultural**, ao destacar pontos turísticos de Altamira e atrair novos públicos;
- Ampliação de **novas oportunidades** para artistas e comunidades locais.

Impactos Internos

- **Reconhecimento e valorização** dos colaboradores e parceiros;
- **Aumento da sensibilização** da equipe sobre o potencial da cultura como ferramenta de **transformação social**;
- Ampliação do **engajamento de novos participantes e colaboradores** e aumento de suas redes de atuação.

Organizações Parceiras

As organizações parceiras que participaram do projeto desde o início foram principalmente os **grupos folclóricos de Altamira**, como Rosa dos Ventos, Flor da Juventude, Beija-Flor, Cisne Branco e Tradição Aparecida, que cederam participantes para a realização do projeto. A Associação dos Grupos Folclóricos também teve um papel importante, com apoio para a **liberação de espaços públicos** para os ensaios e gravações e para a divulgação do projeto. Outra parceria relevante foi com a empresa **Particular Filmes**, responsável pela **gravação e edição** do material audiovisual. Além dessas colaborações institucionais, o projeto contou com o apoio fundamental de **amigos e parceiros** do produtor cultural, que acreditaram na ideia e contribuíram para sua realização.

Legado

O legado que o projeto deixa na sociedade é o **resgate do futuro da juventude local**. Um exemplo concreto desse impacto é a história de um jovem que, anteriormente envolvido com o crime, conseguiu mudar de vida graças à participação nas atividades do projeto. Na visão do produtor cultural, esse reconhecimento representa o **poder transformador da cultura e do cuidado com as novas gerações**.

Potencial de Continuidade e Impacto

O principal potencial de impacto do projeto está na **ampliação do seu alcance para pessoas** que têm interesse nas ações culturais, mas enfrentam barreiras como **falta de internet e dificuldades de locomoção**. Ainda há limitações para o alcance de maior visibilidade, mesmo que de forma digital. O Festival de Altamira também é um momento de **potencial de impacto e valorização do Carimbó** para etapas futuras.

Principais Desafios

Os principais desafios enfrentados pelo projeto foram a **interrupção das atividades** durante o período chuvoso, que afetou o cronograma, e as mudanças na equipe, que dificultaram a continuidade. Para lidar com este tipo de situação, o produtor cultural planeja **treinar uma equipe fixa no futuro**. A captação de recursos também foi desafiadora, principalmente pela **desconfiança de pais e comerciantes**. Além disso, o preconceito de parte da comunidade, que considera as atividades culturais improdutivas, foi outro obstáculo encontrado.





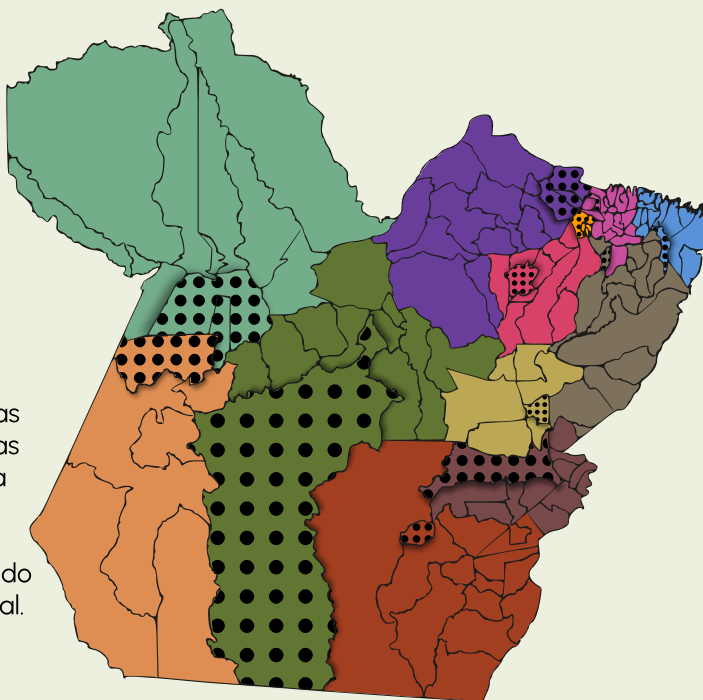
PANORAMA DE IMPACTO

Além da realização de eventos e manifestações artísticas e culturais, os projetos têm o poder de provocar **transformações socioculturais, econômicas e ambientais** e reverberar **efeitos na vida das pessoas e nos territórios**. Neste capítulo, apresentamos os **principais resultados alcançados pelos 12 projetos culturais** descritos neste documento, com um panorama geral das ações realizadas e dos **impactos gerados para as comunidades envolvidas** e para o **desenvolvimento das regiões** onde foram implementados.

Onde os Projetos Aconteceram?

Todos os projetos analisados tiveram suas atividades realizadas no Estado do Pará, abrangendo as **12 regiões de integração**. A única exceção foi uma atividade específica de um dos projetos, executada em outro Estado, devido à indisponibilidade do serviço local.

 Municípios



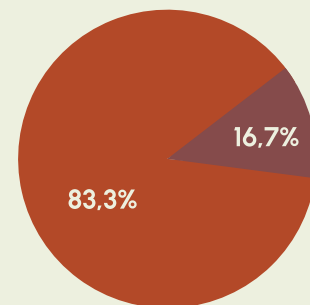
Municípios e Localidades Contemplados

Região de Integração	Município	Localidade
Araguaia	Tucumã	-
Baixo Amazonas	Santarém	Alter do Chão
		Comunidades Indígenas Tapajó
		Comunidades Indígenas Borari (Alter do Chão e Laranjal)
Carajás	Belterra	Comunidades de Bragança
	Marabá	-
Guajará	Belém	Ilha do Combu
		Ilha de Outeiro
	Benevides	Benfica
Guamá	Vigia	-
Lago de Tucuruí	Jacundá	Vila Santa Rosa
Marajó	Soure	Comunidade Vila do Caju-una
	Salvaterra	Vila de Joanes
	Cachoeira do Arari	-
Rio Caeté	Santa Luzia do Pará	Comunidade Quilombola de Pimenteira
Rio Capim	Concórdia do Pará	-
Tapajós	Aveiro	Comunidade Pinhel
		Comunidade Indígenas Maytapá
Tocantins	Cametá	-
Xingu	Altamira	-

Quem foi Responsável por estes Projetos*

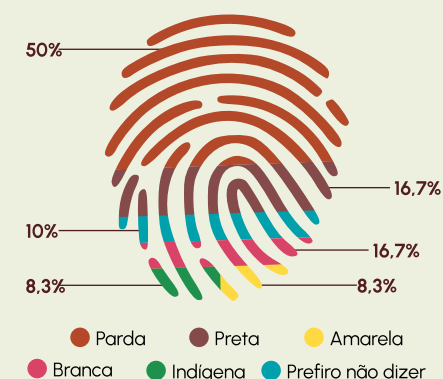
*Dados referentes aos produtores culturais responsáveis pelos projetos analisados neste relato

Identidade de Gênero

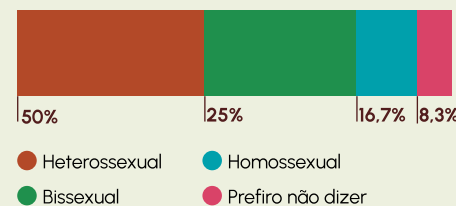


● Mulher Cisgênero ● Homem Cisgênero

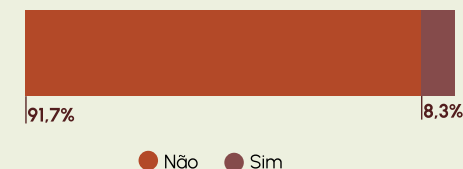
Identidade Racial



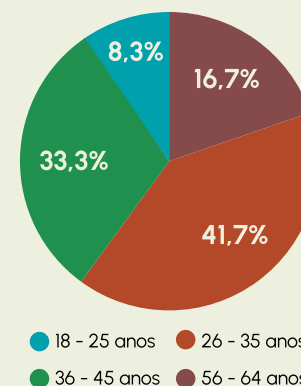
Orientação Sexual



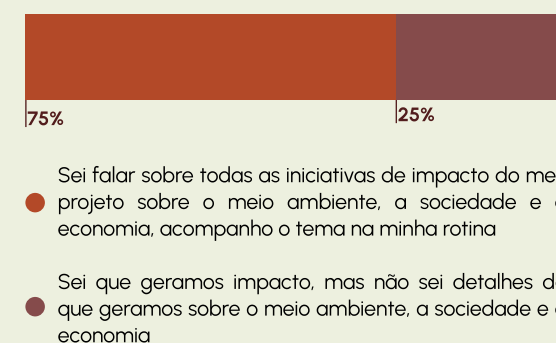
Pessoas com Deficiência (PcD)



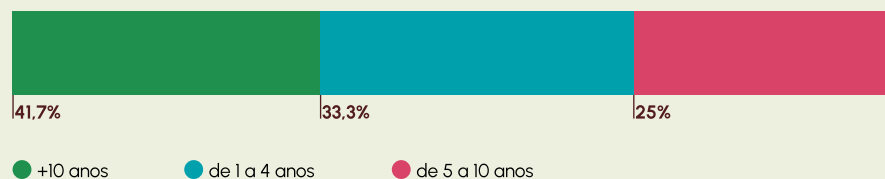
Faixa Etária



Conhecimento em Ações de Impacto

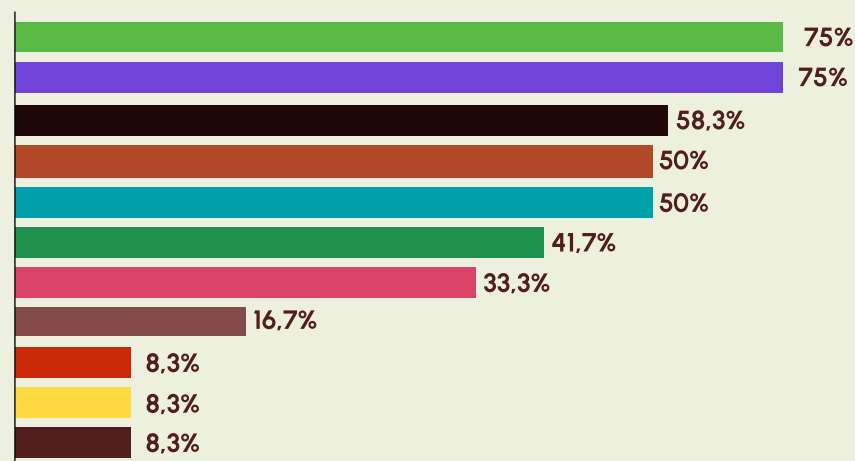


Tempo de Atuação em Produção Cultural



Funções e Responsabilidades do Produtor Cultural nos Projetos

A maioria dos produtores culturais acumulou **múltiplas funções** ao longo do desenvolvimento de seus projetos. Na pesquisa, eles puderam selecionar mais de uma opção e este gráfico representa a distribuição percentual dessas respostas.



- Coordenação de Projeto - supervisão geral do cronograma e orçamento
- Gestão de Projetos Culturais - elaboração do projeto e gerenciamento da execução
- Roteirista / Redator(a) - elaboração de roteiros, textos e execução
- Produção Executiva - financiamento, viabilidade e execução
- Direção Artística - coordenação da parte criativa
- Administração Financeira - orçamentos, pagamentos e prestação de contas
- Coordenação de Produção - logística, contratações e gestão de fornecedores
- Técnico de Audiovisual / Diretor(a) de Fotografia - execução de tarefas técnicas
- Assistência de Produção - suporte logístico e operacional
- Direção de Fotografia
- Oficineiro / Ministrante

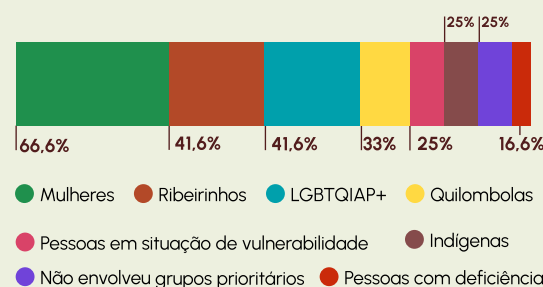
A Diversidade Cultural dos Projetos



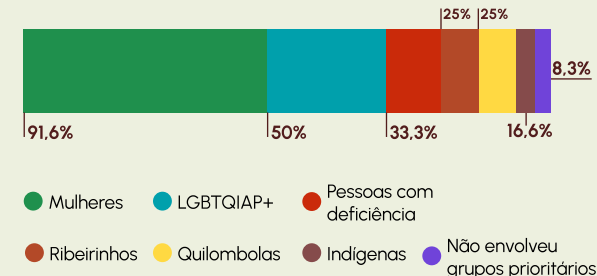
Produtos Gerados pelos Projetos



Grupos Prioritários Contemplados como Público-Alvo



Grupos Prioritários nas Equipes de Execução



Transformações Geradas

Valores Repassados pelo Edital

Ritmo da Terra em Video	R\$9.500,00
De Mãos em Mãos	R\$10.000,00
Meu Quintal Encantado e Árvore Falante	R\$13.000,00
Palhaçaria na Praça	R\$20.000,00
Piracaia	R\$29.620,00
A Viagem de Jurema	R\$40.000,00
Histórias da Margem	R\$40.000,00
É do Meu Quintal que Vejo o Mundo	R\$47.500,00
Yupirungáwa Tapajônicas	R\$80.000,00
Garimpo Bar	R\$80.000,00
Boiuna	R\$120.000,00



Os valores nestas tabelas correspondem ao percentual de produtores que percebem a geração destes impactos por seus projetos.

Impactos Econômicos	%
Geração de renda para comunidades locais	100%
Geração de empregos diretos e indiretos	83%
Aumento da movimentação econômica local com estímulo ao turismo cultural	58%
Aumento do acesso a novos mercados para artistas e produtores culturais	50%
Fortalecimento da economia criativa na região	83%
Geração de oportunidades e renda para pequenos empreendedores e fornecedores locais	75%
Capacitação profissional para trabalhadores do setor cultural	100%
Aumento da captação de investimentos para o setor cultural local	100%
Ampliação das oportunidades de comercialização de produtos culturais (livros, filmes, artesanato, música, etc.)	25%
Nenhum impacto econômico significativo	0%

Impactos Ambientais	%*
Redução da geração de resíduos na produção cultural e uso de materiais sustentáveis	58%
Aumento da conscientização e promoção de educação ambiental	58%
Valorização de áreas de importância ambiental por meio do turismo sustentável	42%
Redução da pegada de carbono por meio de práticas sustentáveis	17%
Valorização dos saberes e práticas ambientais das comunidades locais	42%
Melhoria da qualidade ambiental por meio da restauração, conservação de áreas naturais e redução da pegada ecológica	8%
Aumento da sensibilização sobre preservação e impactos ambientais	50%
Nenhum impacto ambiental significativo	0%

Conhecimento dos Produtores Culturais sobre ODS



Desenvolvimento Sustentável

Mapa de ODS

O mapa de ODS representa a relação entre a atuação dos projetos culturais com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**. A sua proporção ilustra o **grau de correlação** das ações desenvolvidas nos **12 projetos**, por meio da visão de seus agentes culturais em relação a cada um dos **17 ODS**.



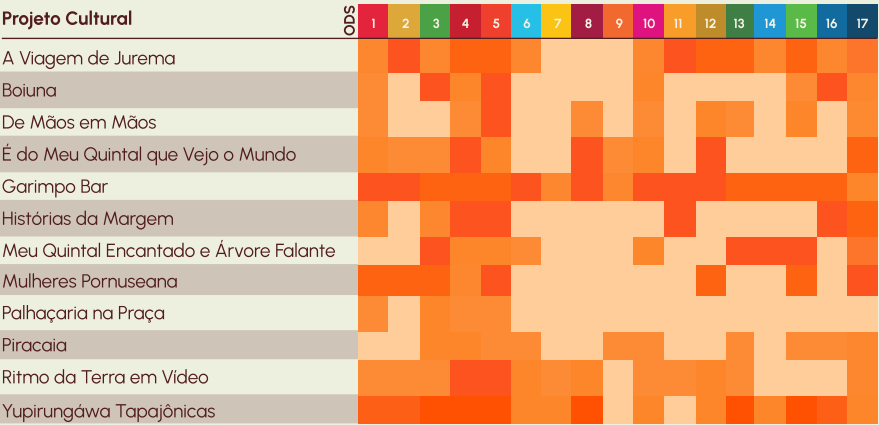
Conheça mais sobre os 17 ODS da ONU

acesse o site oficial brasil.un.org/pt-br/sdgs



Mapa de Calor

Como cada agente cultural entende a **correlação do seu projeto com cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável**? O mapa de calor abaixo apresenta essa **pluralidade de percepções**.



Legenda | Baixa Relação Alta Relação



UM OLHAR PARA O FUTURO

Olhar para o futuro significa pensar em formas de **potencializar os impactos** gerados pelas iniciativas culturais realizadas no Pará e conectá-las a tendências globais. O alinhamento dos projetos culturais aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU fortalece sua relevância para a sociedade, os órgãos públicos, os financiadores e as instituições internacionais, o que amplia o acesso a recursos e cria pontes com agendas de desenvolvimento mais amplas. Essa conexão permite que os **projetos dialoguem com as realidades locais** e com **desafios globais** e posiciona a cultura como agente de transformação social, ambiental e econômica.

A realização da **COP30 em Belém/PA, em novembro de 2025**, representa uma grande oportunidade para **fortalecer a relação entre cultura e sustentabilidade, divulgar as iniciativas** que vêm sendo feitas na região e **captar novas oportunidades**, com o importante destaque que será dado para a **Amazônia como protagonista mundial**. Além disso, algumas pautas relacionadas à **agenda global de sustentabilidade** se destacam como tendências que podem inspirar novos projetos culturais no Pará e este evento pode atuar como um catalisador para novas iniciativas.

Dentre as tendências mais relevantes, destaca-se a pauta de **mudanças climáticas**, especialmente no contexto da Amazônia, que desempenha um papel importante na mitigação dos impactos no clima global. Neste cenário, há uma oportunidade de trazer este tema para o centro das discussões e conectá-lo às novas produções culturais, para que elas estejam alinhadas à agenda global e atuem como ferramentas de contribuição para as **ações de conscientização, preservação e mitigação das mudanças climáticas**.

Os projetos culturais do Pará podem contribuir para esta agenda ao promoverem ações que abordem temas voltados para a **preservação e restauração das florestas e da sociobiodiversidade, além da valorização e visibilidade das culturas de povos originários e tradicionais**, principalmente no contexto amazônico. As ações culturais se conectam diretamente às questões ambientais e têm o potencial de atuar como ferramentas de **sensibilização, educação e transformação cultural** e de **fortalecer a resistência das comunidades locais frente às mudanças climáticas**.

Além disso, os projetos culturais podem **contribuir com a agenda de sustentabilidade** ao promoverem ações voltadas para a **economia criativa, a integração da tecnologia e cultura digital** com os saberes tradicionais, a **promoção de diversidade, equidade e inclusão, o turismo regenerativo e a saúde mental**.

Com um olhar atento às oportunidades do presente e às possibilidades do futuro, os projetos culturais do Pará podem se consolidar como referências de **inovação, impacto e sustentabilidade** e posicionar a região como um **modelo de transformação cultural e ambiental**.



SECRETARIA DE
CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA





SECRETARIA DE
CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ISBN 978-65-89017-22-6

